

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2009

Setembro/2010

SUMÁRIO

1. PRESIDÊNCIA DO JBRJ	3
<u>1.1. ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS</u>	3
<u>1.2. RESULTADOS DAS UNIDADES DA PRESIDÊNCIA DO JBRJ</u>	4
<u>1.2.1. GABINETE DA PRESIDÊNCIA</u>	4
<u>1.2.1.1. CHEFIA DE GABINETE</u>	4
<u>1.2.1.2. SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO</u>	5
<u>1.2.2. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO</u>	5
<u>1.2.2.1. QUADROS SÍNTESES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO</u>	6
<u>1.2.3. ASSESSORIA DE PARCERIAS</u>	13
<u>1.2.3.1. QUADROS SÍNTESES DA ASSESSORIA DE PARCERIAS</u>	14
<u>1.2.4. ASSESSORIA DE PERMISSÃO DE USO</u>	14
<u>1.2.4.1. QUADROS SÍNTESES DA ASSESSORIA DE PERMISSÃO DE USO</u>	14
<u>1.2.5. MUSEU DO MEIO AMBIENTE</u>	16
<u>1.2.5.1. QUADROS SÍNTESES DO MuMA</u>	17
2. AUDITORIA INTERNA	21
3. PROCURADORIA FEDERAL	24
4. DIRETORIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	25
<u>4.1. RESULTADOS DAS UNIDADES DA DIPEQ</u>	25
<u>4.1.1. ASSESSORIA ADMINISTRATIVA</u>	25
<u>4.1.2. CENTRO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA FLORA</u>	25
<u>4.1.3. ASSESSORIA DE PROJETOS CIENTÍFICOS</u>	26
<u>4.1.4. EQUIPE TEMÁTICA COLEÇÕES BOTÂNICAS</u>	27
<u>4.1.5. EQUIPE TEMÁTICA DE COLEÇÕES CIENTÍFICAS</u>	28
<u>4.1.6. EQUIPE DA BIBLIOTECA</u>	29
<u>4.1.7. EQUIPE DA REDE LABORATORIAL</u>	29
<u>4.1.8. EQUIPE DE EDITORIA CIENTÍFICA</u>	30
<u>4.2. POTENCIAL CIENTÍFICO DA DIPEQ</u>	30
<u>4.3. CONQUISTAS ALCANÇADAS PELA DIPEQ QUE MERECEM DESTAQUE</u>	31
<u>4.4. NOVAS OPORTUNIDADES PARA A INTEGRAÇÃO DA DIPEQ EM PROJETOS NACIONAIS A PARTIR DE 2010</u>	33
<u>4.5. SUGESTÕES DE AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO DESEMPENHO DA DIPEQ EM 2010</u>	33

<u>5. DIRETORIA DE AMBIENTE E TECNOLOGIA</u>	35
<u>5.1. RESULTADOS DAS UNIDADES DA DIAT</u>	35
<u>5.1.1. EQUIPE TEMÁTICA DE CONSERVAÇÃO DE ÁREA VERDE</u>	35
<u>5.1.1.1. QUADROS SÍNTESES DA CONSERVAÇÃO DE ÁREA VERDE</u>	37
<u>5.1.2. ÁREAS DIRETAMENTE LIGADAS À DIRETORIA</u>	39
<u>5.1.2.1. ENGENHARIA DE CAMPO</u>	39
<u>5.1.2.1.1. QUADROS SÍNTESES DA ENGENHARIA DE CAMPO</u>	39
<u>5.1.2.2. ACERVO E MEMÓRIA</u>	41
<u>5.1.2.3. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</u>	44
<u>5.1.2.3.1. QUADROS SÍNTESES DA RESP. SOCIOAMBIENTAL</u>	45
<u>5.1.3. COORDENAÇÃO DE COLEÇÕES VIVAS</u>	46
<u>5.1.3.1. QUADROS SÍNTESES DA CURADORIA DE COLEÇÕES VIVAS</u>	48
	49
<u>5.1.3.2. QUADROS SÍNTESES DO HORTO FLORESTAL</u>	
<u>5.1.3.3. QUADROS SÍNTESES DA FITOSSANIDADE</u>	50
<u>5.1.3.4. QUADROS SÍNTESES DO PAISAGISMO</u>	53
<u>5.1.4. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</u>	56
<u>5.1.4.1. QUADROS SÍNTESES DO SERV. DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</u>	61
<u>5.1.5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO VISITANTE</u>	67
<u>5.1.5.1. QUADROS SÍNTESES DO SERV. DE ATENDIMENTO AOS VISITANTES</u>	69
<u>5.2. INDICADORES DAS UNIDADES DA DIAT</u>	71
<u>6. ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA TROPICAL</u>	75
<u>6.1. RESULTADOS DAS UNIDADES DA ENBT</u>	75
<u>6.1.1. COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO</u>	75
<u>6.1.2. ASSESSORIA DE EXTENSÃO</u>	75
<u>6.2. QUADROS SÍNTESES DA ENBT</u>	75
<u>7. DIRETORIA DE GESTÃO</u>	81
<u>7.1. RESULTADOS DA DIRETORIA DE GESTÃO</u>	83
<u>7.1.1. RESULTADOS DA GESTÃO DE PESSOAS</u>	83
<u>7.1.2. RESULTADOS DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS</u>	87
<u>7.1.3. RESULTADOS DOS RECURSOS LOGÍSTICOS</u>	111
<u>7.1.4. RESULTADOS DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO</u>	117
<u>7.1.5. RESULTADOS DA RESTAURAÇÃO, OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL</u>	118
<u>7.1.6. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA DG</u>	120
<u>SIGLAS</u>	123

1. PRESIDÊNCIA DO JBRJ

O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) tem pautado a sua atuação com base em um conjunto de ações e estratégias de pesquisa, divulgação científica, ensino de pós-graduação e conservação do seu acervo científico e cultural, voltadas à tomada de decisão e à sociedade. Essas iniciativas demandam um crescente apoio governamental na obtenção do aporte de recursos orçamentários orientados para investimentos **infraestruturais** e de pessoal necessários à consecução dos objetivos e metas. O apoio dado pelos parceiros institucionais, viabilizados por meio de convênios, contribuem para assegurar o cumprimento de sua missão e permitem ao JBRJ desfrutar cada vez mais de grande visibilidade e reconhecimento pelas atividades desenvolvidas.

De enorme importância para o JBRJ frente às questões ambientais na esfera do Ministério do Meio Ambiente (MMA) foi a criação do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora); inicialmente, como um projeto institucional – junto ao Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade (Probio II), passou a integrar formalmente desde novembro a nova estrutura organizacional com a finalidade de realizar ações de proteção à biodiversidade, entre as quais, coordenar a revisão periódica da lista das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção e elaborar planos de ação visando à conservação e recuperação dessas espécies.

O Probio II tem apoio financeiro do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF - Global Environmental Facility) e de contrapartidas institucionais com duração prevista de seis anos e custo total da ordem de R\$ 13 milhões. É também um desdobramento dos compromissos assumidos pelo Brasil como signatário da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), que estabelece normas e princípios para proteger a biodiversidade.

A estrutura e o reconhecimento científico do JBRJ o credenciaram para sediar e coordenar o CNCFlora. Além da sua função de pesquisar e fornecer dados para a política de conservação da biodiversidade brasileira atua em nível nacional, dispondo de coleções biológicas importantíssimas, laboratórios e corpo técnico especializado capaz de contribuir de modo significativo para a conservação da diversidade de plantas, especialmente aquelas ameaçadas de extinção.

1.1. ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

As opções de atuação escolhidas pelo JBRJ têm priorizado iniciativas que visam o desenvolvimento institucional como um todo, desde os aspectos ligados à gestão àqueles voltados para as atividades e projetos de suas áreas finalísticas.

A gestão administrativa, cada vez mais exigente na esfera federal, tem demandado ações efetivas, visando à modernização da infra-estrutura das instalações prediais e das áreas abertas à visitação pública. Nesse sentido, a área de compras tem considerado a preocupação em tornar os processos licitatórios transparentes, eficazes e eficientes, resultando na aquisição de bens e serviços com preços de mercado e com qualidade, necessários ao desenvolvimento das atividades de todas as unidades do JBRJ. A área de pessoal, seguindo a orientações emanadas do Ministério do Planejamento (MPOG), tem garantido recursos e um plano a fim de oferecer capacitação e treinamento aos funcionários em consonância com a legislação da carreira de C&T, visando sempre o aperfeiçoamento pessoal e as competências institucionais. A área de planejamento e orçamento tem integrado todas as diretorias na discussão sobre a programação e execução orçamentária, estabelecendo prioridades e metas, uma vez que a liberação dos recursos do Tesouro se faz dentro dos cenários conjunturais do país, sempre bastante restritivos. Essa área também tem sido fundamental para o processo de transformação do JBRJ por identificar e contratar consultorias especializadas para dotar a Instituição com uma série de importantes instrumentos, tais como atualização do Plano Diretor e do Planejamento Estratégico, elaboração do Plano

Diretor de TI (PDTI), Modelagem/Redesenho de Processos Administrativos e Diagnóstico de Competências Organizacionais/Individuais. As dificuldades têm a ver com a administração dos recursos, que nos últimos anos cada vez mais dependem cada vez mais do apoio recebido de parcerias do setor privado. A complexidade do JBRJ, considerando o seu tamanho e objetivos tão específicos como a pesquisa, o ensino e sua área de visitação pública, torna cada vez mais necessária o seu conhecimento detalhado a fim de que planos de ação de curto e médio prazo possam servir de diretrizes para uma gestão eficiente.

Na área da Diretoria de Ambiente e Tecnologia (DIAT), que atende o público visitante, os esforços têm sido em buscar parcerias para compensar os poucos e disputados recursos do Tesouro. O Arboreto (com uma de área de 55 ha) cultivado com espécies centenárias de valor inestimável demanda que o seu corpo técnico realize ações contínuas de preservação e conservação de suas coleções de plantas (e estufas), além de intervenções nos elementos abióticos e culturais nele presentes. As dificuldades que possam surgir por falta de recursos financeiros, humanos e insumos de várias naturezas deixam a Instituição vulnerável ao julgamento do público que a visita diariamente com repercussões negativas também na mídia.

Ao considerar os aspectos históricos, culturais e arqueológicos, a atual gestão do JBRJ tem implementado um amplo projeto de modernização das áreas contíguas ao Arboreto com a criação de um corredor cultural. O espaço integra ciência, cultura, natureza e arte, deixando a Instituição com um perfil dinâmico e atualizado. O Espaço Tom Jobim, criado em 2005, faz exposições de caráter ambiental e também produções de caráter cultural, musical, etc. Essa relação entre ciência e cultura é a própria razão de ser do espaço, cultura e meio ambiente. Em 2008, a criação do Museu do Meio Ambiente (MuMA), o primeiro no gênero, inteiramente dedicado à questão ambiental, servirá também como um grande espaço de divulgação científica do que é produzido no JBRJ. Neste exercício as ações se voltaram para a busca de parcerias com vistas a readequar o espaço do museu, visando à sua ampliação e redefinição dos acervos e atividades que disponibilizará para a sociedade dentro da visão ambiental a importância do conhecimento sobre a biodiversidade e sua conservação.

Na área de ensino, a Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT) tem como meta a consolidação dos seus cursos de mestrado e doutorado, de modo a compatibilizar a produção científica do corpo docente e discente a fim de atender às exigências de qualificação ditadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em relação ao PPG da ENBT, destaca-se o acordo firmado com a CAPES que permitirá o repasse de recursos do orçamento do JBRJ para o pagamento de bolsas de pós-graduação e pós-doutorado, solucionando um problema existente desde a criação do curso em 2003. O acordo prevê o repasse de R\$ 1.140.000,00 entre 2009 e 2013.

A área de pesquisa tem desenvolvido o seu trabalho com base nos objetivos do Plano Quinquenal 2008-2012. O plano se divide em metas infra-estruturais, funcionais e de produtividade e as suas ações estão destacadas neste relatório na parte pertinente à Diretoria de Pesquisa Científica (DIPEQ).

1.2. RESULTADOS DAS UNIDADES DA PRESIDÊNCIA DO JBRJ

1.2.1. GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1.2.1.1. CHEFIA DE GABINETE

- ✓ Participação na elaboração e formatação do projeto da nova lei do JBRJ;
- ✓ Participação na elaboração do Regimento Interno, aprovado pela Portaria MMA 401, de 11/11/2009 (publicada no DOU de 13/11/2009);
- ✓ Elaboração da nova Portaria de delegação de atribuições aos diretores (Portaria JBRJ Nº 090/2009, de 05/08/2009);

- ✓ Atuação junto à Comissão Permanente de Licitação (CPL) como membro e na interface da mesma com o Gabinete;
- ✓ Elaboração do Relatório Anual de Correição e envio do mesmo à Controladoria Geral da União (CGU-RJ);
- ✓ Participação do servidor Emerson Cordeiro Ferreira no Encontro Brasileiro de Corregedorias Federais, no Tribunal Superior do Trabalho, BSB, em 25 e 26/nov.

1.2.1.2. SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

- ✓ Suporte administrativo ao Gabinete, Assessorias, PROJUR e Auditoria Interna;
- ✓ Manuseio do Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP);
- ✓ Contato com agências de viagens;
- ✓ Manuseio do sistema Licitaweb;
- ✓ Agendamento de reuniões para a Presidência e Chefia de Gabinete;
- ✓ Controle dos materiais de consumo do Gabinete.

1.2.2. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

As ações da **Assessoria de Comunicação** visaram à manutenção de uma imagem institucional positiva na mídia nacional, a divulgação das atividades realizadas, a supervisão das atividades jornalísticas no Arboreto e em outras áreas do Instituto, assim como a comunicação interna.

A assessoria passou por importantes mudanças neste exercício. Em abril, a empresa Approach entregou um plano de comunicação encomendado pelo JBRJ com o diagnóstico dos principais problemas de comunicação e recomendações e sugestões para saná-los.

Em 25 de maio, a jornalista Claudia Rabelo Lopes, concursada, assumiu a assessoria que até março havia estado sob a responsabilidade da jornalista Juliana Valentin. A assessoria atuou, a partir de então, no atendimento às demandas internas e externas de comunicação, assim como na adaptação e implementação de várias das ações propostas no plano da Approach. Para isso, contou, além da jornalista concursada, com equipe formada pelos estagiários Rafael Garrido (desde set/2008) e Carlos Rocha Jr. (desde ago/2009), e o apoio da designer gráfica Denise Silveira que atende também à Assessoria de Parcerias.

A primeira mudança implementada foi a reformulação editorial da primeira página da Intranet, com a utilização de chamadas de duas a três linhas, o que possibilitou melhor aproveitamento da página com melhor visualização das notícias. Ao todo a Intranet recebeu 60.341 visitas e nela foram publicadas 401 notas. Os banners foram redimensionados (Intra e Extranet) com ganho de espaço e legibilidade. As matérias mais completas, com melhor cobertura fotográfica, também passaram a ser publicadas nessas mídias.

Na Web foram criados o sítio do MuMA, a seção do Espaço Tom Jobim e reformulado/publicado o sítio da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P/JBRJ). Teve também início a atualização dos conteúdos dos diferentes setores institucionais (que estavam defasados), e foram publicadas 159 notas e matérias sobre as atividades do JBRJ, com destaque para a cobertura completa do seminário “Barbosa Rodrigues – Um naturalista brasileiro”. O sítio do JBRJ (www.jbrj.gov.br) recebeu 670.464 visitas.

No relacionamento com a mídia foram concedidas 355 autorizações de gravação, foto ou filmagem no JBRJ, além dos atendimentos telefônicos. A assessoria pôde computar 203 inserções em jornais, revistas, sítios e blogs, sendo 201 positivas. Deste total, 13 foram notas na Coluna Gente Boa, 12 na Coluna de Ancelmo Gois e 08 conteúdos no caderno Zona Sul, do jornal O Globo. A assessoria confeccionou/enviou à mídia 30 textos, entre releases, avisos de pauta e sugestões de nota. Não foram

computadas as inserções do Espaço Tom Jobim e suas atividades, bem como não foi possível computar de forma satisfatória as inserções em mídia televisiva e rádio, embora tenham acontecido.

Foi dada especial atenção à ampliação do número de veículos atingidos e clipados – o que passou a ter maior impulso a partir de agosto, com a chegada do estagiário Carlos Rocha e, em dezembro, com a contratação dos serviços de mailing e clipping da empresa Comunique-se. A abertura do leque de veículos, com ênfase na mídia local, seguiu os preceitos da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM) – apresentados no 1º Fórum de Comunicadores do Governo Federal – Sudeste, no qual a assessoria esteve presente.

A entrada de mais um estagiário possibilitou também à assessoria assumir o atendimento ao Fale Conosco, que antes estava a cargo do coordenador de TI. De 15 de setembro, quando o Fale Conosco passou à assessoria, a 31 de dezembro, foram feitos 289 atendimentos com encaminhamento e acompanhamento das respostas.

A Newsletter teve seu visual reformulado em junho e nela foram inseridas as logomarcas dos parceiros do JBRJ. A frequência de publicação foi mantida em duas vezes por semana, as segundas e as sextas-feiras. Além disso, foram cadastrados 4.650 leitores.

As atividades da assessoria incluíram ainda outros serviços, como a re-elaboração do texto do relatório 2007/2008, a elaboração/envio de convites e mensagens com grafismo via email, contatos com assessorias de imprensa de eventos, instituições e empresas parceiras, reuniões de pauta, organização de um Google Agenda e sorteios de convites.

Com a mudança da equipe em maio a assessoria procurou se aproximar de todos os setores do JBRJ. Isso foi feito com a participação e cobertura dos principais eventos internos, além de reuniões com as diretorias, coordenações e servidores individualmente e, também, da participação no curso de formação de novos servidores, nos encontros do Planejamento Estratégico, nas Comissões A3P/JBRJ e de Eventos. A atuação se deu no sentido do atendimento pleno às demandas de comunicação interna que chegaram à assessoria, proposição de pautas para a comunicação externa e interna, contatos com a mídia, assim como o suporte à elaboração de textos/imagens de diversos setores.

1.2.2.1. QUADROS SÍNTESES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA PRESIDÊNCIA

Interface	Resultado
Permissão de Uso	✓ Discussão sobre a divulgação da imagem institucional do JBRJ e sobre o caráter das atividades audiovisuais aqui desenvolvidas.
Parcerias e Projetos	✓ Divulgação interna e em mídia nacional dos convênios, parcerias e projetos efetuados entre o JBRJ e outras instituições; ✓ Suporte eventual à elaboração de textos.
Presidência / Gabinete	✓ Desenvolvimento das ações demandadas.

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
Eventos	✓ Divulgação interna e em mídia nacional dos eventos realizados nos espaços do JBRJ; ✓ Participação na Comissão de Eventos.
Coleções Vivas	✓ Mediação do contato com jornalistas, proposição de pautas, acompanhamento de atividades jornalísticas no Arboreto com o menor impacto possível nas coleções vivas do Parque e divulgação externa/interna de atividades desenvolvidas por este setor.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Interface	Resultado
Área Verde	✓ Realização de atividades jornalísticas no Arboreto com o menor distúrbio possível na rotina de trabalho da área verde.
CGP	✓ Edição e publicação de notícias de interesse dos servidores; ✓ Reunião de planejamento para aprimoramento da comunicação interna com atuação conjunta com a CGP.
CTIC	✓ Planejamento e desenvolvimento da re-estruturação dos domínios do JBRJ na Internet, entre eles, Website, Intranet e Newsletter; ✓ Mudança de atribuições da CTIC para a Assessoria de Comunicação (publicação de conteúdos eletrônicos, atendimento ao Fale Conosco).
DIAT	✓ Divulgação interna e em mídia nacional de atividades realizadas pela diretoria de interesse do servidor e/ou do público em geral; ✓ Mediação do contato com a mídia para entrevistas/matérias.
DIPEQ	✓ Divulgação interna e externa de atividades realizadas pela diretoria de interesse do servidor e/ou do público em geral; ✓ Mediação do contato com a mídia para entrevistas/matérias; ✓ Participação em encontros e seminários realizados pela diretoria.
DG	✓ Divulgação interna e em mídia nacional de atividades realizadas pela diretoria de interesse do servidor e/ou do público frequentador do Instituto.
ENBT	✓ Realização de atividades jornalísticas sem interferir na atividade acadêmica e divulgação interna e externa de eventos, cursos, defesas de mestrado e doutorado, entre outras atividades desenvolvidas; ✓ Cobertura completa do seminário “Barbosa Rodrigues – Um naturalista brasileiro”.
MuMA	✓ Divulgação interna e em mídia nacional das atividades desenvolvidas no museu e confecção do primeiro sítio eletrônico do museu.
Plantas Medicinais	✓ Divulgação interna e externa dos cursos e eventos realizados no espaço da Coleção de Plantas Medicinais.
Segurança	✓ Apoio para acompanhamento das atividades jornalísticas e autorizações.

ATIVIDADES GERAIS

Atividade	Qt
✓ Notas e matérias publicadas no Website	159
✓ Acessos ao Website	670.464
✓ Notas postadas na Intranet	401
✓ Acessos à Intranet	60.341
✓ Notas enviadas via Newsletter	110
✓ Cadastros na Newsletter	4.650
✓ Releases, avisos de pauta e sugestões de notas enviadas	30
✓ Consultas atendidas no Fale conosco (de 15/set a 31/dez): <ul style="list-style-type: none"> ▪ 230 consultas ▪ 04 elogios ▪ 06 reclamações ▪ 07 sugestões ▪ 39 ofertas de trabalho voluntário 	289
✓ Sorteio de convites realizados	58
✓ Autorizações concedidas para atividades jornalísticas	355

ATIVIDADES RELACIONADAS COM MATERIAIS DE DESIGN GRÁFICO (total 78)

Finalidade	Atividade
Impresso	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Certificados: 2 (Barbosa Rodrigues e Registro de Jardins Botânicos); ✓ Folheto A4: 2 (Cineclube e MuMA); ✓ Crachá para monitores da exposição Visões da Terra; ✓ Banners: 4 (seminário “Barbosa Rodrigues”); ✓ Anúncio do JBRJ para revista: 1.
Virtual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Marca para A3P; ✓ Layout do site da A3P. ✓ Novo layout para Newsletter; ✓ Flyers: 21 → Cineclube (3), Aniversário do Jardim (1), NEA (1), Ecossistemas de Montanha (1), Encontro de Lideranças (1), inscrições orientador bolsista PIBIC/CNPQ (1), seminário “Palmeiras” (1), MuMA (11), 3º BromeliaRio (1); ✓ Cartão de Natal (brunch) e Ano Novo; ✓ Cartazes: 2 (PIBIC e Gestão da Biodiversidade); ✓ Apresentação em Power Point para palestra de Renato Cader e Liszt Vieira.
Para Internet	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Banners: 12 → Barbosa Rodrigues, Árvores Notáveis, ENBT (3), Glaziou (2), Cineclube, MuMA, Visões da Terra, A3P, Espaço Tom Jobim; ✓ Layout para página com a programação do seminário “Barbosa Rodrigues”; ✓ Layout para página do Espaço Tom Jobim; ✓ Layout para página do Cineclube; ✓ Layout para página de visitação do JBRJ (horários e ingressos); ✓ Layout para página do MuMA; ✓ Atualização de textos e menu do site.
Para Intranet	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Banners: 11 → Crachá Id. Funcional, Consulte/Agende Férias (2), Fale com a DG, PIBIC, PPG (3), Ginástica Laboral, Concurso Público; ✓ Cronograma da Ginástica Laboral; ✓ Mural de fotos do Aniversário do Jardim; ✓ Mural de fotos da derrubada da palmeira ✓ Mural de fotos da visita dos alunos de Maryland; ✓ Mural de fotos evento da Vale; ✓ Mural de fotos para matéria "Primavera das Cycadaceae"; ✓ Mural de fotos abertura da exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”; ✓ Mural de fotos exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”.
Para a área de Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Power point do Relatório de Contrapartidas; ✓ Apresentações em pdf: 4 → proposta de parceria para Cineclube encaminhada para: Redley, Cantão, Alfaias, Concremat e Reserva, proposta de parceria para Plantas Medicinais encaminhada para: Herbarium, Natura, Mundo Verde e Boticário, Banco DNA Natura e portfólio do JBRJ.

INSERÇÕES DO JBRJ NA MÍDIA

Mês / Nº inserções (impacto)	Tipo de reportagem, nota etc / Impacto na mídia / Veículos de comunicação	Assunto
Janeiro	1 nota na Coluna Gente Boa; 1 matéria no O Globo Zona Sul / 2 positivas / O Globo	Exposição “20 Anos Sem Chico Mendes” e Colônia de Férias
Fevereiro	1 nota no Ancelmo Gois; 3 notas na Coluna Gente Boa; 2 notas no Rio Show; 1 tijolinho no Rio Show; 1 matéria de capa no Globinho / 8 positivas / O Globo	Floração da Vitória-régia; Primeira Flor-de-lótus da temporada; Príncipe Charles plantará Ipê-amarelo no Jardim; exposição “20 Anos Sem Chico Mendes”; Apresentação do espetáculo “O Jardim do Rei”
Março	1 nota na Coluna Gente Boa; 1 nota no Ancelmo Gois; 1 matéria na editoria Rio do O Globo; 1 entrevista no Idéias do JB / 4 positivas / O Globo e Jornal do Brasil	Pontos turísticos com espaços dedicados a deficientes; Visita do Príncipe Charles da Inglaterra ao Jardim; Entrevista com Liszt Vieira

Mês / Nº inserções (impacto)	Tipo de reportagem, nota etc / Impacto na mídia / Veículos de comunicação	Assunto
Abril	1 matéria em jornal austríaco; 1 matéria na editoria Rio do O Globo / 2 positivas / Jornal austríaco “Kronen Zeitung”; O Globo	Visita do Príncipe Charles ao Jardim; Árvores plantadas no morro Dona Marta (servidor foi fonte)
Maio	1 matéria no G1; 1 matéria na Revista Domingo; 1 nota no Rio Show com chamada na capa; 1 crônica no Segundo Caderno / 4 positivas / O Globo; site G1 e Jornal do Brasil	Lista de espécies nativas para substituir espécies invasoras; Terapia holística; Pontos turísticos cariocas que lembram a França; Outono no Rio de Janeiro
Junho	1 matéria no Estado de São Paulo; 3 notas na coluna Gente Boa; 1 nota no caderno Zona Sul do O Globo; 1 nota no JB em Folhas; 1 matéria no The Gringo Times; 1 matéria de folha dupla na editoria Vida, Saúde e Ciência do Jornal do Brasil; 1 nota na coluna Ancelmo Gois / 10 positivas / O Globo; O Estado de São Paulo; JB em Folhas; site The Gringo Times; Jornal do Brasil	Entrevista com Liszt Vieira na ocasião da Semana do Meio Ambiente; Espécie de bromélia apresentada no BroméliaRio; Estacionamento do Jockey para os visitantes do JBRJ durante os finais de semana; exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”; Festival de Cinema Cine Sul; Jardim Sensorial; Importância do JBRJ como destino turístico; O ofício do ilustrador botânico; O tucano-de-bico-preto
Julho	1 matéria do site de notícias UOL; 1 matéria da editoria Vida e Ciência no site Estadão.com.br; 1 matéria no site Yahoo!notícias; 1 matéria no site Folha Online; 1 nota no JB em Folhas; 1 matéria na editoria Ciência do O Globo; 1 matéria no site do Instituto Ciência Hoje; 1 nota na coluna do Ancelmo Gois; 1 nota na Revista Programa do Jornal do Brasil; 1 matéria no Rio Show; 1 citação em matéria na Folha de São Paulo; 1 matéria na Revista do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças; 1 matéria na Revista Eco 21; 1 nota na Revista Programa do Jornal do Brasil; 1 matéria no site cinemaclassico; 1 matéria na revista Rio Show do jornal O Globo; 1 nota na revista Programa do Jornal do Brasil / 16 positivas / site de notícias do Uol; site Estadão.com.br; site Yahoo!notícias; site Yahoo! notícias (México); site Folha Online; Jornal JB em Folhas; O Globo; site do Instituto de Pesquisa Ciência Hoje; Jornal do Brasil; Folha de São Paulo; Revista IBEF; Revista Eco 21; site cinemaclassico.com; O Globo; Jornal JB	Apresentação do fóssil do crocodilontatu; exposição “Visões da Terra”; BroméliaRio; exposição “FotoRio”; Citação sobre políticas de conservação ambiental; Os convênios realizados pelo JBRJ; As parcerias público-privadas do JBRJ; Festival de Cinema Ambiental – Cine Gaia; Cineclubes do Jardim (A Trilogia de Apu); Matéria sobre locais de observação de animais; Nota sobre o Cineclubes do Jardim (A Trilogia de Apu)
Agosto	2 notas na Coluna Gente Boa; 3 notas na coluna Ancelmo Gois; 1 matéria no Zona Sul do O Globo; 1 matéria na editoria Rio do Globo; 2 nota no site O Globo; 1 matéria no site O Globo; 1 matéria no site EPTV.com; 1 tijolinho na Revista Programa do JB; 1 matéria no site da Vale; 1 matéria na Folha On-line; 1 nota no G1; 1 matéria no site do MMA, 1 matéria no site Agência Brasil, 1 matéria no site clicabrasilia; 1 matéria na Revista Digital Envolverde / 18 positivas e 1 negativa: “A Vale vai adotar todo o Arboreto do Jardim Botânico do Rio” / O Globo; site O Globo.com; site EPTV.com; Jornal do Brasil; site da Vale; site Folha on-line; site G1; site do MMA; site Agência Brasil; site clicabrasilia; Revista Digital Envolverde	Concurso público para novo prédio do MuMA; Lançamento do livro das Palmeiras; Abertura da exposição “Árvores Notáveis”; exposição “Orquídeas da Primavera”; Vale adota Arboreto do JBRJ; Assinatura do convênio com a Vale; Vale passa a cuidar do JBRJ; Minc lança projeto de preservação no JBRJ
Setembro	1 nota na coluna Ancelmo Gois; 1 nota na coluna Gente Boa; 2 matérias na editoria Rio do O Globo; 1 nota na coluna Front do caderno Ela do O Globo; 3 tijolinhos no Rio Show; 1 nota no Zona Sul do O Globo; 1 tijolinho no Segundo Caderno; 1 matéria no Segundo Caderno; 1 nota na Revista programa do JB; 1 nota na coluna Conta Social do O Dia; 6 matérias no site do O Globo; 5 notas no site do O Globo; 2 matérias no site Ambiente Brasil; 2 matéria no Portal Fator Brasil; 1 matéria no site do Inea; 1 matéria no site jusbrasil.com; 1 nota no site Agência Rio de Notícias; 1 matéria no site Revista Museu; 1 matéria no site Agência Brasileira de Notícias; 1 matéria no site Revista	Monitoramento das espécies de primatas do JBRJ; exposição “Orquídeas na Primavera”; Guia Michelin de pontos turísticos do Rio; exposição “Árvores Notáveis”; exposição “Visões da Terra”; evento “Eu Neutralizo”; Aberta inscrições para cursos realizados no Canteiro de Plantas Medicinais; Cine Gaia;

Mês / Nº inserções (impacto)	Tipo de reportagem, nota etc / Impacto na mídia / Veículos de comunicação	Assunto
Setembro	<p>Digital Envolverde; 3 matérias no site do JB; 2 matérias no site Madeira Total; 1 nota no site Veja Rio; 1 matéria no site da Vale; 1 matéria no site da Univ. Estadual de Londrina; 1 nota no blog imagesvisions; 1 matéria no site Comunique-se; 1 matéria no site maxpressnet; 1 matéria no site Adoro Cinema; 1 nota no site Kids in Rio; 1 matéria no site Kids in Rio; 1 matéria no site Porto Cultura; 1 matéria no site Jornal do Turismo; 1 matéria no site Terra; 1 matéria no site Planeta Sustentável / 32 positivos / O Globo; Jornal do Brasil; O Dia; site O Globo.com; site Ambiente Brasil; Portal Fator Brasil; site do Inea; site jusbrasil.com; site Agência Rio de Notícias; site Revista Museu; site Agência Brasileira de Notícias; site Revista Digital Envolverde; site do Jornal do Brasil; site Madeira Total; site Veja Rio; site da Vale; site da Univ. Estadual de Londrina; Blog imagesvisions; site Comunique-se; site maxpressnet; site Adoro Cinema; site Kids in Rio; site Porto Cultura; site Jornal do Turismo; site Terra; site Planeta Sustentável</p>	<p>Publicação da lista da flora do Brasil; Rio entrega candidatura à Patrimônio da Humanidade para Unesco; Convênio do JBRJ com a Vale; Comemoração do Dia da Árvore no JBRJ; Exibição do filme “Home” no Espaço Tom jobim; Lançamento da campanha do MMA “Carbono zero” no JBRJ; 2 pesquisadores do JBRJ fazem visita técnica à nova via asfaltada em Londrina</p>
Outubro	<p>2 notas na coluna Ancelmo Gois; 1 nota na coluna ½ ambiente do O Globo; 1 matéria na editoria de ciência do O Globo; 1 tijolinho no segundo caderno; 1 nota no globinho; 1 matéria no caderno Vida, Saúde e ciência do JB; 1 nota no JB em Folhas; 1 matéria na revista Cláudia; 1 notícia na coluna Informe do O Dia; 1 matéria no site Eco Agência; 1 matéria no blog historiografia; 1 matéria no site Yahoo; 1 nota no site Canal Ciência; 1 chamada no site Twitter; 1 matéria no site Jornal da Ciência; 1 matéria no site portalentretextos; 1 matéria no site do Impa; 1 matéria no site da Conservation International; 1 matéria no site Portal do Meio Ambiente; 1 matéria na Revista Digital Envolverde; 1 matéria no blog Revista Plurale; 1 matéria no blog inteirativa; 1 matéria no site O Globo.com; 1 galeria de imagens no site O Globo.com; 2 matéria na Folha online; 1 errata na Folha online; 1 matéria no site G1; 1 matéria no site Mais Você, 1 matéria no site Agência Rio de notícias / 30 positivos / O Globo; Jornal do Brasil; O Dia; JB em Folhas; revista Cláudia; site Eco Agência; Blog historiografia; site Yahoo; site Canal Ciência; site Twitter; site Jornal da Ciência; site portalentretextos; site do Impa; site da Conservation International; site Portal do Meio Ambiente; Revista Digital Envolverde; Blog Revista Plurale; Blog inteirativa; site O Globo.com; Folha online; site G1; site Mais Você</p>	<p>Tucano e Saira no Jardim; Sérgio Cabral preside formatura de 40 presos no Jardim Botânico; exposição “Floresça! Imagens da Fronteira da Conservação”; seminário “Barbosa Rodrigues”; evento “Eu Neutralizo”; Paisagista Isabel Duprat descreve sua paixão pelo Jardim; João Quental ensina a fotografar aves em Ubatuba; Atrações turísticas do Rio; Ana Maria Braga mostra a diversidade do Projac com ajuda de botânico do JBRJ</p>
Novembro	<p>1 nota na coluna Ancelmo Gois; 1 chamada na coluna Gente Boa; 1 tijolinho no Rio Show; 2 matérias no Rio Show, sendo uma com chamada na capa; 1 tijolinho no Segundo Caderno; 1 matéria no Globinho; 1 nota no O Globo Zona Sul; 1 entrevista na Revista Domingo do O Globo; 1 anúncio gratuito na revista Inovação em Pauta da Finep; 1 matéria no caderno Vida, Saúde e Ciência do Jornal do Brasil; 1 nota na Revista Programa do Jornal do Brasil; 1 matéria no Jornal do comercio; 1 matéria no revista Isto É; 2 matérias no site O Globo.com; 1 matéria no site maxpress; 1 matéria no site Valqueire online; 1 matéria no site Revista Sentidos; 2 matérias na Folha do Meio Ambiente; 1 matéria no site gpublica.gov.br; 1 matéria na rádio CBN; 1 nota no site Rio & Cultura; 1 nota na Veja Rio; 2 matéria no site Dihitt; 1 matéria no site rioscope; 1 chamada no site JB online; 1 matéria na Revista Digital Envolverde; 1 matéria no site Saúde e Lazer; 1 matéria no site Diário de Pernanbuco; 1 matéria no Blog Da Paisagista; 1 matéria no site L-Gance / 34 positivos / Inovação em Pauta (Finep); Jornal do Brasil; Jornal do Comercio; Revista Isto É; O Globo.com; site Maxpress; site Valqueire online; site Revista Sentidos; Folha do Meio Ambiente; site gpublica.gov.br; Rádio CBN; site Rio & Cultura; Veja Rio; site Dihitt; site rioscope; site JB online; Revista Digital Envolverde; site Saúde e Lazer; site Diário de Pernanbuco; Blog da Paisagista; Blog da Paisagista</p>	<p>Troca de folhagens das árvores tropicais; exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”; Projeto Cool Globes; 4º BroméliaRio; Entrevista com Liszt Vieira - Jardim Botânico, espaço de natureza, ciência e cultura; Simpósio sobre biodiversidade na Fiocruz com servidores; Quatro vezes Frank Capra no cineclube do Jardim; Programação do Jardim Sensorial; importância da fotografia para valorização cultural e de preservação; Criação de fórum para gestores debaterem administração pública; Minc participa da exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”</p>

Mês / Nº inserções (impacto)	Tipo de reportagem, nota etc / Impacto na mídia / Veículos de comunicação	Assunto
Dezembro	1 chamada na coluna Ancelmo Gois; 1 chamada na coluna Gente Boa; 1 matéria no Rio Show; 1 tijolinho no Rio Show; 2 matérias no O Globo Zona Sul, sendo 1 de capa; 1 nota no O Globo Zona Sul; 1 matéria na editoria cultura do JB; 1 chamada na revista Agenda Viva Música!; 2 matérias no site O Globo.com; 1 matéria no site GNT; 1 matéria no site Rio Guia Oficial; 1 matéria no site Revista Moviola; 1 matéria no site Guia da Semana; 1 nota no site ADEMI; 1 nota no site Portal Fator Brasil; 1 matéria no site Plurale; 1 matéria no blog inteirativa; 1 matéria no site estado.com.br; 1 matéria no site O Esquema / 22 positivas e 1 negativa / O Globo; Jornal do Brasil; Revista Agenda Viva Música!; site O Globo.com; site GNT; site Rio Guia Oficial; site Revista Moviola; site Guia da Semana; site ADEMI; site Portal Fator Brasil; site Plurale; blog inteirativa; site estado.com.br; site O Esquema	Lançamento do livro “Olhar de João – Fotografias de um príncipe do Brasil”; Assinatura de convênio com IAB; 4º BroméliaRio; Clássicos no Verde; pontos turísticos mais visitados do Rio; exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”; Disco de Lucas Santana com faixa gravada no Jardim; Queda de árvore no Jardim; Ciclo Quatro vezes Frank Capra no cineclube; Evento Receba o Verão com Saúde no Canteiro de Plantas Medicinais

*não estão incluídas neste relatório inserções do Espaço Tom Jobim, pois a Assessoria de Imprensa da ACMA não enviou as informações solicitadas

APLICAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO ELABORADO PELA EMPRESA APPROACH NO QUE SE REFERE ESPECIFICAMENTE ÀS AÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – COMUNICAÇÃO INTERNA E COMUNICAÇÃO EXTERNA

COMUNICAÇÃO INTERNA – PROBLEMA-1

Problema-1	✓ Apatia dos funcionários, baixo envolvimento, falta de consciência de seu papel no fortalecimento da imagem da Instituição.
Objetivo	✓ Envolver os funcionários, despertar espírito de parceria e orgulho de trabalhar na Instituição.
Ação sugerida	Implementação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reformulação editorial e gráfica da Intranet, com formato de portal e espaço organizado para todos os setores; ✓ Designação e treinamento de um funcionário de cada área responsável pela atualização das informações e contato com a CTIC, que fará a gestão do conteúdo; ✓ Inserção de material que motive o acesso à Intranet (promoções, concursos e textos do RH, por exemplo). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Por motivos técnicos, foi feita uma mudança editorial apenas na organização das chamadas na primeira página e no redimensionamento dos banners; ✓ Teve início, em parceria com a DIPEQ, a análise de nova ferramenta para publicação (DRUPAL) que deve permitir a reformulação de toda a Intranet.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Boletim eletrônico semanal ou quinzenal para os funcionários, seguindo padrão da Intranet. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atualmente é produzida uma Newsletter, enviada duas vezes por semana para funcionários e não-funcionários que se cadastram para recebê-la.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Murais internos com atualização semanal – definir projeto gráfico, localização, número e funcionários que deverão montá-los. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A colocação dos murais está sendo viabilizada, já foi definido – com a CGP – o projeto básico, com os locais e os conteúdos, faltando apenas a aquisição do material, cuja solicitação já foi remetida ao setor de Compras.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Publicação mensal – jornal com conteúdo sobre notícias do JBRJ e dos setores, educação ambiental e sustentabilidade, cotidiano do trabalho, calendário de eventos e cursos, perfil de funcionário, comportamento, humor (charge); ✓ Avaliar se essa publicação deve ser estendida a parceiros patrocinadores e contatos importantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ficou definido que esta ação não é prioridade, por enquanto, uma vez que manter uma publicação mensal envolve um custo e há demanda por outras ações mais urgentes.

COMUNICAÇÃO INTERNA – PROBLEMA-2

Problema-2	✓ Falta de informações suficientes sobre pesquisas em andamento na DIPEQ e processo de captação de parcerias.
Objetivos	✓ Apoio à gestão e fonte para pautas.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Ação sugerida	Implementação
✓ Criação de cadastro para pesquisadores, com escopo, objetivos do estudo, etapas cumpridas e futuras, empresas parceiras, etc.	✓ A elaboração desse cadastro está sendo feita pela própria DIPEQ junto à C.I.
✓ Criação de portfólio para apresentação das pesquisas de modo a facilitar a captação de recursos.	✓ Está como atribuição da Assessoria de Parcerias e Projetos junto à DIPEQ.

COMUNICAÇÃO EXTERNA – PROBLEMA-1

Problema-1	✓ Público externo só associa imagem da Instituição ao Parque.
Objetivos	✓ Apresentar o JBRJ também como referência em pesquisa e ensino e como centro de cultura; ✓ Mostrar o retorno social da pesquisa e das outras atividades do JBRJ (políticas públicas, preservação do meio ambiente, qualidade de vida e saúde, inovação tecnológica).
Ação sugerida	Implementação
✓ No âmbito da identidade visual, criação e adoção de logomarca única com submarcas (variações) que tragam a assinatura de cada área (ex.: pesquisa, ensino, cultura, social).	✓ A licitação de empresa para realizar o trabalho está sendo capitaneada por parcerias, em acordo com a assessoria.
✓ Uniformização de materiais e da sinalização interna com a logo.	✓ A licitação de empresa para realizar o trabalho está sendo capitaneada por parcerias, em acordo com a assessoria.
✓ Orientações aos parceiros sobre a identidade visual do JBRJ para evitar desarmonia e poluição visual.	✓ A assessoria tem fornecido a atual logomarca do JBRJ com as orientações cabíveis aos parceiros.
✓ Website com estrutura de portal, com editorias definidas, otimização de resultados de busca e com um mapa facilmente navegável e informativo de todo o espaço do JBRJ, com textos em inglês e espanhol, etc.	✓ O Website foi reestruturado com revisão de conteúdos e criação de espaços destinados às áreas específicas; ✓ Teve início, em parceria com a DIPEQ, a análise de nova ferramenta para publicação (DRUPAL) que deve permitir a reformulação de todo o website com sistema online de edição e publicação dos conteúdos. Previsão de implantação em 2010.
✓ Outras ações na Internet: Twitter, Youtube, Flickr, Orkut, blogs (avaliar cuidadosamente a utilidade ou não de cada uma para os objetivos do JBRJ).	✓ Segundo o planejamento das ações da assessoria a inclusão do JBRJ nas mídias sociais, tais como o Facebook e o Twitter, terá início em fevereiro de 2010.
✓ Sugestão de pautas sobre pesquisa e sobre ensino à mídia, sugestão de pesquisadores/professores como fontes para matérias na mídia, e oferta de artigos para publicações/instituições científicas e tecnológicas.	✓ A assessoria foi uma facilitadora no contato entre pesquisadores/professores e a mídia. Os pesquisadores foram sondados sobre a possibilidade de confeccionarem textos de divulgação científica junto com a assessoria.

COMUNICAÇÃO EXTERNA – PROBLEMA-2

Problema-2	✓ Dificuldades de comunicação da mídia com o JBRJ.
Objetivos	✓ Facilitar acesso da mídia à Assessoria de Comunicação.
Ação sugerida	Implementação
✓ Ajuste de horários entre os funcionários da C.I. para que o setor não fique desatendido em horário comercial.	✓ A assessoria passou a contar com três funcionários, sendo dois estagiários, e os horários foram organizados de forma a não deixar o setor desatendido durante o horário comercial.
✓ Contratação de pelo menos mais um profissional de Comunicação para o setor.	✓ Aguardando provisão de recursos/vaga.
✓ Atualização e colocação em local de fácil acesso (item de menu Imprensa) de email/telefone direto da assessoria no Website.	✓ Email e telefone da assessoria estão facilmente acessíveis no menu Fale Conosco/Imprensa do sítio eletrônico do JBRJ.
✓ Elaboração de Manual de Gerenciamento de Crise.	✓ Aguarda provisão orçamentária.

COMUNICAÇÃO EXTERNA – PROBLEMA-3

Problema-3	✓ Pouca divulgação das várias atividades do JBRJ, principalmente, pesquisa e ensino.	
Objetivos	✓ Dar visibilidade às diversas atividades do JBRJ.	
Ação sugerida		Implementação
✓ Intensificação do envio de material da assessoria para a mídia (releases, notas) sobre as diversas atividades.		✓ Todas as atividades que mereciam divulgação externa foram objeto de releases, avisos de pauta ou sugestões de nota, em um total de 30 materiais confeccionados e enviados. Um mesmo release chega a ser enviado para centenas de redações (exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos” – cerca de 300 envios apenas no lançamento).
✓ Elaboração de manual para assessorias de imprensa “flutuantes” (as de eventos específicos que acontecem no JBRJ).		✓ A assessoria tem tido bom relacionamento com as demais assessorias e imprensa e o manual não foi considerado prioridade no exercício.
✓ Media Training – avaliar necessidade.		✓ Aguarda previsão orçamentária.

COMUNICAÇÃO EXTERNA – PROBLEMA 4

Problema-4	✓ Falta de indicadores para medição e avaliação de resultados da C.I.	
Objetivos	✓ Mensurar resultados para realinhar objetivos e ações.	
Ação sugerida		Implementação
✓ Contratação de serviço de Clipping.		✓ A empresa Comunique-se foi contratada em dezembro, executando serviços de clipping, mailing e envio de releases.
✓ Criação de uma Ouvidoria.		✓ A criação da Ouvidoria depende de disponibilização de pessoal; ✓ O Fale Conosco foi assumido pela assessoria.

COMUNICAÇÃO EXTERNA – PROBLEMA 5

Problema-5	✓ Pouca divulgação e dificuldade de acesso ao Cineclube.	
Objetivos	✓ Aumentar o público do Cineclube.	
Ação sugerida		Implementação
✓ Disponibilizar a programação do Cineclube nos acessos ao JBRJ e pontos-chave.		✓ A programação tem sido distribuída no Centro de Visitantes, no sítio do JBRJ, Intranet e Newsletter.
✓ Mudar entrada do Cineclube para a porta que dá para a cafeteria.		✓ A decisão cabe à DIAT.
✓ Divulgação externa (mídia em geral, Twitter, Orkut, escolas e cursos de cinema/teatro, sites e blogs especializados).		✓ Foi dada especial atenção à divulgação do Cineclube no exercício. Foram enviados releases sobre cada ciclo para mídia tradicional, site, blogs especializados e listas de faculdades e cursos de cinema e teatro.

1.2.3. ASSESSORIA DE PARCERIAS

Podem ser apontadas como principais ações da **Assessoria de Parcerias** a entrevista com diretores e coordenadores de todas as áreas do JBRJ a fim de levantar os projetos potenciais para captação de recursos, formulando um portfólio de projetos para auxiliar nas reuniões de captação com potenciais parceiros investidores, além de levantamento e catalogação de todos os convênios vigentes que envolvam contrapartidas. O relatório servirá para que todas as áreas possam acompanhar o andamento e cumprimento das responsabilidades previstas em contrato de forma clara e objetiva.

Em dezembro foi dado início a uma série de reuniões de modelagem de processos da área com o intuito de esclarecer quais os principais pontos críticos de fluxo e interface com outras áreas e encontrar soluções a fim de otimizar esta relação.

A equipe também auxiliou na negociação de contrapartidas do convênio estabelecido com a empresa Vale, além de envidar esforços para captação de outros projetos prioritários.

1.2.3.1. QUADROS SÍNTESES DA ASSESSORIA DE PARCERIAS

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CURSOS

Servidor	Evento ou Curso	Local	Período
Mariana Siqueira Silva	Curso Gerenciamento de Projetos	ENBT	9 e 10/nov
Susana Macedo	Festival Latino Americano de Captadores de Recursos	São Paulo	20,21 e 22/jul

VIAGENS TÉCNICAS

Servidor	Destino	Finalidade	Período
Susana Macedo	São Paulo	Festival Latino Americano de Captadores de Recursos	20,21 e 22/jul
	São Paulo	Reunião com patrocinadores	26/ago

1.2.4. ASSESSORIA DE PERMISSÃO DE USO

As ações da **Assessoria de Permissão de Uso** visaram o incremento da arrecadação através da cessão dos espaços do JBRJ respeitando a legislação vigente, o Regulamento de Permissão de Uso (Portaria JBRJ nº 089/2004, de 14/04/2004) e a atividade fim da Instituição. Foram arrecadados R\$ 34.500,00.

1.2.4.1. QUADROS SÍNTESES DA ASSESSORIA DE PERMISSÃO DE USO

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA DIRETORIA

Interface	Resultado
Comunicação	✓ Discussão sobre a divulgação da imagem institucional do JBRJ e sobre o caráter das atividades audiovisuais aqui desenvolvidas.
Eventos	✓ Discussão sobre a realização de projetos e formalização da utilização do espaço através de permissão de uso.
Parcerias e Projetos	✓ Formalização de autorizações de uso do espaço previstas em convênios firmados entre o JBRJ e outras instituições.
Auditoria Interna / Gabinete	✓ Discussão sobre o correto enquadramento e desenvolvimento das ações.
MuMA	✓ Formalização de autorizações de uso do espaço do MuMA.
PROJUR	✓ Discussão sobre a legalidade das ações.

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
Área Verde / Coleções Vivas	✓ Realização de eventos e atividades audiovisuais no Arboreto com o menor distúrbio possível na rotina de trabalho da área verde e nas coleções vivas.
ENBT	✓ Formalização dos eventos realizados no Solar da Imperatriz para garantir a menor alteração na atividade acadêmica e o menor impacto possível no conjunto arquitetônico.
Plantas Medicinais	✓ Formalização da utilização dos espaços do Canteiro de Plantas Medicinais para realização de cursos.
Segurança	✓ Apoio para acompanhamento das permissões de uso e liberações.

PROCESSOS DE PERMISSÃO

Processo	Permissionário	Objeto	Período	Custo
031/2009-86	Bubu Produções Artísticas	Gramado do Centro de Visitantes	07 e 08/fev	Contraprestação: montagem e manutenção de equipamentos de informática
112/2009- 66	OrquidaRio - Orquidófilos Associados	Orquidário	30/abr a 03/mai	Contraprestação: custeio de obra no banheiro do prédio do Gabinete
252/2007-80	Marcelo Vianna Filho	Plantas Mediciniais	11/jul a 29/ago	Contraprestação: 20% das inscrições revertidas para o Canteiro de Plantas Mediciniais
252/2007-80	Christiree Serviços e Comércio de Alimentos Ltda.	Plantas Mediciniais	01/jul a 29/ago	Contraprestação: 20% das inscrições revertidas para o Canteiro de Plantas Mediciniais
222/2009-46	Casa da Gávea	Centro de Visitantes	mai/jun/jul	Contraprestação: 8% das inscrições revertidas para o Centro de Visitantes
221/2009-21	Pietro Produções Artísticas Ltda.	Centro de Visitantes	03 a 28/jun	sem ônus
705/2007-03	Rosa Araujo Geszti	Resp. Socioambiental e Arboreto	20/jun a 21/jul	Contraprestação: 30% das inscrições revertidas para o Lab. Socioambiental
283/2009-77	Globo Comunicações e Participações S/A	Arboreto	17/jun	R\$ 6.000,00
298/2009-90	Pulsar Artes e Produções Ltda	Centro de Visitantes	26 a 28/jun	sem ônus
244/2009-42	Associação Terra Una	ENBT	06/ago a 20/dez	Contraprestação: 10% das vagas cedidas a funcionários do JBRJ
306/2009-15	Canal Laranja Produções Ltda.	Centro de Visitantes	03 a 05/jul	sem ônus
311/2009-11	Globo Comunicações e Participações S/A	Arboreto	03/jul	R\$ 6.000,00
320/2009-11	Interior Produções Ltda.	Centro de Visitantes	10/jul a 09/ago	sem ônus
365/2009-21	Globo Comunicações e Participações S/A	Arboreto	28/jul	R\$ 1.000,00
378/2009-36	Zimpy Rio Confecções Ltda.	Arboreto	05/ago	R\$ 2.500,00
385/2009-10	Associação dos Amigos do Parque Nacional da Tijuca	Centro de Visitantes	13/ago	sem ônus
399/2009-89	Superintendência Estadual do IBAMA/RJ	Centro de Visitantes	26 a 28/ago	sem ônus
407/2009-04	Superintendência Estadual do IBAMA/RJ	Centro de Visitantes	18 a 20/ago	sem ônus
365/2009-21	Globo Comunicações e Participações S/A	Arboreto	24/ago	R\$ 600,00
312/2009-37	Ivone Mazali de Sá	Plantas Mediciniais	03/set a 29/out	Contraprestação: 20% das inscrições revertidas para o Canteiro de Plantas Mediciniais
424/2009-24	Paulo Ormino Bastos Tavares	Centro de Visitantes	29/ago a 27/set	sem ônus
429/2009-01	OrquidaRio Orquidófilos Associados	Orquidário	04 a 07/set	R\$ 3.400,00

Processo	Permissionário	Objeto	Período	Custo
434/2009-79	Associação do IMPA	Solar da Imperatriz	02/set	sem ônus
465/2009-66	Brasil Esporte e Entretenimento S/A	Arboreto	12 a 20/set	R\$ 6.000,00
463/2009-59	Arte 21 – Artes e Eventos Culturais Ltda.	Centro de Visitantes	09/out a 09/nov	R\$ 8.000,00
434/2009-79	Intelligere – Apoena Consultoria e Sistemas Ltda.	Solar da Imperatriz	14/set	sem ônus
312/2009-37	Marcelo Dias Machado Vianna Filho	Plantas Mediciniais	16/out a 20/nov	Contraprestação: 20% das inscrições revertidas para o Canteiro de Plantas Mediciniais
312/2009-37	Marcelo Dias Machado Vianna Filho	Plantas Mediciniais	17/out a 21/nov	Contraprestação: 20% das inscrições revertidas para o Canteiro de Plantas Mediciniais
482/2009-94	Os Seminários de Música Pró-Arte	Gramado do Centro de Visitantes	06 a 08/nov	sem ônus
407/2009-04	Superintendência Estadual do IBAMA/ RJ	Centro de Visitantes	23 e 24/set	sem ônus
470/2008-80	Essências Florais Filhas de Gaia	Plantas Mediciniais	15/ago a 22/nov	Contraprestação: 20% das inscrições revertidas para o Canteiro de Plantas Mediciniais
504/2009-71	MMA	Solar da Imperatriz	09/out	sem ônus
511/2009-29	Automatica Produção Contemporânea Ltda	MuMA	05/nov a 15/jan/10	sem ônus
513/2009-61	MMA	Solar da Imperatriz	15/out	sem ônus
552/2009-96	Raccord Produções Artísticas e Cinematográficas Ltda	Centro de Visitantes	28/out	sem ônus
579/2009-61	Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)	MuMA	12/nov	sem ônus
578/2009-15	Radamés de Oliveira Vieira	Gramado do Centro de Visitantes	15/nov	sem ônus
597/2009-42	Sonata Consultoria e Produções Artísticas Ltda.	MuMA	04 a 06/dez	sem ônus
691/2009-94	Associação Terra UNA	Solar da Imperatriz	04 e 05/dez	R\$ 1.000,00
690/2009-12	Metavideo SP Produção e Comunicação Ltda.	Centro de Visitantes	09/dez	sem ônus
716/2009-01	Associação de Cultura e Meio Ambiente (ACMA)	Gramado do Centro de Visitantes	12/dez	sem ônus
705/2007-03	Rosa Araujo Geszti	Resp. Socioambiental e Arboreto	04/jan/10 a 12/fev/10	Contraprestação: 30% das inscrições revertidas para o Lab. Socioambiental

1.2.5. MUSEU DO MEIO AMBIENTE

O MuMA elaborou o seu plano museológico, documento base que orienta as ações e os programas do museu, bem como sistematiza o trabalho interno e a sua atuação na sociedade. Este plano subsidiou o desenvolvimento dos seguintes programas museológicos: educativo, acervo, museográfico, divulgação científica, difusão cultural e expográfico.

Em paralelo, foram realizadas três exposições de grande sucesso que juntas alcançaram a visitação de 48.500 pessoas:

- ✓ A exposição “20 anos sem Chico Mendes” homenageou este símbolo mundial da luta pela preservação e pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia, sendo complementada por um ciclo de palestras e atividades educativas;
- ✓ Na exposição “Visões da Terra”, o visitante foi convidado a fazer um passeio pela história geológica do nosso planeta e pelas concepções de mundo que surgiram em diferentes épocas. Um ciclo de palestras discutiu essas diferentes visões chegando aos dias de hoje, quando consideramos a necessidade do desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade para o planeta;
- ✓ A exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos” apresentou a trajetória do paisagista e botânico francês, Auguste Glaziou (1828-1906), os estilos paisagísticos de sua época, seus mais importantes projetos de parques públicos e jardins privados em nosso país. Esta exposição foi complementada por um ciclo de palestras sobre política e meio ambiente.

Algumas ações de difusão cultural foram realizadas, entre elas os “Clássicos no Verde” – evento com repertório de música erudita, apresentado em espaços de grande beleza natural, inspirado na tradicional série *parisiense Classiques au Vert*. Apresentaram-se solistas do Rio de Janeiro, como Léo Gandelman e Maria Teresa e o Trio Cristina Braga, João Carlos Coutinho e Ricardo Medeiros.

Evento especial com jovens empreendedores contou com a presença do príncipe Charles e sua esposa, Camila Parker, duquesa da Cornuália. O príncipe Charles foi recepcionado pelos jovens no *foyer* do MuMA, seguindo para a inauguração da exposição “Margareth Mee – Um olhar botânico”, no Centro de Visitantes, com a presença do presidente do JBRJ, Liszt Vieira, e do MMA, Carlos Minc. Na ocasião, o casal real esteve com a comunidade britânica, além de participar de uma visita guiada pelo Parque, onde plantou um ipê-amarelo próximo ao Chafariz Central.

1.2.5.1. QUADROS SÍNTESES DO MuMA

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
Coleções Vivas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso Monitores do Patrimônio Cultural e Ambiental – Integração JBRJ e alunos do ensino fundamental de escolas públicas. (Carmen Sílvia Machado e Luisa Maria Rocha); ✓ Manutenção do projeto “Jardim Sensorial”. (Luisa Maria Rocha); ✓ Manutenção da exposição “O Homem e as Plantas Medicinais - uma História em construção”. (Luisa Maria Rocha); ✓ Itinerância da exposição “Água que te quero ter” - Museu da República.
Biblioteca	✓ Exposição “Visões da Terra” e exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”.
CETI	✓ Membro do CETI (Luisa Maria Rocha).
CTIC	✓ Projeto de informatização do acervo fotográfico e projeto de TI do museu.
DIPEQ / SEA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Duas palestras com os pesquisadores Fábio Scarano e Pablo José Rodrigues na Semana do Meio Ambiente utilizando DVDs pertencente ao acervo da “Mostra ver Ciência” parte do projeto “Caminhos de Darwin”, promovendo um debate com alunos das escolas públicas do entorno. (Ana Alfaia e Carmen Sílvia Machado, Milena Goulart); ✓ Atividades: oficina de exsiccata, visita técnica ao Herbário RB e visita técnica ao Arboreto com o pesquisador Marcus Nadruz e com representantes dos municípios participantes do projeto “Caminhos de Darwin”. (Ana Alfaia, Carmen Sílvia Machado e Milena Goulart).

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Interface	Resultado
ENBT	✓ Seminário e exposição sobre Barbosa Rodrigues.
Herbário	✓ Exposição “Visões da Terra” e exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”.
Resp. Socioambiental	✓ Curso Monitores do Patrimônio Cultural e Ambiental – Integração JBRJ e alunos do ensino fundamental de escolas públicas. (Carmen Silvia Machado e Luisa Rocha); ✓ Visita de alunos do projeto social do Unibanco; ✓ Itinerância da exposição “Água que te quero ter” - Museu da República.
SAV	✓ Cedeu suas instalações para projeção e debates dos filmes, participação de seus guias que contribuíram acrescentando valor às atividades desenvolvidas.
SEA	✓ Projeto “Laboratório Didático” – criação, implementação e execução; ✓ Desenvolvimento de atividade interativa sobre os 200 anos da Instituição que representa um convite ao público visitante para conhecer um pouco da trajetória do JBRJ. (Ana Alfaia).

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Sector da sociedade	Benefício à sociedade
Público especializado	✓ Atendimento acervo fotográfico: pesquisa e digitalização de cerca de 50 imagens no ano; ✓ Seminário e exposição sobre Barbosa Rodrigues.
Público geral	✓ Exposição “20 anos sem Chico Mendes” - 10/fev a 15/mar; ✓ Visita Príncipe Charles e sua esposa ao Jardim Botânico e ao MuMA - 12/mar; ✓ Exposição “Visões da Terra” - 07/jul a 04/out; ✓ Ciclo de palestras “Visões da Terra” - 07/jul a 04/out (Carmen Silvia Machado, Ana Alfaia e Denise Studart). Apoio AAJB; ✓ Pesquisa com as públicas percepções sobre a exposição “Visões da Terra”. Coordenação: Carmen Machado e Ana Alfaia - set e out; ✓ Seminário “Paisagistas no Jardim” (Alda Heizer, Ana Rosa Oliveira, Ana Alfaia e Carmen Silvia Machado). Apoio AAJB; ✓ Exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos” - dez a jan/10; ✓ Ciclo de debates “Meio Ambiente e Desenvolvimento” - 10, 19 e 24/nov (Alda Heizer, Carmen Silvia Machado e Ana Alfaia). Apoio AAJB; ✓ Pesquisa com as públicas percepções sobre a exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”. Coordenação: Carmen Machado e Ana Alfaia - dez e jan/10; ✓ Clássicos no verde evento com repertório de música erudita, apresentado no MuMA; ✓ Curso de Ilustração Botânica – concurso nacional da Vale.

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
Amsterdam Sauer	✓ Exposição “Visões da Terra”.
AAJB	✓ Colaboração nos ciclos de palestras do MuMA.
Casa da Ciência-UFRJ, DRM, universidades, escolas e prefeituras	✓ Discutir a teoria da evolução das espécies com um público variado, dando visibilidade aos locais por onde o cientista passou em viagem ao país em 1832.
Expomus	✓ Assessoria técnica na implantação do museu.
Inst. de Geociências-UFRJ, Museu de Astronomia, Museu do Índio, Real Gabinete Português, UFRGS	✓ Exposição “Visões da Terra”.
Unibanco	✓ Participação de escolas públicas com visitas guiadas ao MuMA, Arboreto, Jardim Sensorial (total 2.000 alunos).
Vale	✓ Curso de Ilustração Botânica – concurso nacional da Vale

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CURSOS

Servidor	Evento ou Curso	Local	Período
Ana Alfaia	Reunião Caminhos de Darwin – Representante JBRJ.	Casa da Ciência	mensal
Carmen Machado / Ana Alfaia	Reunião da Rede de Educadores e Museus (REM) – como representantes do JBRJ	Rotativo	mensal
Carmen Machado	Biodiversidade em questão: A cooperação entre o Museu de História Natural da França e o Brasil	UFRJ	29 e 30/set
Carmen Machado	Social Ecology, Sustainable Development and Community Psychology	Museu Histórico Nacional / Evento: 7th European Congress of Community Psychology / Paris, França	29 e 30/out
Carmen Machado / Ana Alfaia	Colóquio Internacional Interdisciplinar: A atualidade da obra de Auguste Glaziou	Palácio Gustavo Capanema	23 a 25/set
Luisa Maria Rocha	11º REDPOP - Rede Popularização em Ciência e Tecnologia na América Latina	Montevideu, Uruguai	26 a 29/mai
Luisa Maria Rocha	Fórum Brasileiro de Museus da Imagem e do Som	Rio de Janeiro	jun

VIAGENS TÉCNICAS

Servidor	Destino	Finalidade	Período
Denise Studart / Luisa Maria Rocha	São Paulo	Reunião técnica sobre os programas do MuMA com a Expomus	15 e 23/out e 16/dez

PALESTRAS APRESENTADAS

Evento	Seminário João Barbosa Rodrigues - Um naturalista brasileiro		
Local	ENBT		
Período	22/set		
Palestra		Palestrante	
Demarcando fronteiras: a musealização da botânica		Luisa Maria Rocha	

EVENTOS: OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Servidor	Evento	Local	Período
Carmen Machado (ouvinte) / Ana Alfaia (ouvinte)	Colóquio Internacional Interdisciplinar: A atualidade da obra de Auguste Glaziou	Palácio Gustavo Capanema	23 a 25/set
Carmen Machado (ouvinte e participação em GT)	Biodiversidade em questão: A cooperação entre o Museu de História Natural da França e o Brasil	UFRJ	29 e 30/set

TRABALHOS PUBLICADOS

Trabalho publicado	Autor(es)	Publicação
Musealidade do Arboreto	Luisa Maria Rocha	Revista Musas – ISSN 1807-6149

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

TRABALHOS ACEITOS

Trabalho aceito	Autor(es)	Publicação
Urban Sustainability: A Case Study of Guanabara Bay, Brazil	Carmen Machado / Tânia Maciel	Anais
Demarcando fronteiras: a musealização da botânica	Luisa Maria Rocha	Revista Brasileira de História da Ciência

CURSOS DE DOUTORADO

Servidor	Curso	Local	Status
Carmen Machado	Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social - UFRJ	EICOS/UFRJ	previsão de defesa em abr/2010

CURSOS MINISTRADOS

Servidor	Curso	Local	Período
Luisa Maria Rocha / Carmen Machado	Curso Monitores do Patrimônio Cultural e Ambiental – integração JBRJ e alunos do ensino fundamental de escolas públicas	Resp. Socioambiental	fev a dez

EVENTOS: OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Servidor	Evento	Local	Período
Carmen Machado	Participação em grupos de pesquisa do CNPq - Comunidades Meio Ambiente e Desenvolvimento - linha de pesquisa Participação Social, Governança e Sustentabilidade – UFRJ - Líder: Tânia Maria de Freitas Barros Maciel e Maria Cecília de Mello e Souza	CNPq	em andamento

2. AUDITORIA INTERNA

A **Auditoria Interna (AI)** está estruturalmente subordinada ao Presidente do JBRJ, em conformidade com o Decreto nº 6.645, de 18/11/2008 e sob orientação técnica e normativa do Sistema de Controle Interno (SCI) do Poder Executivo Federal, tendo como finalidade básica acompanhar, fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do SCI.

A AI conta com um servidor (o próprio auditor-chefe) para planejar e realizar os trabalhos, que detém as atribuições de analisar, sobre os aspectos da legalidade e da formalidade, perante as disposições da Lei nº 8.666/93 e da Lei nº 10.520/2002, os processos licitatórios, antes da efetivação dos atos de homologação e de adjudicação, pela autoridade competente.

2.1. METODOLOGIA EMPREGADA PARA REALIZAÇÃO DA AUDITORIA

Para elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2009) foram consideradas as recomendações dos diretores das áreas da Instituição, as oportunidades de auditorias levantadas durante os exercícios anteriores e ainda não atendidas, bem como os pontos levantados pela CGU-RJ e TCU.

Ademais, foram considerados diversos fatores, dentre os quais os riscos envolvidos em cada processo, definidos mediante os seguintes critérios de avaliação: materialidade, adequação dos controles, eficácia, eficiência e visibilidade.

- a) Materialidade – consistiu em verificar os valores em moedas transacionadas no âmbito do JBRJ, seja mediante receita ou despesa;
- b) Adequação dos Controles Internos – consistiu em verificar se o grau de aderência aos princípios do controle interno é bastante adequado, medianamente adequado ou pouco adequado;
- c) Eficácia – consistiu em verificar se o grau de alcance, implícito ou explicitamente da missão, propósitos, objetivos, desafios, estratégias, políticas, diretrizes, programas, projetos, normas e procedimentos, ações e resultados da Instituição é bastante eficaz, medianamente eficaz ou pouco eficaz;
- d) Eficiência – consistiu em verificar se a relação custo/benefício das ações do JBRJ é bastante eficiente, medianamente eficiente ou pouco eficiente;
- e) Visibilidade das ações governamentais – consistiu em verificar se há interesse externo, ou seja, do TCU, Ministério Público, MMA, Polícia Federal e CGU, na realização de trabalhos de auditoria motivada por denúncia de desperdícios de recursos públicos, ocorrência de fraude, pedidos de apuração especial, importância e prioridade do ministério, ação governamental etc, mediante resposta positiva ou negativa.

2.2. AÇÕES E RESULTADOS - ATIVIDADES PREVISTAS NO PAINT/2009 E REALIZADAS

Foram programadas para este exercício 11 atividades, que corresponderam a um total de 1.976 homem/hora, para serem realizadas nas diversas unidades do JBRJ, incluindo o serviço de monitoração da implementação (*follow-up*) das recomendações da AI, bem como do TCU e CGU. Essas atividades específicas e tempestivas guardam similitude àquelas exercidas pelas unidades integrantes do SCI.

Ressalta-se que, além das atividades previstas, durante o exercício foi realizada uma auditoria especial, no contrato firmado com a empresa TECNISAN – Técnica de Serviços e Comércio Ltda., no período 16/mar a 03/abr, cujo objeto é a prestação de forma contínua de serviços de manutenção predial e restauração em geral, a fim de avaliar os aspectos da legalidade e da formalidade dos procedimentos relativos ao Processo nº 0201100061/2007-74 (Contrato nº 24/2007, de 01/10/2007) e Processo nº 0201100154/2003-39 (Contrato nº 01/2003, de 01/04/2003).

Paralelamente, verificou-se a execução do contrato de asseio, limpeza e conservação, objeto do Processo nº 02011000533/2003-51 – Contrato nº 001/2004, firmado com a referida empresa, cuja vigência encerrou em 30/abr, resultando na suspensão temporária de participação em licitação e impedimento em contratar com o JBRJ, no prazo de dois anos, conforme dispõe o inciso III, do art. 87 da Lei nº 8.666/93, além das multas contratuais aplicadas.

A atuação da AI seguiu três linhas de ação: (1) auditorias realizadas nas áreas de Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços e Gestão Operacional; (2) integração e assessoramento aos órgãos internos do JBRJ; e (3) interação e atendimento aos órgãos de Controle (CGU, TCU, MPOG, Ministério da Fazenda, Ministério Público, Polícia Federal etc.).

Cabe ainda destacar o perfil a atuação da AI na área de pessoal relativamente à cobertura da análise dos processos de admissão/desligamento, aposentadoria/pensão e folha de pagamento, sob o aspecto da legalidade, formalidade, legitimidade e correção contábil.

– Análise da Eficiência

Considerando que os indicadores de eficiência estabelecem relação entre resultados obtidos e insumos utilizados e que se destinam a dimensionar o rendimento operacional da organização e de seus processos, a fim de possibilitar melhorias operacionais, a AI trabalhou com os seguintes indicadores para uma avaliação operacional de seus processos e unidades:

Número de homem/horas por auditoria = h/h totais dedicadas a auditorias no ano/número de relatórios de auditoria.

$$E_{\text{Auditoria}} = 1.488/11$$

$$E_{\text{Auditoria}} = 135 \text{ h/h por auditoria}$$

– Análise da Eficácia

Considerando que eficácia corresponde ao atingimento das metas estabelecidas, a AI trabalhou com o percentual de atingimento da meta da ação de Avaliação da Execução das Ações no PAINT:

$$\text{Eficácia} = (\text{n}^\circ \text{ de H/h realizada} / \text{n}^\circ \text{ H/h previstas}) \times 100$$

$$\text{Eficácia} = (1.488/1.488) \times 100$$

$$\text{Eficácia} = 100\%$$

2.3. CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Para agregar novos conhecimentos e manter o responsável pela AI sempre atualizado em relação às novas técnicas surgidas, o auditor interno participou dos seguintes treinamentos/capacitação:

- ✓ Congresso de Auditoria de Sistemas, Segurança da Informação e Governança – carga horária 16 horas;
- ✓ Curso sobre Contratação Direta e Contratos Administrativos na Administração Pública – carga horária 16 horas;
- ✓ Encontro Brasileiro de Corregedorias Federais – carga horária 10 horas.

2.4. AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA AUDITORIA INTERNA

As ações relativas ao fortalecimento do SCI foram estendidas às diversas unidades do JBRJ, auxiliando os gestores com informações gerenciais e elaboração de instrumentos normativos – atuação preventiva; acompanhando a execução orçamentária e, ainda, prestando assistência no cumprimento eficiente de ações governamentais, proporcionando análises objetivas, avaliações, recomendações e comentários pertinentes às atividades examinadas durante os trabalhos de auditoria.

Na sedimentação de melhores práticas de administração e no reconhecimento da relevância de um SCI eficaz no âmbito do JBRJ, a AI participou das decisões colegiadas com ênfase na instalação de comitês e comissões temáticos, tais como gestão orçamentária, gestão dos bens imóveis, prevenção a ilícitos financeiros (bilheteria) e risco operacional.

3. PROCURADORIA FEDERAL

A Procuradoria Federal (PROJUR) junto ao JBRJ exerceu papel de destaque na análise de processos administrativos, em especial quanto aos relacionados à implementação dos projetos estratégicos da Instituição, que exigiram atuação célere e eficaz deste órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal/Advocacia-Geral da União (PGF/AGU).

A PROJUR realizou a análise de inúmeros contratos administrativos, convênios, termos, procedimentos licitatórios e consultas em geral, necessária à consecução das atividades relacionadas às diversas competências exercidas pelo JBRJ, que possui, dentre outras atribuições, a finalidade de geração de conhecimento e conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade, em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente.

A PROJUR teve relevante participação na análise de processos referentes à implementação e consolidação do Probio II no âmbito do JBRJ. Trata-se de convênio celebrado entre diversos entes, dentre os quais o JBRJ, a CEF e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que visa à aplicação de recursos doados pelo Banco Mundial em projetos voltados à preservação da biodiversidade.

Um aspecto a ser destacado se refere à iniciativa e à tomada de todas as providências administrativas necessárias relacionadas ao pedido de registro da logomarca oficial do JBRJ e da logomarca comemorativa dos 200 anos do JBRJ junto ao Inst. Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Já foram concedidos os registros de ambas as logomarcas, faltando apenas a expedição dos respectivos Certificados de Registro.

Em termos quantitativos tramitaram pela PROJUR centenas de processos administrativos relacionados a diferentes assuntos ao longo do exercício, de acordo com informações contidas no Sistema de Protocolo do JBRJ, não computados os processos judiciais.

Outro aspecto a ser destacado se refere à continuidade do procedimento de cadastro das atividades realizadas por esta PROJUR nos processos administrativos e judiciais no Sistema Integrado de Controle das Ações da União (SICAU/AGU), realizado a partir do final do ano de 2007 e ao longo dos anos de 2008 e 2009.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CURSOS

Servidor	Evento ou Curso	Local	Período
Carlos Roberto Assis Davis / Flavio Hiroshi Kubota	Ciclo de encontros para elaboração do Planejamento Estratégico do JBRJ	JBRJ	2009
Flavio Hiroshi Kubota	Seminário sobre Advocacia Pública Federal – UNAFE	Hotel Pestana, RJ	out

VIAGENS TÉCNICAS

Servidor	Destino	Finalidade	Período
Carlos Roberto Assis Davis	Brasília, DF	Participação em reuniões do CGEN/MMA	2009

4. DIRETORIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

No âmbito da **DIPEQ** as atividades foram norteadas pelo conjunto de metas que, reunidas, compuseram o seu Plano Quinquenal 2008-2012, tendo como objetivo principal consolidar as transformações organizacionais, em razão das mudanças na Estrutura Regimental e Regimento Interno do JBRJ.

Nesse contexto, a **DIPEQ** exerceu suas atividades com a recente estrutura organizacional, planejada em 2008 e concretizada no presente exercício, que compõem atualmente as seguintes unidades: **Assessoria Administrativa, CNCFlora, Assessoria de Projetos Científicos, Equipe Temática de Coleções Botânicas, Equipe Temática de Informações Científicas, Equipe da Biblioteca, Equipe da Rede Laboratorial e Equipe da Editoria Científica.**

Vale ressaltar, por sua importância estratégica, o credenciamento da Rede Laboratorial da **DIPEQ** junto à Agência Nacional do Petróleo (ANP), publicado no D.O.U. de 11/set. Este credenciamento criou uma grande oportunidade institucional para a execução de pesquisa em áreas de interesse relevante como monitoramento, manejo e conservação do meio ambiente. Tal medida possibilita que os laboratórios de Botânica Estrutural, Sementes, Micologia, Cultivo de Algas e Biologia Molecular de Plantas estejam aptos a receber investimentos em P&D, provenientes de empresas concessionárias que, segundo regulamentação da ANP, devem investir o valor correspondente ao percentual de, no mínimo, 1% da receita bruta proveniente dos campos para os quais é devida a participação especial.

4.1. RESULTADOS DAS UNIDADES DA DIPEQ

4.1.1. ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

A **Assessoria Administrativa** esteve a cargo do assistente técnico Mauricio Ferrão, tendo sido desenvolvidas como atividades principais: consolidação do planejamento orçamentário da diretoria, acompanhamento e respectiva execução financeira; assessoramento aos projetos institucionais que se desenvolveram com patrocínios externos; auxílio à consolidação do processo necessário para credenciamento da Rede Laboratorial da **DIPEQ** junto à ANP; atuação no grupo de trabalho para discussão sobre a adequação ao projeto do futuro prédio da Biblioteca; e supervisão das atividades de secretaria da diretoria.

4.1.2. CENTRO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA FLORA

O **CNCFlora**, coordenado pelo pesquisador Gustavo Martinelli, tem como foco principal contribuir para tornar o JBRJ um dos mais importantes centros científicos na geração, coordenação e disseminação de informações sobre a conservação de plantas em âmbito nacional. Através do planejamento estratégico realizado foram alinhados projetos, objetivos, ações e produtos a serem desenvolvidos e alcançados em consonância com as metas estabelecidas pela Estratégia Global para Conservação de Plantas (GSPC/CDB) e as metas nacionais voltadas para conservação da flora brasileira.

O **CNCFlora** teve como objetivo principal a implementação de sua agenda científica, que teve como pauta os seguintes projetos: (1) Lista de espécies da flora e fungos do Brasil, (2) Espécies ameaçadas de extinção, (3) Inventários em áreas prioritárias para a conservação, e (4) Programa Nacional de Pesquisa e Conservação de Ecossistemas de Montanhas. De forma geral, destacam-se os seguintes resultados, alguns ainda parciais:

- **Lista de espécies da flora e fungos do Brasil**

O projeto, coordenado pela pesquisadora Rafaela Forzza, foi executado por 480 taxonomistas de várias instituições nacionais e estrangeiras. O sistema que permitiu o desenvolvimento *online* do projeto foi desenvolvido pelo CRIA e abrangeu 12 campos, nos quais foram inseridos pelos especialistas os dados das espécies do Brasil, até então conhecidas, bem como validados os nomes científicos. A primeira etapa do projeto, inserção de dados e validação dos nomes no sistema, foi encerrada ao final deste exercício, abrangendo informações sobre cerca de 44.000 espécies.

- **Espécies ameaçadas de extinção**

Foi implementado o programa de bolsas para o cumprimento da agenda científica do CNCFlora. No total foram concedidas 23 bolsas para o desenvolvimento de projetos que tenham como foco a investigação científica em espécies ameaçadas. Entre os projetos que foram selecionados se destacam seis que são desenvolvidos por alunos do PPG da ENBT, como temas de dissertação ou tese.

Procedeu-se a elaboração da proposta de desenho de sistema de informação para conservação, o diagnóstico preliminar da Lista oficial de espécies ameaçadas de extinção e desenvolvidos planos de recuperação de espécies ameaçadas.

- **Inventários em áreas prioritárias para a conservação**

Foram realizadas três expedições em áreas prioritárias para conservação.

- **Programa Nacional de Pesquisa e Conservação de Ecossistemas de Montanhas**

O CNCFlora, que responde pelo JBRJ na coordenação da Câmara Técnica Temporária sobre Ecossistemas de Montanha, promoveu um Workshop para a elaboração das principais diretrizes, objetivos e ações da proposta deste programa. O encontro foi realizado em 14 e 15/dez na ENBT e contou com 39 participantes, entre pesquisadores do JBRJ e de outras instituições nacionais, dirigentes de Unidades de Conservação e o diretor de Departamento de Conservação da Biodiversidade (SBF/MMA), Dr. Bráulio Dias.

4.1.3. ASSESSORIA DE PROJETOS CIENTÍFICOS

A **Assessoria de Projetos Científicos**, exercida pelo pesquisador José Fernando Baumgratz, que tem como função assessorar a diretoria da DIPEQ na política científica institucional, através do gerenciamento dos projetos de pesquisas, desenvolveu em 2008 o SCP (Sistema de Cadastro de Projetos), por meio de três etapas:

1ª etapa: transposição de dados e cadastro dos projetos dos pesquisadores entregues à diretoria DIPEQ;

2ª etapa: liberação dos projetos cadastrados pela DIPEQ aos pesquisadores, visando atualização e/ou correção dos dados e exclusão e/ou inclusão de projetos;

3ª etapa: avaliação pela diretoria e assessoria de projetos da DIPEQ dos projetos cadastrados e revisados pelos pesquisadores, com aprovação e/ou solicitação de reajustes quando necessário. A avaliação realizada pela diretoria e assessoria de projetos, ao final do exercício, chegou ao seguinte diagnóstico:

- ✓ O SCP ainda necessita de reajustes para facilitar o preenchimento de alguns dados;
- ✓ Considerando o total de 52 pesquisadores lotados na diretoria, 53% cadastraram e submeteram, até dezembro, seus projetos de pesquisas;
- ✓ Nesta primeira fase de avaliação todos os projetos foram aprovados, entretanto, para 62% dos projetos submetidos foram solicitados reajustes por parte dos pesquisadores;
- ✓ Os projetos são desenvolvidos principalmente nas seguintes linhas de pesquisa: Sistemática e Taxonomia (a grande maioria), Ecologia e Conservação, Anatomia e Biologia Molecular;
- ✓ Os produtos previstos, através dos resultados a serem obtidos pelos projetos, projetam uma produção intelectual de 218 trabalhos científicos, abrangendo artigos, dissertações e teses.

Com as melhorias, que devem ser realizadas no SCP, espera-se que este seja um bom instrumento para subsidiar a DIPEQ no gerenciamento organizacional dos projetos de pesquisa, possibilitando:

- ✓ Maior articulação entre projetos institucionais, tanto para atender a demanda de pesquisa no âmbito das metas estabelecidas, como também no atendimento de demandas externas;
- ✓ Subsídios para o reconhecimento e indução de grupos de pesquisa;
- ✓ Maior integração entre as linhas de pesquisa e áreas de atuação da equipe da DIPEQ, tendo como objetivo maior o fortalecimento do comprometimento institucional.

4.1.4. EQUIPE TEMÁTICA COLEÇÕES BOTÂNICAS

A **Equipe Temática Coleções Botânicas** contou com a assessoria da pesquisadora Rafaela Campostrini Forzza. A equipe, além das atividades de rotina do Herbário RB, desenvolveu parcerias com a Mellon Foundation, responsável pelo desenvolvimento do projeto Latinal American Plant Initiative (LAPI), e com os Institutos Nacionais de Ciência, MCT/CNPq, no desenvolvimento do projeto Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil onde o RB integra o grupo das sete instituições associadas. A parceria com a Mellon Foundation foi renovada para o período 2009-2010 com o aporte de recursos no valor de US\$ 63.360. Até o final do exercício foram digitalizadas 8.644 imagens de tipos, restando cerca de 1.200.

O projeto Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil concorreu ao edital MCT/CNPq em 2008. O projeto concedeu uma bolsa de mestrado para aluno do PPG da ENBT, uma bolsa de iniciação científica, um computador, uma impressora e disponibilizou R\$ 10.000,00 para investimento em material de consumo, que beneficiaram o Herbário.

O Herbário propiciou uma melhor infra-estrutura aos taxonomistas e alunos do PPG da ENBT, concedendo armários para o acondicionamento das exsicatas em estudo. Manteve seu programa de fortalecimento de inclusão de novas amostras nas coleções e a dinâmica de funcionamento, conforme demonstrado nas três tabelas a seguir:

INCLUSÕES NAS COLEÇÕES MANTIDAS PELA DIPEQ

Herbário RB	Banco de DNA	Xiloteca	Carpoteca	Banco de Sementes
9.500 + coletas do JBRJ	1.800 novas amostras	145 novas amostras	41 novas amostras	3 espécies (-20°C) e 400 espécies (10°C – Horto)

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO HERBÁRIO RB

Visitas à coleção	Visitas guiadas	Typus escaneados	Briófitas informatizadas	Total incluído no JABOT
315	290	8.644	572	25.916

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DO RB COM HERBÁRIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Exemplares remetidos pelo RB a outros herbários			
Empréstimo	Doação/Permuta	Permuta	Devolução
1.995	13.454	*	1.926
Exemplares recebidos no RB oriundos de outros herbários			
Empréstimo	Doação	Permuta	Devolução
2.439	7.581	1.727	1.869

* contabilizado em doação/permuta

Ao final do exercício o Herbário conseguiu adquirir os demais módulos dos armários compactados para o primeiro andar com os recursos da dotação orçamentária adicional que o JBRJ recebeu em dezembro do MCT.

Além das atividades mencionadas o Herbário se integrou à exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”, realizada pelo MuMA, aberta ao público de 6/nov/2009 a 15/jan/2010 e procedeu a última revisão da Política de Coleções da DIPEQ.

4.1.5. EQUIPE TEMÁTICA DE COLEÇÕES CIENTÍFICAS

As atividades referentes à **Equipe Temática de Coleções Científicas** contaram com a assessoria, até agosto, da pesquisadora Marli Pires e, a partir de setembro, foram desenvolvidas por Eduardo Dalcin. A Política de Informações e Dados foi concluída e revisada. A partir de setembro foram iniciadas várias avaliações em relação aos sistemas de informação da DIPEQ e algumas iniciativas foram desenvolvidas para ajustes e melhorias nos sistemas. Dentre as ações implementadas destacam-se o início e/ou o fortalecimento de parcerias com instituições governamentais e não governamentais (nacionais e estrangeiras), com reconhecido potencial em gestão e gerenciamento de sistemas em biodiversidade, como o CRIA, o New York Botanical Garden (NYBG), o Royal Botanic Gardens, Kew, e a COPPE-UFRJ. Do NYBG foram recebidos 250.000 registros de espécimes de plantas da flora brasileira.

Em relação a sistemas de informação foi realizada uma avaliação do BRAHMS que contou com a visita e uma palestra do autor do sistema, Dr. Denis Filer. A partir desta oportunidade se desenvolveu uma discussão sobre a arquitetura e possível implementação deste sistema na DIPEQ, como também foram iniciados estudos de caso para a sua adequação para instalação do sistema de informatização do Banco de Sementes e do sistema de informação do CNCFlora que tem como objetivo estabelecer uma base de dados para conservação das espécies ameaçadas de extinção, apoiando a implementação da infraestrutura em tecnologia da informação e na gestão da informação no âmbito do JBRJ. A base de dados de conservação utilizará vários campos de informações necessárias à conservação, incluindo aquelas de outras áreas do conhecimento, e de ferramentas tecnológicas adequadas (bases cartográficas e biogeográficas digitais, *data mining*, *data cleaner*, entre outras), contribuir para a atuação do CNCFlora dentro de um ambiente colaborativo e integrado com as iniciativas institucionais, nacionais e internacionais.

Os resultados obtidos, ainda que preliminares, sinalizaram boas perspectivas para o futuro fortalecimento do JBRJ como gestor de sistemas de informação de biodiversidade. Entretanto, deverão ser investidos esforços e recursos financeiros para estabelecer uma infra-estrutura computacional, atualmente bastante precária, e, que precisa ser compatível com as demandas científicas da Instituição, visando promover e suportar as atividades de pesquisa e desenvolvimento nos diversos campos da Computação Científica e da Informática aplicada à biodiversidade.

4.1.6. EQUIPE DA BIBLIOTECA

A **Equipe da Biblioteca** atendeu pesquisadores, tecnologistas, alunos, estagiários do JBRJ e usuários externos. Durante a exposição Glaziou e os Jardins Sinuosos, do MuMA, disponibilizou acervo bibliográfico referente ao tema. Além de investir na adequação do projeto do futuro prédio da Biblioteca, que se localizará ao lado do prédio do Herbário RB.

As atividades da Biblioteca estão sintetizadas na tabela a seguir:

SÍNTESE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA BARBOSA RODRIGUES

Atividade	Obras gerais	Periódicos	Total
Atendimento ENBT (fichas catalográficas)	20	-	20 + 6*
Atendimento especializado (Biblioteca, Internet, telefone)	2.129	325	2.454 + 895*
Circulação: empréstimos	211	152	363 + 210*
Exemplar indexado	520	-	520 + 45*
Exemplar recebido / doação	170	-	170 + 42*
Exemplar recebido / permuta	-	529	529
Exemplar registrado	190	552	742
Intercâmbio de publicações	-	2.962	2.962
Pedidos de cópias enviadas (e-mail biblioteca)	16	87	103
Registro no banco de dados	796	552	1.348 + 65*
Reprografia	11.560	-	14.971

*serviços prestados pela biblioteca setorial no prédio do Herbário

4.1.7. EQUIPE DA REDE LABORATORIAL

A **Equipe da Rede Laboratorial** conta com a coordenação de Marina de Jesus Fernandes para o atendimento aos serviços laboratoriais gerais e com pesquisadores/tecnologistas responsáveis científicos pelos laboratórios, cujos respectivos responsáveis científicos: Botânica Estrutural (Claudia Barros), Sementes (Antonio C. Andrade), Micologia (Aníbal C. Junior), Cultivo de Algas (Renata Perpetuo Reis) e Biologia Molecular de Plantas (Luciana Ozório Franco), desenvolveram atividades relativas à inclusão de amostras em coleção, confecção registro de lâminas para subsídios a trabalhos de pesquisa e prestaram atendimento a alunos da ENBT. É importante destacar a necessidade de aquisição de equipamentos para atender as demandas científicas dos laboratórios, o que se tornou difícil ao longo do exercício pelo pouco recurso financeiro na rubrica investimento.

Os resultados efetivos se deveram às ações constantes da tabela a seguir:

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE LABORATÓRIOS

Ação	Objetivo	Status
✓ Confeção do Manual de Segurança.	✓ Estabelecer normas básicas para o funcionamento seguro dos laboratórios, visando à proteção dos usuários dos laboratórios e redução dos riscos de acidentes.	em fase de conclusão
✓ Política laboratorial.	✓ Uniformização dos procedimentos e estabelecer normas de uso dos laboratórios.	em andamento
✓ Uniformização e otimização das especificações dos materiais de laboratório via Licitaweb.	✓ Melhorar a qualidade dos produtos adquiridos por licitação.	concluído
✓ Implementar sistema de controle de acesso às dependências da DIPEQ.	✓ Aumentar a segurança dos usuários dos laboratórios e demais dependências da DIPEQ.	em fase de teste no Herbário
✓ Credenciamento dos laboratórios junto a ANP.	✓ Exigência das empresas do setor de petróleo para concessão de recursos a projetos de instituições de pesquisa	alcançado em 11/set

4.1.8. EQUIPE DE EDITORIA CIENTÍFICA

A **Equipe de Editoria Científica**, responsável pela publicação da Revista Rodriguésia, tem como editora-chefe a pesquisadora Karen L. G. de Toni, que assumiu o cargo no início do exercício. O trabalho de editoração da revista passou por um período de renovação.

Foram submetidos à publicação 158 artigos, dos quais 62 foram publicados em 4 volumes, sendo que 9 em língua estrangeira. Entre estes, 13 artigos foram reunidos no volume especial, 60(1), que teve como temática o Centro de Diversidade de Cabo Frio. O volume 61(1) começou a ser elaborado no final de 2009 e é outro volume especial que tem como tema a “Lista de espécies da flora do Brasil”. Os artigos que serão publicados tratarão, principalmente, de novidades taxonômicas, isto é, ajustes nomenclaturais e descrições para espécies novas para ciência, visando à validação dos nomes de espécies publicados na lista.

Como avanços no processo de fortalecimento da revista institucional se destacam: a aprovação da Rodriguésia na primeira fase do processo de avaliação para integração no Scientific Electronic Library Online (SciELO); a pontualidade da periodicidade da revista; o novo site; o início da digitalização de volumes anteriores; a melhoria da infra-estrutura das instalações de funcionamento da revista; e a participação da equipe em cursos e encontros nacionais de editoração científica. Entre os problemas a serem sanados estão a carência de pessoal e de equipamento profissional (computadores e softwares) para agilizar os trabalhos de editoração e aprimorar cada vez mais a qualidade da revista.

4.2. POTENCIAL CIENTÍFICO DA DIPEQ

A DIPEQ chega ao final deste exercício com 45 pesquisadores servidores na ativa e 11 tecnologistas. Do quadro de pesquisadores, com a obtenção do título de doutor por mais três pesquisadores ao longo do ano - Bruno Kurtz, Claudine Mynssen e Solange Pessoa. O quadro atual de qualificação está distribuído nos seguintes níveis: 89% doutores, sendo que destes um concluiu seu estágio pós-doutoral em 2009 (Vidal Mansano) e dois outros (Haroldo C. de Lima e Paulo José Guimarães) estão em capacitação neste nível. Dos 11%, Begonha Bediaga, Claudio Nicoletti e Viviane S. Krueel estão cursando o doutorado. Dos 11 tecnologistas, um está cursando o doutorado (Luis Alexandre Estevão da Silva), outro foi aprovado e deverá iniciar em 2010 (Maria Lucia Nova) e um iniciou o mestrado (Cristiana Maria Amarante).

O potencial científico foi considerado a partir de um conjunto de indicadores e produtos de pesquisa. A produção intelectual (artigos e livros/capítulos publicados), além de avaliada em 2009, foi comparada à produção obtida nos anos 2007 e 2008 e se constatou que o número de artigos publicados cresceu em 37%. Além do crescimento quantitativo foi verificado um maior número de artigos publicados em periódicos científicos com Fator de Impacto (FI), avaliado em 131%. Os dados foram obtidos através de levantamento realizado pela bibliotecária Cristiana Maria Amarante em currículos Lattes dos pesquisadores, bem como em bases bibliográficas. Além dos artigos foram publicados 27 capítulos de livros.

Outro indicador de pesquisa considerado foi o envolvimento de pesquisadores na atividade de formação de recursos humanos, nos níveis de iniciação científica e pós-graduação. No PPG da ENBT, do total de 20 professores que compõem o corpo docente, 16 são pesquisadores da DIPEQ. A orientação em iniciação científica de alunos com bolsa PIBIC/CNPq foi mantida no exercício por estes pesquisadores e mais outros seis. No total, 22 pesquisadores participaram do Programa PIBIC/JBRJ.

Há de se considerar também o percentual de pesquisadores com bolsas de produtividade do CNPq. Do total de pesquisadores doutores, 18% são bolsistas, o que representa um número relativamente pequeno, considerando, principalmente, que de 1999 ao final de 2009, apenas três pesquisadores, um em 2007 e dois em 2009, obtiveram bolsa de pesquisa.

As tabelas a seguir demonstram os indicadores de potencial científico da DIPEQ:

INDICADORES DE POTENCIAL CIENTÍFICO: ARTIGOS PUBLICADOS 2007-2009 E FATOR DE IMPACTO

Indicador (artigos publicados)	2007	2008	2009	Avaliação 2007/2009
No. Artigos	63	78	86	37%
ART. FI	16	26	37	131%
Total Fator Impacto	22.283 (25%)	44.976 (33%)	58.766 (43%)	152%

* artigos com mais de uma autoria, pesquisadores DIPEQ, foram considerados apenas uma vez

INDICADORES DE POTENCIAL CIENTÍFICO: FORMAÇÃO DE RH E BOLSA PRODUTIVIDADE PESQUISA

Indicador (formação de RH)	Qt
Pesquisadores orientadores PIBIC	22
Pesquisadores DIPEQ credenciados no PPG da ENBT	16
Pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq	6

Merece destaque a conclusão do livro “Plantas da Floresta Atlântica” que tem como editores: João Renato Stehmann, Rafaela Campostrini Forzza, Alexandre Salino, Marcos Sobral, Denise Pinheiro da Costa e Luciana H. Yoshino Kamino. O livro, além de contar em sua organização com duas taxonomistas do JBRJ, é um produto de pesquisa que integrou a participação de cerca de 200 taxonomistas da comunidade científica, entre estes, todos os taxonomistas da DIPEQ. O livro será publicado com o apoio, entre outros, da dotação orçamentária adicional destinada ao JBRJ, através do MCT.

4.3. CONQUISTAS ALCANÇADAS PELA DIPEQ QUE MERECEM DESTAQUE

- ✓ A nomeação, em caráter efetivo, no quadro de pessoal do JBRJ dos 18 aprovados no concurso público, realizado em novembro de 2008, o que possibilitou o ingresso de três novos pesquisadores e um tecnólogo, na equipe da DIPEQ;

- ✓ A implantação do Comitê de Busca, pela primeira vez na história institucional, como instrumento de seleção para diretores, tanto da DIPEQ como da ENBT. A partir da formação do comitê e do envio de propostas dos candidatos selecionados, o comitê se reuniu e discutiu as propostas. Para a DIPEQ foi selecionado o Dr. Rogério Gribel que assumirá o cargo em janeiro de 2010. Embora nenhum período de transição seja de fácil gestão, considera-se que tenha sido positivo o contato mantido entre a diretoria transitória e o futuro diretor;
- ✓ O credenciamento da Rede Laboratorial da DIPEQ junto à ANP que permitirá novas oportunidades de fortalecimento dos laboratórios;
- ✓ O início do processo de cadastramento de projetos de pesquisas no SCP como instrumento de acompanhamento, priorização de projetos pesquisa e demandas de novos projetos, o que possibilitará a melhoria no gerenciamento e na estrutura organizacional científica;
- ✓ A melhoria no potencial científico, tanto em relação ao indicador de produção intelectual dos pesquisadores, artigos publicados e soma do Fator de Impacto (ISI-JCR) das revistas que veicularam os artigos, como na busca por maiores níveis de qualificação (doutorado e estágio pós-doutoral);
- ✓ A retomada do processo de construção do novo prédio da Biblioteca Barbosa Rodrigues, que se localizará ao lado do prédio do Herbário, consolidando desta forma o Centro de Pesquisa DIPEQ (Botânica Sistemática, Rede Laboratorial, Herbário e Biblioteca) e, principalmente, uma maior integração e otimização da informação científica;
- ✓ O processo inicial de integração entre a DIPEQ e o MuMA que possibilitará a divulgação segura da pesquisa científica;
- ✓ As iniciativas para soluções de melhorias e gerenciamento do banco de dados JABOT e de construção de futuros sistemas de informação em diversidade e conservação de espécies da flora brasileira, a serem gerenciados na DIPEQ;
- ✓ A retomada de seminário de avaliação anual que possibilitou a consolidação do conhecimento sobre as ações desenvolvidas ao longo do exercício e promoveu a discussão construtiva entre os membros da equipe. Além disso, foi bastante produtivo contar com a presença e participação do Dr. Rogério Gribel nas discussões da equipe;
- ✓ A melhoria da infra-estrutura do Herbário RB com a aquisição dos armários compactados para o primeiro andar do prédio via dotação orçamentária adicional do MCT. Dessa forma, o primeiro piso das instalações ficará totalmente equipado com armários deslizantes, o que propiciará um acondicionamento mais adequado da coleção. A dotação orçamentária adicional recebida pelo JBRJ permitiu também melhorar a infra-estrutura para viagens de trabalhos de campo, através da aquisição de dois veículos apropriados para tal fim, e, conforme comentado anteriormente, apoiar a publicação do livro sobre Plantas da Mata Atlântica;
- ✓ A inserção do JBRJ no cenário científico nacional e internacional como responsável pelo cumprimento de metas da agenda científica. Neste caso, se destacam principalmente as atividades desenvolvidas no âmbito do CNCFlora, como a conclusão da primeira etapa, em versão digital, da Lista de Espécies da Flora e Fungos do Brasil. O conjunto de atividades desenvolvidas pelo CNCFlora fortaleceram a Instituição no âmbito do MMA e no contexto internacional;

- ✓ A renovação da parceria do Herbário RB com a Mellon Foundation e a integração do JBRJ, através do da sua participação no projeto do INCT (MCT/CNPq). Além disso, as novas oportunidades de participação institucional em vários projetos a partir de 2010 possibilitarão o fortalecimento do JBRJ, comprometido com a pesquisa em diversidade e conservação da flora brasileira;
- ✓ A realização do seminário DIPEQ em 17/dez, em horário integral, que teve como objetivo principal informar e avaliar o desenvolvimento das atividades de 2009 e fornecer subsídios para a revisão de metas do Plano Quinquenal DIPEQ 2008-2012 e apresentar sugestões de prioridades para 2010. O seminário contou com a presença do Presidente do JBRJ, Liszt Vieira, e do futuro diretor da DIPEQ, Rogério Gribel.

4.4. NOVAS OPORTUNIDADES PARA A INTEGRAÇÃO DA DIPEQ EM PROJETOS NACIONAIS A PARTIR DE 2010

Projeto inventário, monitoramento e resgate de flora em áreas de influência direta e indireta do projeto São Francisco

Instituições envolvidas: Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD) e Univ. Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Fonte de recurso: Ministério da Integração Nacional (MI).

Proposta da parceria DIPEQ: receber todas as amostras provenientes do inventário, proceder a identificação taxonômica, transferência de conhecimento de pesquisadores do JBRJ, resgate de germoplasma.

Instrumento de parceria: convênio com o MI.

Atividades desenvolvidas na DIPEQ: visitas técnica de pesquisadores ao local de transposição do São Francisco, discussão com curadores de coleções da DIPEQ, elaboração de proposta de planilha orçamentária JBRJ.

Expectativa de consolidação: março-abril/2010.

Projeto repatriação de imagens e dados de exsicatas de plantas brasileiras depositadas nos herbários de P (Programa “Herbário virtual”) - o convênio de cooperação internacional foi assinado pelo CNPq e instituições estrangeiras em outubro.

Instituições envolvidas: CNPq, Royal Botanic Gardens, Kew, Muséum National d’Histoire Naturelle, de Paris.

Objetivo do projeto: O projeto tem como objetivo principal a repatriação dos dados textuais e imagens de espécimes de plantas brasileiras coletadas no Brasil, especialmente nos séculos 18 e 19, cujas amostras estão depositadas nos herbários do Kew e do Muséum National d’Histoire Naturelle, de Paris.

Atividades desenvolvidas pela DIPEQ: reuniões da diretoria da DIPEQ com o presidente do CNPq.

Expectativa de consolidação: primeiro semestre de 2010.

4.5. SUGESTÕES DE AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO DESEMPENHO DA DIPEQ EM 2010

- ✓ Revisar a formatação, no JBRJ, do Programa de Pesquisa em Biodiversidade Mata Atlântica (PPBio Mata Atlântica), segundo as diretrizes do MCT, para efetiva implementação;

- ✓ Apoiar e estimular o avanço da agenda científica do CNCFlora, de forma integrada à DIPEQ;
- ✓ Fortalecer a comunicação e articulação científica no âmbito da DIPEQ e com as demais diretorias do JBRJ, em especial em programas e ações de formação de recursos humanos ou de divulgação científica;
- ✓ Aprimorar a definição de fluxos, procedimentos e atribuições dos servidores DIPEQ, visando o comprometimento institucional de todos;
- ✓ Buscar a inserção de um número maior de pesquisadores e tecnologistas no cumprimento competente das demandas institucionais de responsabilidade de execução da DIPEQ;
- ✓ Estimular pesquisadores e tecnologistas na concorrência a editais de pesquisa e pleitos de bolsas de produtividade;
- ✓ Induzir a formação de grupos de pesquisa para validação junto ao CNPq, buscando a reflexão sobre o desenvolvimento das atuais linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos na DIPEQ;
- ✓ Investir no aperfeiçoamento do SCP (Sistema de Cadastro de Projetos) e do SAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) como instrumentos de gerenciamento e avaliação de projetos e atividades técnico-científicas desenvolvidas pelos pesquisadores e tecnologistas. O SAD, principalmente, ainda apresenta vários problemas, o que dificulta o incentivo ao uso por parte dos pesquisadores e tecnologistas;
- ✓ Promover a articulação da equipe da biblioteca no contexto DIPEQ, bem como fortalecer os processos para a construção do novo prédio;
- ✓ Incentivar a produção científica (publicações, formação de recursos humanos, capacitação em níveis mais elevados de qualificação) dos pesquisadores e tecnologistas, buscando um aumento significativo em artigos publicados em periódicos com Fator de Impacto;
- ✓ Incrementar as políticas de fortalecimento da revista institucional, Rodriguésia, e de crescimento qualiquantitativo das coleções.

5. DIRETORIA DE AMBIENTE E TECNOLOGIA

No âmbito da **DIAT**, que mantém valiosas coleções científicas com uma grande diversidade de espécies de outros países, as principais ações visaram à conservação da área verde do ponto de vista dos seus elementos bióticos, físicos e culturais; a preservação e ampliação das coleções vivas do JBRJ; o atendimento ao público visitante; o desenvolvimento de projetos na área de educação ambiental para alunos e professores da rede pública e particular de ensino; a preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ, e aquelas voltadas para a inclusão social, com oferecimento de cursos regulares de arborização e jardinagem a menores carentes, visando promover o resgate dos vínculos sociais da população em situação de vulnerabilidade sócio-econômica e risco social.

Com a nova estrutura organizacional a DIAT passou a ter a seguinte forma: **Equipe Temática de Conservação de Área Verde, Áreas diretamente ligadas à diretoria** (Engenharia de Campo, Acervo e Memória, Responsabilidade Socioambiental), **Coordenação de Coleções Vivas** (Equipe Curadoria de Coleções Vivas, Equipe do Horto Florestal, Equipe do Lab. de Fitossanidade, Equipe de Paisagismo), **Serviço de Educação Ambiental e Serviço de Atendimento ao Visitante**.

Ressalta-se, por sua importância estratégica, o convênio entre o JBRJ e a Vale para implementar o projeto “Manutenção do Arboreto”, cujo objetivo geral é a conservação e recuperação da área verde do JBRJ. Entre os objetivos específicos: a conservação das coleções vivas, o recolhimento e transporte dos resíduos sólidos gerados na conservação, o apoio à manutenção do Horto Florestal e o apoio ao projeto social do JBRJ através da formação de jovens para trabalharem no Horto. O valor total do patrocínio correspondeu a R\$ 2 milhões no período de dois anos. O projeto teve início em novembro.

5.1. RESULTADOS DAS UNIDADES DA DIAT

5.1.1. EQUIPE TEMÁTICA DE CONSERVAÇÃO DE ÁREA VERDE

A atuação da **Equipe Temática de Conservação de Área Verde** se concentrou intensivamente na manutenção da coleção viva de plantas e nas demais áreas ajardinadas do JBRJ, através de atividades rotineiras de manutenção, como o corte de grama, varrição das aleias e canteiros, manejo arbóreo, limpeza dos lagos e canaletas, tratos culturais e recolhimento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas áreas verdes, com isso propiciando à coletividade as boas condições para visitação e utilização nos seus diversos espaços, com objetivos educacionais, culturais, de lazer e contemplação, entre outros.

Com a finalidade de realizar a sua outra atribuição, ie, coleta, destinação e processamento dos resíduos vegetais oriundos da limpeza do Arboreto, foi criado o Setor de Compostagem que possui uma usina com capacidade de processamento de 1.200m³ de material por mês. O setor tem realizado experimentos para otimização do processo de enriquecimento do composto produzido, além de embalagem do material para venda ao público junto ao Horto Florestal. Outra destinação do produto da usina é a reciclagem de nutrientes do Arboreto através da adição de composto orgânico aos canteiros e áreas de plantio.

O projeto “Conservação da Fauna” promoveu o socorro veterinário e encaminhamento para a Fundação RioZoo dos animais silvestres encontrados feridos ou doentes no Arboreto, a identificação taxonômica e monitoramento da fauna silvestre, pesquisas em ecologia e orientação do público visitante em relação ao correto comportamento em relação à fauna do JBRJ. O projeto aumentou seu contingente de estagiários-voluntários, com alta rotatividade, para monitorar a comunidade de primatas do Arboreto, incluindo capturas para coleta de amostra biológica com posterior soltura dos animais, devido a uma alta mortalidade ocorrida no final de 2008.

Além das atividades rotineiras de manutenção do Arboreto, a Equipe de Conservação realizou atividades extras que surgiram a partir de observações de campo como revitalização de coleções específicas ou de demandas externas como as de apoio a montagem de exposições no MuMA, construção de canteiros temáticos de patrocinadores como a Vale e atividades emergenciais comumente de queda de árvores sobre logradouros públicos ao redor do JBRJ. Dentre estas atividades eletivas, se destacam:

- ✓ Revitalização da coleção de Pandanus – esta coleção estava com seus indivíduos desordenados e sem cuidados tanto paisagísticos quanto fitossanitários adequados. Com o apoio da Coord. de Coleções Vivas houve um trabalho intensivo de podas e tratamentos dos indivíduos necessitados e o canteiro hoje se apresenta cuidado à altura de sua importância enquanto coleção;
- ✓ Tratamentos fitossanitários – os indivíduos da coleção estão constantemente expostos ao ataque de pragas e doenças que podem vir a suprimi-los. A Equipe de Conservação, sob orientação do Lab.de Fitossanidade, realizou o trabalho de tratamento dos espécimes atacados pelos males citados. Há à disposição desta equipe dois funcionários terceirizados que recebem insalubridade para realizar a execução dos tratamentos e são apoiados pelos técnicos da equipe desde o momento do preparo das caldas até a aplicação e orientados a fazê-lo sempre de forma segura tanto para os aplicadores através da utilização de equipamentos de proteção individual quanto para os visitantes através do isolamento da área a ser tratada;
- ✓ Dentre os serviços executados nesta temática foram tratadas as palmeiras imperiais novas que haviam sido plantadas em 2008 e que estavam infestadas de pragas. Foi realizado o controle de formigas cortadeiras em toda a área do Arboreto através da aplicação de iscas formicidas e controle de cupins através da retirada dos ninhos e expurgo dos mesmos com os produtos adequados. Outra atividade de destaque foi a contratação de uma empresa especializada em remoção de enxames de abelhas, pois havia no Arboreto um total de seis colônias que colocavam em risco tanto os visitantes quanto os funcionários responsáveis pela manutenção da área verde;
- ✓ Manejo dos canteiros da região amazônica e inauguração da nova portaria – a coleção de plantas da região amazônica representa um acervo de grande importância para o JBRJ e para toda a comunidade científica em geral e carece de alguns cuidados diferenciados devido a sua cobertura vegetal que difere do resto do Arboreto por não permitir corte com máquinas agrícolas. Por ser esta região a área do entorno da nova portaria construída à Rua Pacheco Leão para acesso dos visitantes, houve a necessidade de dispensar grande quantidade de mão-de-obra para a manutenção, limpeza, monda e tratos culturais em todos os canteiros deste local. Após a realização deste serviço a área foi entregue pronta para que fosse realizada a inauguração no dia 10/dez. Além da manutenção dos canteiros houve também a reforma do piso da mesma área feita pela Eng. de Campo;
- ✓ Retirada de invasoras do canteiro 37A – este canteiro é conhecido como uma área representativa do Cerrado Brasileiro e ficou algum tempo sem manejo adequado permitindo que várias espécies arbóreas invasoras se instalassem. Em parceria com a Coord. de Coleções Vivas foi feito um mutirão que trabalhou por duas semanas no local retirando todas as espécies que fossem invasoras e não interessassem a coleção. Esta operação retirou as árvores que estavam suprimindo o crescimento dos espécimes de interesse ao JBRJ e permitiu uma maior visibilidade da coleção como um todo;
- ✓ Manejo no canteiro 18A – este canteiro que comporta sete indivíduos da espécie *Combretum paniculatum* estava sem manutenção com suas plantas subindo em outras árvores e arbustos ao redor, prejudicando-as e deixando-o sem quaisquer critérios de coleção e/ou paisagismo. Estes indivíduos naturalmente têm um crescimento agressivo e exacerbado e precisam constantemente ser controlados.

5.1.1.1. QUADROS SÍNTESES DA CONSERVAÇÃO DE ÁREA VERDE

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
Comunicação	✓ Envio de informações referentes à fauna para divulgação no site do JBRJ.
Coleções Vivas	✓ Apoio em manejos arbóreos através da cessão de mão de obra para manutenção e revitalização dos canteiros e/ou indivíduos que necessitem de qualquer tipo de atenção por parte da Coord. de Coleções Vivas.
DIPEQ	✓ Coleta de amostras de madeira para o acervo da Xiloteca.
Fitossanidade	✓ Tratamento fitossanitário dos espécimes do Arboreto atacados por pragas e doenças pelo técnico da Equipe de Área Verde junto com os terceirizados da mesma coordenação sob orientação do referido laboratório.
SAV	✓ Treinamento de monitores e preparo de material educativo para a exposição fotográfica da BG Brasil & Conservation International.
SEA	✓ Envio de informações referentes à fauna para orientação de visitantes

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
Fundação RioZôo	✓ Acordo para tratamento veterinário de animais silvestres feridos e doentes, bem como filhotes abandonados.
Vale	✓ Através de convênio firmado com a empresa Vale o Arboreto recebeu uma equipe de 24 funcionários que atuam na sua conservação e limpeza.

TRABALHOS PUBLICADOS

Trabalho publicado	Autor(es)	Publicação
Dieta de Callitrichidae no Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Cristiane H. Rangel / Francisco S. Sousa / Carlos E. V. Grelle	Anais do 13º Congresso Brasileiro de Primatologia
Programa de monitoramento e conservação dos primatas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Cristiane H. Rangel / Carlos E. S. Verona / Gabriel Sardenberg / Fernando P. Rodrigues / Francisco S. Sousa / João R. Marins / José G.V. Adler / Lucas Macedo	Anais do 13º Congresso Brasileiro de Primatologia
Padrão de atividades de Callitrichidae (Primates) no Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Cristiane H. Rangel / Carlos E. V. Grelle	Oecologia Brasiliensis
Ecologia alimentar de <i>Cebus nigrinus</i> no Jardim Botânico do Rio de Janeiro	João R.G.A. Marins / Cristiane H. Rangel	Anais do 27º Encontro Anual de Etologia
Análise do período reprodutivo e comportamento de corte e cópula de <i>Trachemys scripta elegans</i> e <i>Trachemys dorbigni</i> (Testudine, Emydidae) no Lago das Tartarugas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Shiley B. Santos / Cristiane H. Rangel	Anais do 27º Encontro Anual de Etologia
Análise do período reprodutivo e comportamento de corte e cópula de <i>Trachemys scripta elegans</i> e <i>Trachemys dorbigni</i> (Testudine, Emydidae) no Lago das Tartarugas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Shiley B. Santos / Cristiane H. Rangel	Anais do 4º Congresso Brasileiro de Herpetologia

TRABALHOS APRESENTADOS

Evento	5º Simpósio em Ecologia – Ecologia do Comportamento	
Local	UERJ	
Período	22 a 24/set	
	Trabalho	Autor(es)
	Padrão de atividades de Callitrichidae (Primates) no Jardim Botânico do RJ	Cristiane H. Rangel / Carlos E. V. Grelle

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Servidor	Evento	Local	Período
Cristiane H. Rangel	10º Congresso Internacional de Mastozoologia	Center for Science & Technology, Mendoza, Argentina	09 a 14/ago
	5º Simpósio em Ecologia – Ecologia do Comportamento	UERJ	22 a 24/set
	26º Encontro Nacional de Etologia e I Simpósio Latino-americano de Etologia	Centro de Convenções, Bonito, MS	12 a 15/nov
	13º Congresso Brasileiro de Primatologia	FURB, Blumenau, SC	11 a 15/dez

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Servidor	Curso	Local	Período
Cristiane H. Rangel	Métodos em Primatologia de Campo	Soc. Bras. de Primatologia & UESC, Ituberá, BA	31/jan a 09/fev
	Curso de Oratória – E a arte de convencer	Sociedade de Educadores Giordano Bruno, RJ	11 a 13/set

CURSOS DE MESTRADO

Servidor	Curso	Local	Status
Cristiane H. Rangel	Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução	UERJ	concluído em mar/2010

ORIENTAÇÃO A ALUNOS: OUTROS NÍVEIS

Servidor-orientador	Orientando	Categoria
Cristiane H. Rangel	André Luís do Prado Braga / Diego Corrêa dos Santos / Diogo da Franca Guimarães / Fernando Palmeira Rodrigues / Francisco Santiago Franco de Sousa / Gabriel Sardenberg / Gabriela C. Heliodoro dos Santos / João Rafael G. de Almeida e Marins / José Gustavo Vieira Adler / Leticia Lutke Riski / Lucas Miller Tavares de Macedo / Marcus Vinícius Ambrósio Ferrasoli / Marina Trancoso Zawar / Philippe Parreiras Horta de Seixas / Raquel Vital de Goes Monteiro Tato / Shirley Bello dos Santos / Viviane Duarte de Meireles	voluntário
Martha Ronchini	Conrado Chermut Stroligo	voluntário

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE BACHARELADO

Servidor	Graduando	Título do trabalho	Instituição
Cristiane H. Rangel	Anna Paula Simões Medeiros	Etograma de um grupo de macacos-prego cativos no Zoológico de Niterói, RJ	UFF

5.1.2. ÁREAS DIRETAMENTE LIGADAS À DIRETORIA**5.1.2.1. ENGENHARIA DE CAMPO**

A **Engenharia de Campo** concluiu as obras de recuperação do piso do Arboreto, que correspondeu à aproximadamente 50% das áreas das aleias, perfazendo 32.000 m² de piso. A este total se somaram 2.800 m² junto ao novo portão de entrada do Arboreto, na Rua Pacheco Leão. Foram também construídas rampas de acesso ao Centro de Visitantes, Casa dos Pilões e Bromeliário, que totalizaram cerca de 37 m² de piso de rampa, e mais 54 metros de guarda-corpo, tudo confeccionado em ipê devidamente envernizados.

Além da recuperação do piso foram realizadas 12 calhas com pedra-de-mão ao longo do Rio dos Macacos para ajudar no escoamento das águas de chuva das aleias, perfazendo um total de 96 m² de construção, e, finalmente, a elaboração de projeto para a recuperação dos outros 50% de piso das aleias do Arboreto cuja licitação homologada no final do exercício permitirá a conclusão da obra no segundo semestre de 2010.

Na área ligada à conservação de máquinas e equipamentos foi adquirido no final do exercício um destocador de árvores, que permitirá a execução, no ano seguinte, do projeto “Remoção de Material Lenhoso”. O trabalho será feito em aproximadamente 200 tocos existentes no Arboreto e demais áreas do JBRJ. A manutenção das parcerias proporcionou a execução de diversas atividades, dentre elas a parceria com a Stihl Ferramentas Motorizadas, que realizou a manutenção de algumas máquinas usadas na conservação da área verde, sem ônus para o JBRJ, e a doação pela Rain Bird do Brasil de um aerador instalado no Lago das Tartarugas.

5.1.2.1.1. QUADROS SÍNTESES DA ENGENHARIA DE CAMPO**INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO**

Interface	Resultado
CROMA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Empréstimo de equipamentos para realização de atividades; ✓ Levantamento topográfico plano e altimétrico e elaboração de mapas.
Coleções Vivas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de projetos de irrigação para as estufas do Bromeliário, Plantas Medicinais e Cactário.
DIAT	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantamento topográfico plano e altimétrico; ✓ Elaboração e atualização de mapas; ✓ Participação em reunião para definição dos limites da área do JBRJ; ✓ Participação em reunião para elaboração de um memorial descritivo para o JBRJ; ✓ Fiscalização da primeira parte das obras de recuperação do piso do Arboreto, ✓ Participação na elaboração do projeto básico para a segunda parte de recuperação do piso do Arboreto.
DIPEQ	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recuperação do piso do Arboreto junto aos canteiros 34D, 32E e 32D, que serve como área de estacionamento junto ao prédio da Pesquisa.
Fitossanidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção de equipamentos de uso do Lab. de Fitossanidade (pulverizador motorizado).
Horto Florestal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fornecimento de ferramentas para atividades do setor.
Presidência	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de mapas e informações para parcerias e processos;
Resp. Socioambiental	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de palestras sobre máquinas e ferramentas utilizadas em jardinagem para turma de militares; ✓ Fornecimento de ferramentas para uso em aulas e trabalhos desenvolvidos pelo setor; ✓ Participação na elaboração de projeto de parceria com empresa de máquinas portáteis de jardinagem para futuros cursos.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Interface	Resultado
SEA	✓ Empréstimo de ferramentas antigas para exposição no prédio Pacheco Leão.
Transportes	✓ Apoio na manutenção e conservação de veículos.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
AAJB e visitantes	✓ Informações cartográficas para auxílio durante caminhadas.

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
CEDAE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenções específicas na rede de coleta de esgoto que passa em parte do Arboreto e Melhorias com ampliação inclusive em parte da rede para atendimento das necessidades do JBRJ; ✓ Vistorias para análise de pontos de esgotamentos indevidos a partir de solicitação do JBRJ; ✓ Adequação, tamponamento e troca de tampas de Pontos de Visitas na área do JBRJ.
EMBRAPA/Solos	✓ Cessão do uso do estacionamento da EMBRAPA nos fins de semana e em dias de eventos específicos no JBRJ.
FEEMA	✓ Coleta periódica das águas do Rio dos Macacos realizada três vezes ao ano em dois pontos específicos de coleta ao longo do rio e dentro do Arboreto.
Inst. de Terras e Cartografias do Estado do Rio de Janeiro	✓ Elaboração de um memorial descritivo para o JBRJ.
Inst. Estadual de Ambiente	✓ Elaboração de um memorial descritivo para o JBRJ.
Inst. Nacional de Meteorologia	✓ Fornecimento e manutenção de equipamentos meteorológicos e dados climatológicos coletados diariamente.
Jockey Clube Brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Empréstimo de máquinas pesadas – pá carregadeira e cessão de estacionamento em eventos específicos; ✓ Projeto para reorientação das águas que descem no flanco norte/noroeste e desaguam no rio dos Macacos, objetivando a retirada do manilhamento e sacos de areia existentes.
Rain Bird Brasil – Sistemas de Irrigação	✓ Recebimento de aerador instalado no Lago das Tartarugas.
STIHL Ferramentas Motorizadas	✓ Recebimento de máquinas portáteis (roçadeiras, motosserras, motopodas, etc.) utilizadas na conservação do Arboreto e treinamento aos operadores destes equipamentos.
Tramontina Multiferramentas	✓ Recebimento de ferramentas manuais (pás, carrinhos de mão, enxadas, etc.) utilizadas na conservação do Arboreto.
UERJ	✓ Instalação de vertedor no canal de entrada das águas que servem ao Arboreto, bem como instalação de medidor de nível, placa solar e coletor pluviométrico.
UFF	✓ Apoio de estudantes (serviço voluntário) no desenvolvimento de trabalhos técnicos e científicos em assuntos de interesse do JBRJ, tais como irrigação, evapotranspiração, mecanização, entre outros.

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Servidor	Curso	Local	Período
Marcelo Luz Matos	Curso Bronze de Máquinas Stihl	JBRJ	24 a 26/nov
	Academia Rain Bird de Irrigação	Rio de Janeiro	05 a 09/nov
Marco Antônio S. Gomes	Treinamento de Introdução ao ArcGIS 9	ENBT	24 a 27/nov

ORIENTAÇÃO A ALUNOS: OUTROS NÍVEIS

Servidor-orientador	Orientando	Categoria
Marcelo Luz Matos	Felipe Magalhães Grandi Machado	voluntário
	Bruno Cezar Macedo Cartaxo	voluntário

5.1.2.2. ACERVO E MEMÓRIA

Na área de **Acervo e Memória** foram planejados e executados os seguintes projetos:

- **Projeto Acervo Institucional**

A reforma do prédio do Acervo se mostrou prioridade em razão das condições de deterioração da edificação e seu impacto sobre o acervo lá reunido. O projeto teve um custo inicial estimado de sete mil reais. No entanto, não foi realizado em razão da inabilitação das empresas que se apresentaram no processo licitatório.

Com relação à preservação do acervo institucional foi efetivada a reunião, nas dependências do Acervo e Memória, das peças depositadas em vários locais da Instituição, oriundas, sobretudo, do extinto Museu Botânico e o inventário, registro patrimonial e sua conservação. Foi também realizado o inventário das edificações e monumentos do JBRJ relevantes como acervo.

Foram construídas articulações com o Arquivo Nacional e o MAST, em função da apreciação, avaliação técnica, pesquisa, troca de informações e assistência técnica adequada às necessidades então verificadas. Elas geraram relatórios e informações sobre os instrumentos técnico-científicos.

Por meio de catalogação e tombamento pelo IPHAN foram regularizadas as coleções arqueológicas do atual Serviço de Atendimento ao Visitante (transferida nesta operação para o Acervo e Memória) e da Casa dos Pilões. Após o tombamento foram catalogadas para registro patrimonial no JBRJ. Com base nessas informações foi elaborado o catálogo preliminar das peças do acervo institucional, no qual se encontram identificadas, descritas e fotografadas todas as peças localizadas nas dependências do Acervo e Memória.

- **Projeto Sítios Arqueológicos**

A reforma do prédio Casa dos Pilões foi necessária devido às péssimas condições da infraestrutura de sua edificação (telhado, piso, elétrica, balcão, guarda-corpo, pintura, etc.), tendo sido possível dada a escolha do JBRJ pelo IPHAN para implementação do plano de ação “Socialização de Sítios Arqueológicos – Casa dos Pilões” (prevista a reforma da edificação), o que gerou o acompanhamento de uma equipe técnica formada por profissionais dessas instituições. O adiamento da licitação da obra para dezembro impossibilitou a utilização dos recursos do JBRJ, previstos no valor de 20.000 reais.

As ações de preservação e divulgação patrimonial tiveram suspensas as iniciativas referentes às melhorias dos equipamentos e materiais de comunicação e divulgação, em função do adiamento da reforma pelo IPHAN. Isso implicou em não se utilizar os recursos previstos da ordem de R\$ 13.685,00.

Foi feito contato com a Fábrica Estrela/IMBEL, em Magé, para onde se deu a transferência da antiga Fábrica de Pólvora - após o JBRJ - resultando em troca de visitas técnicas, conhecimento do acervo lá existente e possibilidade de futura parceria.

Numa articulação, entre o projeto “Sítios Arqueológicos – Socialização e readequação da Casa dos Pilões” e o projeto “Laços com a Memória” foi realizada uma visitação ao Arboreto e à Casa dos Pilões, dentro da Oficina de Contação de Histórias.

A partir de pesquisas realizadas no acervo documental articulando ciência, cultura e natureza na difusão do acervo, foi elaborado o poster Casa dos Pilões – moradia do pesquisador botânico João Geraldo Kuhlmann (1944 – 1958), objeto de exposição e interação com os visitantes na Casa dos Pilões.

A supervisão da Casa dos Pilões implicou no monitoramento e avaliação contínuos para informações sobre as condições de funcionamento deste sítio arqueológico e de suas instalações, objetivando a preservação da qualidade tendo em vista seu valor histórico e a visitação. Foram registradas melhorias na organização, funcionamento e interação com os visitantes, com a instalação de meios e equipamentos, orientações à guarda e ao pessoal da limpeza, dada a especificidade deste bem tombado e sua preservação.

- **Projeto Laços com a Memória**

Promoveu articulações com o Paço Imperial, FUNAI, Museu do Índio, Arquivo Nacional, UERJ, UNIRIO, MIS, ONG Observatório de Favelas, Museu da Maré e Aldeia Guarani Tekoá Itarypu, para a realização de suas ações e a formação dos servidores do Acervo e Memória em oficinas de sensibilização.

Com centralidade na memória, sua transmissão e valorização da memória ambiental este projeto realizou os eventos: seminários “Laços com a Memória” e “Ação em Cantos de Prosa – Oficina de contação de histórias”, além de propiciar o compartilhamento de narrativas de trajetórias e a contação de histórias (incluindo mitos indígenas sobre as árvores), promovendo a sensibilização para a conservação e uso sustentável da biodiversidade e o trabalho de re-significação histórico-cultural e difusão do patrimônio do JBRJ, em especial, o Sítio Arqueológico Casa dos Pilões e o Arboreto.

As parcerias representadas pelo IPHAN, Arquivo Nacional, MAST, Fábrica Estrela/Imbel e outras foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades voltadas para atribuições de preservação dos acervos do JBRJ, e são destacadas a seguir:

- ✓ IPHAN – em razão da escolha do JBRJ pelo IPHAN para implementar o plano de ação “Socialização de Sítios Arqueológicos – Casa dos Pilões” foi constituída uma equipe técnica com profissionais do JBRJ (Acervo e Memória e CROMA) e do IPHAN (Assessoria de Arqueologia), em função da participação e acompanhamento deste projeto. Esta parceria respaldou tecnicamente a supervisão de Pilões e possibilitou a elaboração conjunta do projeto “Reforma da Casa dos Pilões”;
- ✓ IPHAN – a regularização, por tombamento (contagem, marcação e identificação) das 675 peças arqueológicas pertencentes às coleções da Antiga Sede do Engenho de N. Sra. da Conceição da Lagoa - atual Serviço de Atendimento ao Visitante e Sítio Arqueológico Casa dos Pilões. Este tombamento possibilitou a catalogação pelo Acervo e Memória das 675 peças arqueológicas (significando a ampliação em 193% do acervo institucional) para posterior registro patrimonial no JBRJ;
- ✓ Arquivo Nacional – a articulação desta parceria implicou em visitas técnicas às instalações e ao acervo institucional para apreciação do acervo documental e avaliação técnica do seu acondicionamento que geraram relatórios já entregues à direção da DIAT. Efetivada a parceria foi oportunizada também a assistência técnica na elaboração do projeto e construção do imóvel que guardará o acervo documental e, espera-se, que por extensão, contemple as demais peças deste acervo;
- ✓ Museu de Astronomia – a realização de visitas técnicas às coordenações de Museologia e de Acervo para pesquisa e troca de informações sobre os instrumentos técnico-científicos, tendo em vista a ampliação do catálogo preliminar da peças do acervo institucional;

- ✓ Fábrica Estrela/IMBEL – a troca de visitas técnicas nas quais foram obtidas mais informações sobre a Fábrica de Pólvora após sua transferência do JBRJ para Magé;
- ✓ Paço Imperial, FUNAI, Museu do Índio, Arquivo Nacional, UERJ, UNIRIO, MIS, ONG Observatório de Favelas, Museu da Maré e Aldeia Guarani Tekoá Itarypu – as parcerias com estas organizações no projeto “Laços com a Memória” possibilitou a realização de oficinas de sensibilização dos servidores do Acervo e Memória, assim como pesquisas e trocas de informações que subsidiaram aproximações às diversas temáticas e seus palestrantes. Essas articulações agregaram valor às ações do projeto (seminários “Laços com a Memória” e “Ação em Cantos de Prosa – Oficina de *contação* de histórias”), o que pode ser constatado pela expressiva e assídua presença dos participantes e pelos retornos advindos das avaliações, com solicitações e propostas para a realização de novos eventos.

Os principais resultados alcançados pela área de Acervo e Memória estão indicados a seguir:

- ✓ Reunião das peças do acervo institucional situadas em diferentes locais do JBRJ (principalmente as oriundas do extinto Museu Botânico) nas dependências do Acervo e Memória;
- ✓ Elaboração de inventário com o levantamento e a identificação das 349 peças do acervo institucional;
- ✓ Conservação, mediante a limpeza das peças e a higienização desinfetante dos instrumentos técnico-científicos;
- ✓ Conferência do inventário e realização do registro patrimonial de 222 peças do acervo institucional (64% deste), com a área de Material e Patrimônio (Processo nº 02011.000303/2009-46);
- ✓ Levantamento e catalogação das edificações e monumentos do JBRJ, relevantes como acervo;
- ✓ Regularização pelo IPHAN, por meio de tombamento (contagem, marcação e identificação), de 675 peças arqueológicas que formam as coleções da Antiga Sede do Engenho de N. Sra. da Conceição da Lagoa - atual Serviço de Atendimento ao Visitante e Sítio Arqueológico Casa dos Pilões. O IPHAN havia constatado irregularidade na situação da guarda pelo JBRJ e equívocos na disposição das peças;
- ✓ Catalogação, pelo Acervo e Memória, das 675 peças arqueológicas tombadas (significando a ampliação em 193% do acervo institucional) para posterior registro patrimonial no JBRJ;
- ✓ Elaboração do catálogo preliminar das peças do acervo institucional, documento de aproximadamente 500 páginas, no qual se encontram identificadas, descritas e fotografadas todas as peças do acervo, sob a guarda do Acervo e Memória;
- ✓ Diagnóstico preliminar do acervo documental consolidado em relatórios - apreciação do acervo e avaliação técnica do seu acondicionamento - realizado pelo Arquivo Nacional, por solicitação do Acervo e Memória acordada com o diretor da DIAT;

- ✓ Mudanças que qualificaram a supervisão da Casa dos Pilões, quanto à constância e objetivos, com foco no valor histórico como Sítio Arqueológico e patrimônio cultural do JBRJ e na visitação. Foram registradas melhorias na organização, funcionamento e interação com os visitantes: articulações com os supervisores da guarda para a definição de guardas fixos, orientações diretas e através do roteiro “Orientações aos Guardas”, articulações com a supervisão da limpeza para a definição de responsáveis fixos e explicações quanto à rotina da limpeza, colocação de urna para coleta e análise das sugestões dos visitantes e iniciativas para minimizar os efeitos da deterioração da edificação, com a CROMA (troca de lâmpadas, fechaduras, telhas, conservação da rampa, etc.);
- ✓ Elaboração e exposição, em interação com os visitantes da Casa dos Pilões, do poster “Casa dos Pilões – Moradia do pesquisador botânico João Geraldo Kuhlmann (1944 – 1958)”, como uma ação de difusão do acervo institucional;
- ✓ Realização de oficinas de sensibilização para os servidores do Acervo e Memória como formação para o projeto “Laços com a Memória” em parceria com o Setor de Educação do Paço Imperial;
- ✓ Realização do seminário “Laços com a Memória”, em junho (fez parte da programação de aniversário do JBRJ – 201 anos), no Serviço de Atendimento ao Visitante. Composto por quatro oficinas teve a participação de cerca de 120 pessoas e a representação de 45 organizações;
- ✓ Realização do evento “Ação em Cantos de Prosa – Oficina de contação de histórias”, em outubro, no Serviço de Atendimento ao Visitante, com a participação em média, de 45 pessoas e a representação de 30 organizações;
- ✓ Realização de visita à Casa dos Pilões e ao Arboreto, pelos participantes da Oficina de Contação de Histórias, num trabalho de integração entre a preservação dos acervos científico e histórico-cultural e os princípios da conservação da biodiversidade incorporando-os em suas memórias e narrativas;
- ✓ Registro cinematográfico dos eventos do projeto “Laços com a Memória” por colaboradores do Acervo e Memória para desdobramentos em projetos posteriores.

5.1.2.3. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Os resultados da área de **Responsabilidade Socioambiental** se devem ao apoio das parcerias às atividades de capacitação de jovens carentes, com destaque o Instituto Embelleze, o Senar/RJ e a empresa Michelin, além da AAJB que administra os recursos financeiros oriundos de seus próprios projetos e de outros parceiros institucionais.

Entre os principais projetos desenvolvidos pela área de Responsabilidade Socioambiental estão (1) Programa Educação e Trabalho – que visa à capacitação em arborização em jardinagem para jovens de comunidades populares; (2) Projeto Família Solidária / Escola de Pais para atender à 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso – que visa à capacitação em jardinagem para pais sob intervenção judicial e inserção no mercado de trabalho; (3) Projeto Florescer – que visa à vivência dos jovens alunos em trabalhos de jardinagem e escritórios no JBRJ; e (4) Projeto Jovem Aprendiz. Além de serviços voluntários disponibilizados para atender o TJ/RJ-IV Juizado Especial Criminal (JECRIM) e cessão de espaço em parceria com o Atelier da Floresta para a realização de duas colônias de férias por ano para crianças a partir de cinco anos.

5.1.2.3.1. QUADROS SÍNTESES DA RESP. SOCIOAMBIENTAL

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
Área Verde	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio logístico, participação de técnicos e tecnologistas nas atividades dos projetos sociais e cessão de ferramentas para jardinagem; ✓ Cessão do espaço para a Eng. de Campo ministrar Workshops com a Sthill; ✓ Apoio no ajardinamento do novo banheiro da cafeteria; ✓ Cessão de mudas.
COPLAN	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cessão do espaço para COPLAN junto à empresa Inteliggere ministrar palestras sobre Modelagem de Processos.
Coleções Vivas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação dos alunos da Resp. Social na recuperação e manutenção dos canteiros de Plantas Medicinais; ✓ Participantes do projeto “Pro-Florescer” realizando vivência prática no Canteiro de Plantas Medicinais; ✓ Participação como instrutora nos cursos de capacitação; ✓ Participação técnica na recuperação no Jardim Sensorial; ✓ Cessão do espaço para o setor Bromeliário ministrar Workshops; ✓ Cessão do espaço para o setor Orquidário ministrar Workshops.
DG	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participantes do projeto “Pro-Florescer” realizando vivência prática nos escritórios da DG.
DIPEQ	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participantes dos projetos de capacitação em jardinagem realizando vivência prática nos jardins da entrada do prédio da Pesquisa.
Espaço Tom Jobim	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ajardinamento dos canteiros frontais.
Gabinete	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação como instrutora nos cursos de capacitação cedendo funcionários; ✓ Cessão do campus do setor para a realização de eventos da Assessoria de Parcerias (gravação, almoço, coffee-break e apoio logístico); ✓ Realização de vivência prática em área administrativa.
Herbário	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participantes do projeto “Embelleze - Arborização e Jardinagem” realizando vivência prática.
MuMA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação no projeto “Pro-Florescer” realizando vivência prática; ✓ Participação técnica na recuperação no Jardim Sensorial; ✓ Participação como instrutora nos cursos de capacitação.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
Atelier da Floresta	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 Colônias de férias por ano para crianças a partir de 5 anos. Atendidos: 142 crianças: 63(verão) + 79 (inverno).
Marinha do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visita técnica à base de Fuzileiros Navais; ✓ Curso de jardinagem.
Michelin	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oficinas e palestras de acessibilidade.
Parque Lage	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assessoria técnica com o apoio da Equipe de Área Verde na revitalização dos jardins.
Prefeitura de Itaboraí	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assessoria técnica na revitalização dos jardins da Casa de Cultura Heloisa Alberto Torres com o apoio da Equipe de Área Verde.
Prefeitura de Niterói	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visita técnica à Sec. Municipal do Meio Ambiente.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
TJ/RJ – IV JECRIM	✓ Pré-capacitação de jovens para inserção no mercado de trabalho.
TJ/RJ – IV Juizado Especial Criminal	✓ 119 prestações de serviço voluntário como pena alternativa.
TJ/RJ – 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso – Escola de Pais	✓ Capacitação em jardinagem e inserção de pais sob intervenção judicial no mercado de trabalho.

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
AAJB	✓ Administração financeira de projetos.
Inst. de Desenvolvimento Ambiental e Tecnológico (Idea Cíclica)	✓ Repasse dos recursos financeiros para a execução dos projetos.
Inst. Embelleze	✓ Cessão de recursos financeiros.
Michelin	✓ Cessão de recursos financeiros
Senar/RJ	✓ Reconhecimento/emissão de certificados.

EVENTOS: OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Servidor	Evento	Local	Período
João Carlos Silva	Programa Farmácia da Terra-Coordenação da Oficina A relevância da responsabilidade social nos programas empresariais que visam estratégias em sociobiodiversidade	Salvador, BA	10 a 13/nov
	Exposição Águas que te quero ter	Museu da Republica	15/jun a 29/ago
	Exposição Glaziou e os Jardins Sinuosos	MuMA	06/Nov a 15/jan
	BromeliaRio	JBRJ	10 a 13/dez
	OrquidaRio	JBRJ	30/abr a 03/mai e 04 e 07/set
	Ciclo de palestras de Sustentabilidade	Parque Lage	17/mar

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Servidor	Curso	Local	Período
João Carlos Silva	Modelagem de Processos	JBRJ	15 a 30/dez
Mônica Marinho	Modelagem de Processos	JBRJ	4 a 15/dez
	Licitaweb	JBRJ	mar

5.1.3. COORDENAÇÃO DE COLEÇÕES VIVAS

Em sua atuação a CCV realizou projetos e ações diretamente ou articulando e delegando junto às suas áreas. Em consequência do não atendimento da solicitação de incremento de pessoal, quando da ocasião do último concurso para admissão de novos funcionários, em que foram pleiteados dois biólogos e um agrônomo, tem sido grande a dificuldade em desenvolver as atividades associadas à elaboração de planejamentos e orçamentos, interação com instituições potencialmente parceiras e estruturação de novos projetos. Tais atividades demandam grande esforço por falta de equipe capacitada, gerando um grande número de atividades de base, relativas à manutenção das coleções vivas já existentes, demandando maior envolvimento do coordenador.

Apesar das dificuldades o índice de produtividade da coordenação e de todas as suas equipes foi bastante razoável. A elaboração da Política de Coleções pôde avançar em função do grande envolvimento da Equipe Curadoria de Coleções Vivas na elaboração do texto, devendo o documento ser finalizado em 2010, para entrega, análise pela direção e publicação.

A área física onde se localiza o Horto Florestal precisará ser re-estruturada. No entanto, apesar de já definido o projeto, a falta de recursos orçamentários somente permitiu algumas intervenções emergenciais, tais como obras de infra-estrutura e alterações do seu esquema de funcionamento. Algumas foram finalizadas como a reforma da rede elétrica, a retificação da bomba d'água usada na irrigação, a reforma da casa de bomba e a reforma completa da casa sede.

Foi desenvolvido um criterioso trabalho de diagnóstico dos canteiros do Arboreto, no sentido de destacar os pontos onde ocorrem problemas com as coleções vivas. Os trechos que apresentaram as maiores quantidades de espécimes com necessidades de manejo ou com algum grau de comprometimento foram selecionados como trechos prioritários para intervenção. Esses trechos e suas respectivas coleções foram abordados sistematicamente em ações de limpeza, poda, tratamento fitossanitário, remanejamento de espécimes, etc. Essas frentes de trabalho se deram através de ações conjuntas, onde a CCV atuou coordenando as ações e as Equipes de Conservação e de Fitossanidade deram suporte operacional.

Avançou-se na adequação do projeto de expansão do Cactário, bem como nas negociações em torno do mesmo, sendo conseguido finalmente a aprovação do projeto na lei Rouanet. A edificação conhecida como casa do Cactário foi reformada e já possui condições de abrigar salas e escritórios de áreas vinculadas à CCV, bem como passou a dar um melhor suporte às atividades de jardinagem realizadas em torno das espécies do viveiro da Curadoria de Coleções Vivas. Se por um lado isso representou um grande avanço a descaracterização da antiga casa da Curadoria (casa 9) representou um retrocesso. A CCV entende que um arranjo físico das áreas e dos servidores mais condizente com o arranjo do organograma da diretoria, proporcionaria um melhor funcionamento do setor como um todo.

Um fato muito positivo foi a efetivação da área denominada Curadoria de Coleções Vivas. Até então o coordenador da CCV acumulava as funções de curador. Agora, com o novo Regimento Interno, a Equipe Curadoria de Coleções Vivas teve suas atribuições mais bem definidas, melhorando sua identidade, autonomia e força. Ficou definido que a curadoria, no que tange às decisões sobre entrada e saída de material botânico vivo da coleção, será feita em conjunto com o coordenador (sistema de co-curadoria) e, em caso de falta de consenso, a palavra final será deste último. No tocante ao gerenciamento das informações da coleção (banco de dados) a responsabilidade é totalmente da curadoria.

Os resultados alcançados pela CCV estiveram em plena consonância com a ação finalística do Plano Plurianual sob a responsabilidade da DIAT. Os gastos realizados estiveram grandemente voltados para reformas das áreas de trabalho em torno do Cactário (incluindo a própria casa sede) e para melhoria geral da infra-estrutura do Horto. Foram gastos também valores com materiais de rotina para o manejo das várias coleções vivas.

As ações da CCV muitas vezes estiveram inseridas no contexto de projetos ou foram realizadas pontualmente, quais sejam: (1) inserção de imagens da coleção no banco de imagens da curadoria; (2) manutenção e atualização do banco de dados e do mapa digital; (3) elaboração da política de coleções vivas; (4) revitalização do Horto; (5) reforma da casa do Cactário; (6) introdução de plantas no Arboreto; (7) manutenção da coleção temática do Bromeliário, Orquidário, Cactário, Plantas Mediciniais e Plantas Insetívoras, (8) manutenção da estufa do Bromeliário, Orquidário, Cactário, Plantas Insetívoras e canteiros das Plantas Mediciniais; (9) acréscimo da coleção viva do Bromeliário, Orquidário, Cactário, Plantas Insetívoras e Plantas Mediciniais; (10) expedições para coleta de material botânico; (11) atualização nomenclatural da coleção viva do JBRJ (seções 1 a 40); (12) identificação da coleção viva do JBRJ (seções 1 a 40); e (13) aquisição de xaxins para as coleções temáticas.

Das atividades desenvolvidas pela Equipe de Paisagismo se destacaram os seguintes resultados:

- ✓ A implementação do programa de diagnóstico, gestão e preservação de jardins históricos do JBRJ;
- ✓ A recuperação de jardins e áreas históricas através de trabalhos de restauro paisagístico, tratos culturais, retiradas de plantas invasoras e replantios, com destaque para os projetos: (1) revitalização das aleias das palmeiras imperiais; (2) projeto paisagístico para os jardins do orquidário e seu entorno; (3) projeto paisagístico da entrada principal do JBRJ, nº 1008; (4) revitalização dos jardins históricos dos canteiros: 2A, 2B, 2C, 2D, 2E, 2F, 2G, 2H, 6D, 6C, 7A, 7B, 7C, 7D, 7E, 7F, 13A, 13B, 13C, 16A, 16C, 16H, 17A, 17B, 17C, 17E, 22A, 22B, 22C, 22D, 22E, 22F, 29C, 34C, 39A, 39B, 40A, além das aléias Barbosa Rodrigues e Cândido Baptista de Oliveira;
- ✓ O início do programa de nutrição de plantas, com destaque para os projetos: (1) manejo para floração e recuperação das azaleias do JBRJ; (2) recuperação de 48 exemplares da família Cycadaceae em declínio fisiológico (*Encephalartos*, *Zamias*, *Cycas* etc); (3) recuperação da nutrição das plantas do Roseiral e Jardim Japonês; e (4) todas as áreas trabalhadas no programa de diagnóstico, gestão e preservação de Jardins Históricos do JBRJ;
- ✓ Na área de pesquisa, foi dada continuidade aos projetos “Documentação e Estudo de Obras Exemplares de Roberto Burle Marx” e “A Construção da Paisagem do Jardim Botânico do RJ nos séculos 19 e 20”, além do início dos estudos de nutrição das plantas do Arboreto. Essas atividades tiveram como produtos: um livro publicado, dois capítulos de livro publicados, dois artigos científicos em periódicos indexados (um internacional e um nacional), uma comunicação em congresso, e três conferências em eventos nacionais;
- ✓ Na área de docência foi realizada a capacitação em jardinagem de estudantes da área de Responsabilidade Socioambiental. Além da orientação de dois alunos de iniciação científica e um de doutorado.

5.1.3.1. QUADROS SÍNTESES DA CURADORIA DE COLEÇÕES VIVAS

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
Comunicação	✓ Atendimento à assessoria para fazer face às várias solicitações da imprensa externa, bem como para esclarecimentos sobre questões técnicas botânicas em geral.
Parcerias e Projetos	✓ Suporte na construção, oferta e venda de projetos visando à melhoria de alguns setores das coleções vivas.
Área Verde	✓ Monitoramento conjunto dos canteiros do Arboreto, decidindo as ações prioritárias de manejo da coleção viva e do Arboreto de modo integrado.
Fitossanidade	✓ Participação conjunta no projeto de destoca e replantio das palmeiras imperiais; ✓ Cooperação técnica para processos decisórios relativos ao manejo dos exemplares da coleção científica; ✓ Ação conjunta nos canteiros com maior presença de plantas acometidas por pragas e doenças.
Paisagismo	✓ Participação conjunta no projeto de destoca e replantio das palmeiras imperiais; ✓ Cooperação técnica para processos decisórios relativos ao manejo dos exemplares da coleção científica.
SAV	✓ Auxílio no atendimento ao público, prestando atendimento técnico especializado.
SEA	✓ Suporte às atividades junto às escolas e para a realização de publicações sobre o Arboreto.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
Comunidade científica e sociedade	✓ Os plantios realizados continuaram priorizando as plantas de grande importância científica: plantas novas para a ciência, plantas ameaçadas de extinção, plantas em estudo para descoberta de novas aplicações, plantas ecologicamente importantes para o equilíbrio da fauna e flora locais.
	✓ Administração de convênios/parcerias que possibilitam a manutenção do Cactário e Bromeliário em um padrão de excelência, através do contínuo treinamento dos jardineiros e do trabalho de multiplicação e reposição dos espécimes da coleção (auto-sustentabilidade).
	✓ Atendimento técnico-botânico ao público especializado.
	✓ Atualização dos nomes científicos e dos demais dados das plantas do arboreto (coleção científica).

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
AMIL	✓ A empresa AMIL honrou com todos seus compromissos previstos no convênio.
Blue Man	✓ A empresa Blue Man, na posição de patrocinadora, participou ativamente do convênio para manutenção do cactário do JBRJ.
Empresa Porto Seguro	✓ Financiamento do projeto de recuperação da aléia de palmeiras imperiais e do livro As palmeiras imperiais do JBRJ.
Espaço Botânico	✓ A empresa Espaço Botânico, na posição de consultora e executora, participou ativamente do convênio para a manutenção do Cactário.
H4 Adornos	✓ A empresa H4 Adornos honrou com todos seus compromissos previstos no convênio que já dura mais de 10 anos.

TRABALHOS PUBLICADOS

Trabalho publicado	Autor(es)	Publicação
O Gênero Roystonea e suas espécies (capítulo de livro)	Ricardo Reis	Livro As Palmeiras Imperiais do Jardim Botânico do Rio de Janeiro
O Arboreto (capítulo de livro)	Ricardo Reis	Livro Jardim Botânico do Rio de Janeiro: 1808 / 2008

5.1.3.2. QUADROS SÍNTESES DO HORTO FLORESTAL

ATIVIDADES

<p>✓ O Horto Florestal cumpriu suas atribuições de conservar a área do Horto, de produzir e distribuir mudas, mantendo organizado e registrado sua produção e estoque. O exercício foi atípico, porque o convênio JBRJ/REDUC-Petrobras não foi renovado em junho, ficando sem o apoio da mão-de-obra de 06 jardineiros. Essa perda foi suprida, a partir de novembro, com a vinda de três auxiliares de campo e estagiários da Resp. Socioambiental;</p> <p>✓ A orientação técnica ao público compreendeu 228 casos (diretamente ao interessado ou através de emails);</p> <p>✓ Foi iniciada a recuperação da infra-estrutura do Horto pela diretoria, tendo sido reformado o escritório e a casa de bomba de irrigação, ficando o galpão e outros itens para uma etapa seguinte.</p>

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Servidor	Curso	Local	Período
Vanderlei Rodinsky	Treinamento em Coleta de Sementes de Nativas Espécies e Exóticas”	Paraná – CNPF/Embrapa	30/set a 02/out

VIAGENS TÉCNICAS

Servidor	Destino	Finalidade	Período
Vanderlei Rodinsky / Rodrigo Rocha	Belo Horizonte, MG	Buscar carregamento de xaxim apreendido pelo IBAMA	ago
Ricardo Reis / Vanderlei Rodinsky / Rodrigo Rocha	Reserva Natural da Fazenda São Gonçalo, Paraty, RJ	Coleta de material botânico para introdução nas coleções vivas do JBRJ	mai e jul

5.1.3.3. QUADROS SÍNTESES DA FITOSSANIDADE

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
Compostagem	✓ Elaboração de projetos em conjunto.
Área Verde	✓ Parceria em todos os tratamentos realizados no Arboreto e nas podas fitossanitárias; ✓ Parceria na retirada de colmeias de abelhas africanizadas.
CTIC	✓ Atendimento ao público via Web em questões relacionadas à fitossanidade.
DIAT	✓ Participação como membro suplente na Comissão Interna do Plano de C&T (CI/JBRJ); ✓ Participação como membro suplente da Comissão de Pós-graduação; ✓ Realização de vistorias e laudos para avaliação de podas e supressão de árvores na área do JBRJ.
ENBT	✓ Participação como membro titular do Conselho de Extensão; ✓ Palestra “Palmeiras Imperiais do Jardim Botânico de Rio de Janeiro”.
Presidência / Gabinete	✓ Coordenação do projeto “Plantio das Palmeiras Imperiais”.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
Comlurbe / Prefeitura RIO	✓ Identificações de lagartas, besouros e formigas para a coordenação de controle de vetores.
Sociedade	✓ Atendimento ao público por telefone e pessoalmente no Lab. de Fitossanidade em questões relacionadas à fitossanidade.
UFRRJ – Lab. de Fitopatologia	✓ Integrante da comissão organizadora e representante do JBRJ no 42º Congresso Brasileiro de Fitopatologia – 03 a 07/ago, Windsor Barra Hotel, RJ.

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
AAJB	✓ Pagamento de bolsa de iniciação científica a aluno da UFRRJ, em estágio de entomologia no Lab. de Fitossanidade.
Coord. de Controle de Vetores-Sec. Municipal de Saúde	✓ Monitoramento e Controle de larvas de mosquitos no Arboreto.

Parceria	Benefício ao JBRJ
Departamento de Entomologia-UFRRJ	✓ Parceria na publicação de trabalhos científico: <i>Potential insecticidal effects of aqueous tree leaf extracts against subterranean termite <i>Coptotermes gestroi</i> (Wasmann, 1896) (Isoptera: Rhinotermitidae).</i>
Empresa Porto Seguro	✓ Financiamento do livro “As palmeiras imperiais do JBRJ”.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Parceria	Benefício ao JBRJ
Inst. de Floresta-UFRRJ	✓ Participação no projeto “Diversidade de formigas (Hymenoptera: Formicidae) do Arboreto do JBRJ”, desenvolvido pelo Lab. Fitossanidade; ✓ Participação no estudo “Diversidade de formigas em palmeiras imperiais no JBRJ”.
Lab. de Transmissores de Hematozoários-Fiocruz	✓ Parceria na publicação do trabalho científico: <i>Bromeliad-inhabiting mosquitoes in an urban botanical garden of dengue endemic Rio de Janeiro - Are bromeliads productive habitats for the invasive vectors Aedes aegypti and Aedes albopictus?</i>
UNIRIO	✓ Orientação de trabalho de monografia de conclusão de curso de Ciências Biológicas.

TRABALHOS PUBLICADOS

Trabalho publicado	Autor(es)	Publicação
Potential insecticidal effects of aqueous tree leaf extracts against subterranean termite <i>Coptotermes gestroi</i> (Wasmann, 1896) (Isoptera: Rhinotermitidae)	Marcus Nascimento Santos / Maria Lucia França Teixeira / Maurício Ballestreiro Pereira / Eurípedes Brasanulfo Menezes	Sociobiology, v. 53, p. 719-728, 2009.
Espécies de Calliphoridae (Diptera) visitando flores de <i>Antidesma Bunius</i> (Euphorbiaceae) no Arboreto do Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Marcus Nascimento Santos / Maria Lucia França Teixeira	Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (PUCRS. Uruguaiana), v. 16, p. 86-94, 2009.
Contribuições botânicas de Fritz Müller às instituições de pesquisa científica do Rio de Janeiro.	Maria Lucia França Teixeira / Marcus Nascimento Santos / Stefano Hagen / Luiz Roberto Fontes	Blumenau em Cadernos, v. 50, p. 49-80, 2009.
Inventário do material botânico coletado por Fritz Müller em instituições nacionais	Maria Lucia França Teixeira / Marcus Nascimento Santos / Stefano Hagen / Luiz Roberto Fontes	Blumenau em Cadernos, v. 50, p. 68-79, 2009.
Bromeliad-inhabiting mosquitoes in an urban botanical garden of dengue endemic Rio de Janeiro - Are bromeliads productive habitats for the invasive vectors <i>Aedes aegypti</i> and <i>Aedes albopictus</i> ?	Marcio Goulart Mocellin / Taynãna César Simões / Teresa Fernandes Silva do Nascimento / Maria Lucia França Teixeira / Leon Philip Lounibos / Ricardo Lourenço de Oliveira	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Online), v. 104, p. 1171-1176, 2009.
Projeto de revitalização das aléias de palmeiras imperiais do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Ana Rosa de Oliveira / Maria Lucia França Teixeira / Ricardo Reis	As Palmeiras Imperiais do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 112p., Editora Dantes, 2009, ISBN 9788786488344

TRABALHOS ACEITOS

Trabalho aceito	Autor(es)	Publicação
Semente de amendoeira (<i>Terminalia catappa</i> L.) (Combretaceae) como substrato para o cultivo de orquídeas epífitas	Marcus Nascimento Santos / Maria Lucia França Teixeira	Acta Scientiarum. Agronomy, 2009.
Avaliação de estacas de <i>Pinus</i> sp. como isca-armadilha com diversos períodos de exposição a cupins subterrâneos	Marcus Nascimento Santos / Maria Lucia França Teixeira / Maurício Ballestreiro Pereira / Eurípedes Brasanulfo Menezes	Floresta (UFPR. Impresso), 2010.
Environmental factors influencing foraging and feeding of two species of termites in natural habitats	Marcus Nascimento Santos / Maria Lucia França Teixeira / Maurício Ballestreiro Pereira / Eurípedes Brasanulfo Menezes	Sociobiology, 2010.

TRABALHOS SUBMETIDOS

Trabalho submetido	Autor(es)	Publicação
Ninho endógeno de <i>Nasutitermes ehrhardti</i> em árvore: primeiro relato de caso	Maria Lucia França Teixeira / Marcus Nascimento Santos	Cupim. Novas fronteiras do conhecimento. Luiz Roberto Fontes (Ed.)
Cupins em construções do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Maria Lucia França Teixeira / Marcus Nascimento Santos	Cupim. Novas fronteiras do conhecimento. Luiz Roberto Fontes (Ed.)
<i>Nasutitermes corniger</i> (Isoptera, Termitidae, Nasutitermitinae), nova praga na cidade do Rio de Janeiro	Maria Lucia França Teixeira / Marcus Nascimento Santos / Luiz Roberto Fontes	Cupim. Novas fronteiras do conhecimento. Luiz Roberto Fontes (Ed.)

TRABALHOS APRESENTADOS

Evento	11° SICONBIOL – Simpósio de Controle Biológico	
Local	Bento Gonçalves, RS	
Período	01 a 05/jun	
	Palestra	Palestrante
	Avaliação de extratos botânicos como cupinicida	Marcus Nascimento Santos / Maria Lucia França Teixeira / Maurício Ballestreiro Pereira / Eurípedes Barsanulfo Menezes

Evento	19° Simpósio de Mirmecologia	
Local	Ouro Preto, MG	
Período	17 a 21/nov	
	Palestra	Palestrante
	Composição, riqueza e diversidade de formigas (Insecta: Hymenoptera: Formicidae) na serrapilheira de áreas distintas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Eduardo Sussekind Viveiro de Castro / André A. Vargas / Marcus Nascimento Santos / Maria Lucia França Teixeira .

PALESTRAS APRESENTADAS

Evento	Seminários de Pesquisa	
Local	ENBT	
Período	04/nov	
	Palestra	Palestrante
	As palmeira imperiais do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Maria Lucia França Teixeira

Evento	Seminário de Pesquisa Científica	
Local	Lab. de Entomologia, Inst. de Biofísica-UFRJ	
Período	junho	
	Palestra	Palestrante
	Avaliações mensais de estacas de pinus como isca-armadilha para cupins subterrâneos em áreas de composições florísticas distintas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro e avaliação de extratos botânicos como cupinicida	Marcus Nascimento Santos

EVENTOS: OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Servidor	Evento	Local	Período
Maria Lucia França Teixeira / Marcus Nascimento Santos	3º Encontro dos Controladores de Praga do Rio de Janeiro	Centro Empresarial Rio, Botafogo, RJ	15 a 16/out
Maria Lucia França Teixeira	42º Congresso Brasileiro de Fitopatologia	Windsor Barra Hotel, Barra da Tijuca, RJ	03 a 07/ago

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Servidor	Curso	Local	Período
Marcus Nascimento Santos	Básicos 3 e 4	Cultura Inglesa, Jardim Botânico, RJ	fev a jul e ago a dez
Maria Lucia França Teixeira	Express Master 4 (último nível)	Cultura Inglesa, Barra da Tijuca, RJ	finalizou em 16/mar

ORIENTAÇÃO A ALUNOS BOLSISTAS

Servidor-orientador	Orientando	Categoria da Bolsa	Apoio
Maria Lucia França Teixeira	Eduardo Sussekind V. de Castro	Iniciação Científica	AAJB

ORIENTAÇÃO A ALUNOS: OUTROS NÍVEIS

Servidor-orientador	Orientando	Categoria
Maria Lucia França Teixeira	Antonio Fernandes Marques Docile	voluntário

5.1.3.4. QUADROS SÍNTESES DO PAISAGISMO

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
Área Verde	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Execução de projetos paisagísticos; ✓ Execução de projetos de restauração, recuperação e tratamentos culturais jardins e áreas históricas do JBRJ; ✓ Supervisão das atividades de campo referentes aos tratamentos culturais, nutrição e adubação de plantas, além das intervenções na paisagem do Arboreto; ✓ Programa de manejo para floração e recuperação das azaleias do JBRJ: nutrição e podas.
DIPEQ e Coleções Vivas	✓ Revitalização da coleção de Aráceas (Arboreto).
ENBT	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso de capacitação em jardinagem; ✓ Ciclo de palestras “Paisagistas no Jardim”.
Fitossanidade	✓ Revitalização das aleias das palmeiras imperiais.
Orquidário	✓ Projeto paisagístico para o entorno da estufa, recuperação e tratamentos culturais do interior das estufas e jardins internos do orquidário, além da nutrição destas áreas.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
Bolsistas, voluntários e jardineiros do JBRJ	✓ Capacitação em pesquisa, projeto e práticas em paisagismo.
Governo do Estado do Rio de Janeiro	✓ Proposta de tratamento paisagístico para os anexos do Palácio da Guanabara – revitalização e recuperação paisagística de novas áreas para uso público.
Profissionais, estudantes e leigos.	✓ Difusão científica de informações sobre jardins de cunho científico da cidade do Rio de Janeiro para leigos através de consultoria para publicação do livro “Passeio pelo Rio Científico” da Editora da UERJ.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
Visitantes do JBRJ	✓ Ampliação e recuperação de áreas para novas coleções botânicas e uso público no JBRJ; ✓ Revitalização de jardins históricos e de áreas degradadas do JBRJ.
Visitantes do JBRJ, profissionais e estudantes de paisagismo, arquitetura e áreas afins	✓ Divulgação da produção paisagística nacional e internacional através da realização do Ciclo de palestras “Paisagistas no Jardim”.
Visitantes do JBRJ e interessados na história do Jardim Botânico	✓ Difusão de informações científicas, aspectos simbólicos e históricos referentes à palmeira imperial através da publicação “As palmeiras do Jardim Botânico”.

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
CENT-RIO	✓ Manutenção e reformas no Jardim Japonês.
H4 Adornos	✓ Projeto paisagístico para os jardins do Orquidário.
UFRRJ	✓ Análises químicas de fertilidade do solo do Arboreto.
Vale	✓ Revitalização de jardins históricos e de áreas degradadas do JBRJ.

TRABALHOS PUBLICADOS

Trabalho publicado	Autor(es)	Publicação
Livro “As palmeiras do Jardim Botânico do Rio de Janeiro”	Ana Rosa de Oliveira / Maria Lúcia França Teixeira / Ricardo Reis	Dantes Editora/JBRJ – Rio de Janeiro, 2009, ISBN 9788786488344
Capítulo de livro “Práticas de sustentabilidade, acessibilidade e conservação da biodiversidade no Jardim Botânico do Rio de Janeiro”	Ana Rosa de Oliveira	Orgs. Alves, S.F.N. da S.C.; Reis, S. N.; Paiva, P.D. de O.. Coletânea simpósios de paisagismo 2002-2008 Ed UFLA, 2009 págs. 44-52 ISBN 978-85-87692d-77-1
Capítulo de livro “A construção da paisagem do Jardim Botânico no século XIX”	Ana Rosa de Oliveira / Cláudia Beatriz Heynemann / Maria Lúcia de Niemeyer M. de Loureiro	Ribeiro, A. R. S. C.; Bertruy, R. P.. Jardins Históricos Brasileiros e Mexicanos Jardines Históricos Brasileños y Mexicanos. Recife: Editora Universitaria UFPE, 2009. v. 1. 642 p.
Artigo publicado em periódico indexado: Nacional por adição. “Arte e brasilidade na obra de Roberto Burle Marx (décadas de 1930-1950)”	Ana Rosa de Oliveira	Org: Terra, C. Trindade, J., Andrade, R. D.. Revista Leituras Paisagísticas: Teoria e práxis/Roberto Burle Marx. Págs 62-75 EBA-UFRJ. Nº 3, 2009, EBA-UFRJ ISSN 18090540
Artigo publicado em periódico indexado: Orden y Naturaleza. “La construcción Del jardín em Roberto Burle Marx”	Ana Rosa de Oliveira	Revista X. Experimentos en arquitectura & diseño. Revista de la Facultad de Arquitectura, Urbanismo y Diseño. Universidad Nacional de mar Del Plata págs 143-148, Argentina ISSN 1852-4095.

TRABALHOS APRESENTADOS

Evento	Colóquio internacional interdisciplinar – A atualidade da obra de Auguste Glaziou		
Local	MEC, Palácio Capanema, RJ		
Período	23-25/set		
Trabalho		Autor(es)	
A paisagem brasileira na visão dos viajantes		Ana Rosa de Oliveira	

PALESTRAS APRESENTADAS

Evento	Seminário Nacional de Urbanismo, Paisagismo e Arborização Urbana		
Local	Centro de eventos do Copacabana Mar Hotel, RJ		
Período	20/mai		
Palestra		Palestrante	
A contribuição dos Jardins Botânicos para o desenvolvimento do paisagismo no Brasil		Ana Rosa de Oliveira	

Evento	17º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais e 4º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas		
Local	Aracaju, SE		
Período	18-23/out		
Palestra		Palestrante	
Plantas em jardins históricos: conservação, introdução e manejo		Ana Rosa de Oliveira	

Evento	Ciclo de Sessões Técnicas – Visões do legado de Roberto Burle Marx e caminhos para sua preservação		
Local	Auditório IAB, RJ – promoção núcleo Rio da ABAP		
Período	02/jun a 04/out		
Palestra		Palestrante	
Sobre a EXTRAVASARIA. A natureza e o jardim em Roberto Burle Marx		Ana Rosa de Oliveira	

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Servidor	Curso	Local	Período
Luiz Antonio da Silva	Capacitação em jardinagem: solos e nutrição de plantas	JBRJ	11/mai a 11/jul

ORIENTAÇÃO A ALUNOS BOLSISTAS

Servidor-orientador	Orientando	Categoria da bolsa	Agência de fomento
Ana Rosa de Oliveira	Amana Vilhena	Iniciação Científica	FAPERJ
	Elena Gepetti	Iniciação Científica	
	Julia Reyes	Doutorado	

VIAGENS TÉCNICAS

Servidor	Destino	Finalidade	Período
Ana Rosa de Oliveira	Aracaju, SE	Participação em seminário	18-23/out
	Areias, SP	Coleta de dados p/ pesquisa	27/mar

5.1.4. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O SEA atuou por meio das seguintes linhas de ação (1) Formação em Educação Ambiental, (2) Divulgação Científica, (3) Educação para Gestão Ambiental, (4) Extensão, e (5) Pesquisa em Educação Ambiental, que se desdobraram em vários projetos descritos a seguir:

Formação em Educação Ambiental – ações destinadas a difundir práticas de EA (e possibilidades pedagógicas a partir do Arboreto do JBRJ) e participar de esforços mobilizados pelo Programa Nacional de Educação Ambiental para ampliação dos quadros de educadores ambientais em todo o território nacional. As ações são realizadas a partir dos seguintes projetos:

- **Conhecendo Nosso Jardim** – atividade didática na forma de roteiros monitorados, de abordagem multidisciplinar, destinada a professores. Insere-se na proposta de educação permanente e continuada de professores em espaços de educação não-formal. Busca incentivar o uso pedagógico do Jardim Botânico em atividades de EA e motivar a abordagem ambiental na EA. A atividade teve início estruturado e rotineiro desde 1992. Ao longo do projeto cerca de 9.000 professores foram diretamente atendidos e o projeto alcançou em torno de 280.000 alunos. O material educativo corresponde a um livreto gratuitamente distribuído aos professores. A publicação em formato digital está disponível na página do JBRJ.
- **Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental (*lato sensu*)** – o PPG da ENBT objetiva a formação de educadores ambientais por meio da disciplina Educação Ambiental em Áreas Protegidas, responsabilidade do SEA.

Divulgação Científica – ação que aborda as questões ambientais pela produção científica e pelo discurso das ciências. Voltada à divulgação e popularização da ciência e é desenvolvida através dos seguintes projetos:

- **Laboratório Didático** – projeto em que são desenvolvidas temáticas ambientais e vivências de práticas educativas com atividades reflexivas, lúdicas e criativas que utilizam elementos e situações existentes no JBRJ como ponto de partida. É dirigida ao público escolar a fim de despertar uma análise crítica diante das questões ambientais e difundir o conhecimento histórico e técnico científico das ações desenvolvidas no JBRJ. As atividades utilizam jogos, construção de narrativas, observação e investigação, sempre de forma colaborativa. Neste exercício foi realizada a atividade relacionada à historiografia construída com o tema “Uma Viagem no Tempo – Os caminhos do Jardim”, divulgando e discutindo através de elementos históricos a trajetória do JBRJ ao longo desses 200 anos de existência.
- **Tecendo Redes por Um Planeta Terra Saudável** – ação colaborativa de EA construída entre instituições científicas como o JBRJ, MASP e Fiocruz, Sec. Municipal de Educação e escolas municipais, promovendo a popularização da ciência através de uma metodologia que considera a visão de estudantes e educadores participantes sobre a realidade local/global e as missões das instituições envolvidas. A ação é desenvolvida desde 2007, sempre vinculada ao tema selecionado para a Semana Nacional de C&T e o projeto inclui cooperação com setores de outras diretorias do JBRJ. Os resultados obtidos no período 2007/2009 corresponderam a três ações, envolvendo oito escolas da área de entorno do JBRJ, 15 professores e 900 estudantes, além de três diagnósticos com estudantes da educação básica. As temáticas tiveram os seguintes conteúdos: Planeta Terra, Evolução e Diversidade e Ciência no Brasil. O material educativo corresponde a um CD ROM, um livreto e uma caixa da Diversidade.

- **Caminhos de Darwin** – em celebração aos 200 anos de seu nascimento e os 150 anos do livro “A Origem das Espécies”, o MCT e instituições científicas, como o JBRJ, organizaram a expedição “Caminhos de Darwin”, que percorreu o mesmo caminho que o naturalista quando esteve no RJ, em 1832. Foi promovida Oficina de Exsicata com espécies significativas de cada município que pertence ao roteiro “Caminhos de Darwin”. O evento foi desenvolvido com os representantes dos 12 municípios que pertencem ao referido roteiro.
- **Circuito Tela Verde** – iniciativa conjunta do MMA e MinC, foi lançado em comemoração aos 10 anos da Política Nacional de Educação Ambiental, com a promoção de uma mostra nacional de produções audiovisuais sobre temáticas socioambientais. Os filmes, produzidos a partir dos princípios da educomunicação, oferecem um mosaico de opiniões, visões de mundo e modos de vida dos membros de diferentes comunidades sobre o ambiente, os problemas e os conflitos socioambientais por elas vividos, representando uma importante estratégia educativa que desperta as comunidades para o seu papel enquanto atores sociais nos processos da gestão ambiental pública. No JBRJ foi promovida a exibição dos filmes no período de maio a julho.
- **Um Olhar Educativo Sobre as Nossas Plantas** – programa voltado às coleções vivas encontradas no Arboreto do JBRJ, os aspectos inerentes à diversidade e à conservação biológica, e sua apropriação pelo homem.

Educação para Gestão Ambiental – abrange projetos e ações pautados na compreensão do importante papel que desempenha a EA no processo de gestão ambiental, tendo a sustentabilidade ambiental como meta.

- **Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P/JBRJ)** – projeto de gestão ambiental com diretrizes estabelecidas pelo MMA, visa adotar critérios ambientais na administração pública, reduzindo impactos ambientais decorrentes de suas ações e promovendo a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Entre as ações: diagnóstico energético, mobilização para implantar coleta seletiva e sistema de compras públicas reorientado para a sustentabilidade. O material educativo – site da A3P na página do JBRJ, adesivos de consumo consciente de água, cartaz consumo consciente de copos descartáveis, moldura de interruptor para consumo consciente de iluminação nos ambientes, banner para coleta seletiva. As atividades desenvolvidas no exercício estão indicadas a seguir:
 - ✓ Elaboração e assinatura Termo de Adesão da A3P/JBRJ;
 - ✓ Elaboração e assinatura do Plano de Trabalho para implantação da A3P/JBRJ;
 - ✓ Lançamento de logo e site da A3P/JBRJ na Intranet e Internet;
 - ✓ Criação da comissão para Coleta Seletiva Solidária do JBRJ;
 - ✓ Envio para a Comissão de Desfazimento de orientação para descarte adequado do material de informática;
 - ✓ Recomendação para a CTIC de procedimentos mais econômicos (ECOFONTE, impressoras DUPLEX para impressão frente e verso);

- ✓ Participação em palestras e Fórum dos Órgãos Federais do Rio de Janeiro sobre Coleta Seletiva Solidária;
- ✓ Distribuição nas edificações do JBRJ de banners sensibilizadores para o consumo consciente de copos descartáveis de plástico e controle do uso da água.
- **Preservação do Rio dos Macacos** – considerado como um corpo d’água de relevância para a dinâmica de vida do Arboreto do JBRJ pretende identificar entendimentos de diferentes atores sociais da região quanto aos aspectos históricos, políticos e ambientais da bacia hidrográfica na qual está inserido. O material educativo corresponde ao livreto “Rio dos Macacos – Paisagens e personagens de um rio”.

Extensão – ações que se dirigem para além dos muros do JBRJ, construídas para outros espaços e para público externo.

- **Coral Vivo** – visa à conservação de ambientes recifais, no qual o SEA coordena as ações de EA e atua junto às ações de Mobilização Social, em parceria com o Museu Nacional-UFRJ. Tem como área de atuação a Costa do Descobrimento na Bahia e o município de Búzios (Unidades de Conservação Marinhas). O material educativo corresponde a dois DVD’s, manual para o professor, cartilha para o setor de Turismo.
- **Jardim Botânico Vai à Escola** – visa ampliar a comunicação e a troca de experiências com a comunidade escolar, estimulando um uso mais efetivo e intenso dos jardins botânicos como ambiente educativo, e levando às escolas o material para ser utilizado no contexto escolar, tratando de questões relativas ao papel dos jardins botânicos e da conservação da biodiversidade. O material educativo corresponde à caixa itinerante com vídeos, livros, jogos sobre temáticas ambientais e banners dos biomas brasileiros.

Pesquisa em Educação Ambiental – projetos de pesquisas orientados para análise de políticas públicas, metodologias e avaliação de ações de EA, buscam aproximar a reflexão da prática, além de atender às determinações de permanente avaliação das ações de EA. Contemplou também produção científica em artigos publicados e trabalhos apresentados.

Além das linhas de atuação e seus projetos o SEA deu continuidade e ampliou sua atuação tanto em parcerias internas como para além dos muros do JBRJ. Pelo terceiro ano consecutivo aconteceu o projeto “Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável”, atividade colaborativa entre a educação formal e não formal, em uma ação de popularização da ciência, criada em 2007 para a Semana Nacional de C&T. Foi consolidada a parceria com o Museu da Vida-Fiocruz, a Coord. de Educação em Ciências-MAST, a Sec. Municipal de Educação, a 2ª Coordenadoria Regional de Educação, e as escolas municipais do entorno dessas instituições de pesquisa. O trabalho desenvolvido para o tema Ciência no Brasil também ampliou e reafirmou parceria intra-institucional, agregando além do Laboratório de Biologia Molecular, pesquisadores do IBqM-UFRJ, no desenvolvimento de Oficinas de DNA focando a diversidade molecular e importância da conservação das espécies vegetais. Os pesquisadores também colaboraram, seja na pesquisa botânica, contando suas experiências com trabalhos de campo, desdobramentos e importância, seja na contribuição à pesquisa histórica que embasou a abordagem sobre desenvolvimento da ciência no Brasil e no JBRJ. Foi publicado o roteiro “Diversidade e Evolução”, criado para a SNCT de 2008.

A ampliação de parcerias se deu também com a representação na Comissão Organizadora Estadual do processo das Conferências de Saúde Ambiental, que estabelece novos vínculos com os Ministérios da Saúde e das Cidades e Secretarias de Estado de Saúde e de Obras.

Destaca-se ainda a expansão da ação do SEA junto ao projeto “Coral Vivo” para o município de Búzios, a participação de toda a equipe nos fóruns de debate sobre EA seja no 4º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, como nos eventos alusivos aos dez anos das políticas (nacional e estadual) de Educação Ambiental.

Foi estabelecido um marco para a A3P/JBRJ com a assinatura do Termo de Adesão à A3P/MMA e do Plano de Trabalho para implantação da A3P/JBRJ. O ministro do meio ambiente, Carlos Minc e o presidente do JBRJ, Liszt Vieira, foram signatários destes documentos que têm duas representantes do SEA como responsáveis pela coordenação da Comissão Permanente da A3P/JBRJ. O lançamento do site da A3P na página do JBRJ, em julho, alcançou resultados extremamente positivos em termos de divulgação, atingindo cerca de 27.000 acessos até o final do ano.

Foi inaugurado em abril o Laboratório Didático com o tema “Uma viagem no Tempo – Os caminhos do Jardim”, que leva o público a conhecer um pouco da trajetória do JBRJ ao longo de seus 200 anos de história, e busca através da associação com elementos vegetais – frutos, folhas e flores, mostrar parte da diversidade de aspectos educativos, técnico-científicos, sociais e culturais da Instituição.

A agenda escolar no segundo semestre foi fortemente comprometida devido à gripe suína. Do total de 1.761 alunos inscritos para a atividade dirigida no Laboratório Didático houve uma ausência de mais de 25%, reduzindo o atendimento a 1.319 alunos da rede oficial de ensino.

Ao longo do 2º semestre foi feita a revisão do Roteiro Básico, publicação que acompanha o projeto “Conhecendo Nosso Jardim”, que será re-editado no próximo ano em versão impressa e em pdf no site do JBRJ.

Apesar da disponibilidade de oferta corresponder a 100 dias de atividade foram efetivamente realizados 58 treinamentos didáticos com a participação de 325 professores/multiplicadores. Chamou atenção a modificação na tendência observada nos anos anteriores, quando atingíamos cerca de 80% da capacidade de atendimento, contra somente 50% do atingido este ano. Entretanto, como outros componentes das metas superaram as previsões, a meta global foi superada.

Na consecução da ação de Educação Ambiental do Plano Plurianual o SEA teve atuação expressiva, promovendo ações e projetos para além do JBRJ, além de consolidar parcerias internas. No que tange à interação com a sociedade foi fortalecido o trabalho com as escolas do entorno do JBRJ e Sec. Municipal de Educação. A elaboração conjunta de atividades para a SNCT contribuiu para a popularização da ciência junto às escolas públicas envolvidas e a aquisição de materiais e construção da Caixa da Diversidade Itinerante, que percorreu as escolas participantes do projeto, propiciaram qualificação do uso de materiais técnico-científicos e do uso pedagógico do JBRJ.

Numa ação conjunta MEC, MMA e Secretarias de Estado de Educação e de Ambiente do Rio de Janeiro, o SEA também se fez representar na Comissão Organizadora Estadual das Conferências Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, oferecendo oficinas de fixação de conteúdo para membros da comissão e para professores e delegados estaduais. Participou igualmente nas Comissões Organizadoras Estaduais do processo das Conferências de Meio Ambiente e de Saúde Ambiental. Participou ainda do Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro.

Dos trabalhos desenvolvidos em extensão foi fundamental a representação na área de EA do projeto “Coral Vivo”, seja na capacitação de professores, produção de material técnico científico e produção científica, como na orientação do espaço local. Ainda, na atuação externa, foram ministrados, a convite, cursos e oficinas em vários projetos e com parceiros diversos, dentre os quais se destacaram:

- ✓ 4º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental. Palestras: “Educação Ambiental na Gestão Ambiental Pública” e “Reflexões sobre a Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental” no âmbito do SNUC – ENCEA;
- ✓ Museu/Escola/Universidade na Formação de Professores - CFCH/UFRJ. Palestra: “A Formação de Licenciandos no Núcleo de Educação Ambiental do Jardim Botânico”
- ✓ Oficinas Preparatórias Conferência de Saúde Ambiental. Palestra: “Políticas Públicas, Conferências, Diretrizes e Ações Estratégicas”;
- ✓ Seminário 10 Anos da Política Estadual de Educação Ambiental do Rio de Janeiro. Palestra: “Dialogando com as Diretrizes e Princípios das Políticas Públicas de Educação Ambiental - O caso do Núcleo de Educação Ambiental do Jardim Botânico”;
- ✓ CIPA-FINEP na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Palestra: “Programa A3P/MMA e A3P/JBRJ”.

O SEA ofereceu os seguintes cursos:

- ✓ Educação Ambiental em Áreas Protegidas (curso Especialização em Educação Ambiental/ENBT);
- ✓ Educação Ambiental na co-laboração entre instituições de pesquisa e escolas no 6º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental/UFRJ.

O SEA participou do 4º Simpósio Internacional de Meio Ambiente; 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza; 1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental; 1ª Conferência Estadual de Saúde Ambiental; 2º Fórum dos Órgãos Federais do Rio de Janeiro sobre Coleta Seletiva Solidária; Fórum de Museus e Centros de Ciência – Oficina de divulgação científica para crianças; 4º Seminário sobre Práticas Docentes e o Museu da Vida; e 4º Fórum Governamental de Gestão Ambiental na Administração Pública – Fórum da A3P.

Na produção científica, se destaca a participação de educadoras do SEA no Fórum Internacional Pedagogia 2009, realizado em Cuba, em janeiro, onde foram apresentados os trabalhos *“Tejiendo redes en el Jardín Botánico de Rio de Janeiro: Estudiantes y educadores reflexionan sobre ciencia, ambiente e sociedad”* e *“Un material, una estrategia metodológica, una experiencia en construcción. El ejemplo de la cuenca hidrográfica río de los macacos, Río de Janeiro, Brasil”*.

O SEA esteve presente no 4º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental apresentando os trabalhos *“Educação Ambiental na Conservação de Recifes de Coral”* e *“Uma parceria do Projeto Coral Vivo com a Educação Formal e Educação e Conservação da Biodiversidade - Além dos muros do Jardim Botânico do Rio de Janeiro”*.

Foram publicados os seguintes trabalhos nos eventos mencionados:

- ✓ *Roteiro Diversidade e Evolução*. JBRJ/MMA;
- ✓ *Projeto Coral Vivo*. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha;
- ✓ *Mudanças Climáticas e Recifes de Coral*. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza;

- ✓ *Conservação e Educação de Recifes de Coral. Projeto Coral Vivo.* Anais do 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza;
- ✓ *A participação como diretriz-mãe da EA na gestão ambiental pública brasileira. Antecedentes na gestão de Áreas Protegidas.* Anais do 6º Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental;
- ✓ *A Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental - Uma análise crítica.* Anais do 4º Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social (SAPIS);
- ✓ *A inserção de escolas públicas em áreas naturais protegidas - Refletindo sobre possibilidades.* Anais do 4º SAPIS.

No que tange à interação com instituições parceiras, cumpre mencionar a Faculdade de Educação da UFRJ, através do recebimento de estagiários do curso de licenciatura em Geografia; a Univ. Cândido Mendes (UCAM), através da docência em curso de pós-graduação em parceria JBRJ/UCAM e o Lab. de Investigação Educação, Ambiente e Sociedade (LIEAS). Representação no laboratório de pesquisa em Educação, Ambiente e Sociedade através de análise de políticas públicas de educação ambiental. Foi ainda promovida divulgação das ações do JBRJ em aula dada no curso de graduação da FE/UFRJ.

Em termos de capacitação da equipe, duas educadoras do SEA estão em processo de doutoramento, Maryane Vieira Saisse em Ecologia Social no Programa EICOS/ IP/UFRJ e Maria Teresa de Jesus Gouveia em Meio Ambiente na UERJ.

Em termos de orientação a alunos, a equipe do SEA orientou três alunos do curso de Especialização em Educação Ambiental/ENBT e um estagiário da FE/UFRJ. O SEA contou com dois estagiários oriundos de parcerias com a AAJBRJ-MUDES.

Dentre as dificuldades enfrentadas, o contingenciamento orçamentário reduziu e/ou retardou o aporte dos recursos, refletindo-se no percentual de execução financeira. As restrições administrativas/legais para utilização da verba para despesas miúdas (suprimento de fundo/cartão corporativo) dificultaram a aquisição de materiais e contratação serviços de pequena monta.

5.1.4.1. QUADROS SÍNTESES DO SERV. DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
CGP / Gabinete / Diretorias	✓ Participação no curso Fundamentos em Gerenciamento de Projetos.
DG	✓ Estudos sobre elaboração Termo de Referência para contratação de consultoria para realização do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).
Diretorias / ENBT / Gabinete	✓ Coordenação e vice-coordenação da Comissão Permanente da A3P/JBRJ; ✓ Representação na Comissão para a Coleta Seletiva Solidária.
ENBT	✓ Representação na Comissão de Extensão da ENBT; ✓ Docência do módulo EA em áreas Protegidas do curso de especialização em EA; ✓ Mesa de debates e lançamento de livro sob o tema “Meio Ambiente e Gestão Ambiental Pública - Uma história revisitada”.
Gabinete e Diretorias	✓ Oficinas de Planejamento Estratégico.
Lab. de Biologia Molecular de Plantas e Diversidade Taxonômica-DIPEQ / ENBT / DG / Setor de Transportes (SEM/DG)	✓ Participação no projeto “Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável”, elaborado para a Semana Nacional de C&T, cujo tema foi Ciência no Brasil com a realização de oficina nas escolas, roteiro didático e de elaboração de Caixa da Diversidade Itinerante

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Interface	Resultado
SAV	✓ Mediação de debate no Cine Tela Verde.
MuMA	✓ Representando o JBRJ no projeto “Caminhos de Darwin” que desenvolve um roteiro científico divulgando o percurso que o naturalista britânico Charles Darwin fez no Estado do Rio de Janeiro, envolvendo alunos, professores, moradores dos 12 municípios participantes, cientistas e jornalistas.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
Escolas do entorno parceiras no projeto “Tecendo Redes” / Sec. Municipal de Educação / 2ª Coordenadoria Regional de Educação	✓ A elaboração conjunta de atividades para a SNCT contribuiu para a popularização da ciência junto às escolas públicas envolvidas (2ª CRE) e a aquisição de materiais e construção da Caixa da Diversidade Itinerante, que percorreu as escolas participantes do projeto, propiciaram qualificação do uso de materiais técnico-científicos e do uso pedagógico do JBRJ.
MEC / MMA / Secretarias de Estado de Educação e de Ambiente do Rio de Janeiro / Entidades do terceiro setor / Instituições de ensino e pesquisas	✓ Representação na Comissão Organizadora Estadual do processo das Conferências Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente. Oficinas de fixação de conteúdo para membros da comissão e para professores e delegados estaduais.
MMA / Sec. de Estado de Ambiente do Rio de Janeiro / Entidades do terceiro setor / Instituições de ensino e pesquisas	✓ Representação na Comissão Organizadora Estadual do processo das Conferências de Meio Ambiente.
Secretarias de Estado de Educação e de Ambiente do Rio de Janeiro/ Entidades do terceiro setor / Instituições de ensino e pesquisas	✓ Representação no Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro.
Min. da Saúde / MMA / Min. das Cidades / Sec. de Estado de Saúde, de Ambiente e de Obras do Rio de Janeiro / Entidades do terceiro setor / Instituições de ensino e pesquisas	✓ Representação na Comissão Organizadora Estadual do processo das Conferências de Saúde Ambiental.
MMA	✓ Representação no Comitê de Implementação da A3P/MMA, que além de definir e rever suas ações internas na órbita do MMA, ainda expande a proposta da Agenda para outros órgãos nos níveis federal, estadual e municipal, como nas esferas do executivo, legislativo e judiciário.

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
A3P/MMA	✓ Assinatura do Termo de Adesão à A3P/MMA e do Plano de Trabalho para implantação da A3P no JBRJ
Faculdade de Educação-UFRJ	✓ Estagiários do curso de licenciatura Geografia UFRJ.
LIEAS	✓ Representação no Lab. de Pesquisa em Educação, Ambiente e Sociedade. Análise de políticas públicas de EA; ✓ Divulgação das ações do JBRJ em aula dada no curso de graduação da FE-UFRJ.
MAST / Fiocruz / SME / 2ª CRE / Escolas do entorno do JBRJ	✓ Parceria no projeto “Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável”, uma atividade colaborativa entre a educação formal e não formal, em ação de popularização da ciência. Sete escolas diretamente envolvidas.
Museu Nacional-UFRJ	✓ Parceria no projeto “Coral Vivo – Pesquisa e Educação para Conservação de Corais”. Coordenação das ações de Educação Ambiental e participação na condução das ações de mobilização Social. Representação no Comitê Gestor do Projeto. Projeto desenvolvido na Costa do Descobrimento na Bahia e recentemente no município de Búzios, RJ.
UCAM	✓ Docência em curso de pós-graduação parceria JBRJ/UCAM com quatro turmas já atendidas.

TRABALHOS PUBLICADOS

Trabalho publicado	Autor(es)	Publicação
Tejiendo redes en el Jardín Botánico de Río de Janeiro: Estudiantes y educadores reflexionan sobre ciencia, ambiente e sociedad	Maryane V. Saisse / Carmelita Bottino / Maria Manuela Rueda / Marcia Wenzel / Milena Goulart	Anais Pedagogia 2009 / Havana (CD)
Un material, una estrategia metodológica, una experiencia en construcción. El ejemplo de la cuenca hidrográfica río de los macacos, Río de Janeiro, Brasil	Maria Teresa de J. Gouveia	Anais Pedagogia 2009 / Havana (CD)
Roteiro Diversidade e Evolução	Maryane V. Saisse / Carmelita Bottino / Maria Manuela Rueda / Milena Goulart	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro/MMA
Projeto Coral Vivo	Castro, C. B. / Pires, D. O. / Gouveia, M. T. J. / Seoane, J. C. S. / Prates, A. P. L. / Rustichelli, B. T. C.	Anais do 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha
Mudanças Climáticas e Recifes de Coral	Castro, C. B. / Pires, D. O. / Gouveia, M. T. J. / Seoane, J. C. S. / Prates, A. P. L. / Rustichelli, B. T. C.	Anais do 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza
Conservação e Educação de Recifes de Coral. Projeto Coral Vivo	Castro, C. B. / Pires, D. O. / Gouveia, M. T. J. / Seoane, J. C. S. / Prates, A. P. L. / Rustichelli, B.T.C.	Anais do 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza
A participação como diretriz-mãe da Educação Ambiental na gestão ambiental pública brasileira. Antecedentes na gestão de Áreas Protegidas	Maria Teresa de J. Gouveia / Fátima Branquinho / Elza Neffa	Anais do 6º Congresso Ibero americano de Educação Ambiental

TRABALHOS ACEITOS

Trabalho aceito	Autor(es)	Publicação
A Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental - Uma análise crítica	Maryane V. Saisse / Carlos Frederico Loureiro	Anais 4º SAPIS
A inserção de escolas públicas em áreas naturais protegidas: refletindo sobre possibilidades	Maryane V. Saisse / Maria Teresa J. Gouveia / Milena Goulart / Fábio Mury	Anais 4º SAPIS
Educação Ambiental na Conservação de Recifes de coral. Uma parceria do Projeto Coral Vivo com a Educação Formal	Dilmar Lima / Maria Teresa de J. Gouveia	Anais do 6º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental
Socio-environmental Education for Coral Reefs Conservation: The Case of Coral Vivo Project	Maria Teresa J. Gouveia / Dilmar Lima	Anais do 5º Congresso Mundial de Educação Ambiental
Perfil Socioeconômico de pescadores que atuam na região do entorno do Parque Municipal Marinho Recife de Fora, Porto Seguro, BA, voltado à elaboração de Estratégias de Educação Ambiental	Isabela Mariz / Maria Teresa de J. Gouveia	Anais do Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

TRABALHOS APRESENTADOS

Evento	4º Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social	
Local	UFPA	
Período	24/nov	
	Trabalho	Autor(es)
	A Estratégia Nacional de Comunicação e EA: Uma análise crítica	Maryane V. Saisse / Carlos Frederico Loureiro
	A inserção de escolas públicas em áreas naturais protegidas: Refletindo sobre possibilidades	Maryane V. Saisse / Maria Teresa de J. Gouveia / Milena Goulart / Fábio Mury

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Evento	Pedagogia 2009	
Local	Havana, Cuba	
Período	26 a 30/jan	
Trabalho		Autor(es)
Tejiendo redes en el Jardín Botánico de Rio de Janeiro: Estudiantes y educadores reflexionan sobre ciência, ambiente e sociedad		Maryane V. Saisse / Carmelita Bottino / Maria Manuela Rueda / Marcia Wenzel / Milena Goulart
Un material, una estrategia metodológica, una experiencia en construcción. El ejemplo de la cuenca hidrográfica río de los macacos, Río de Janeiro, Brasil		Maria Teresa de J. Gouveia

Evento	6º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental	
Local	UFRJ	
Período	22 a 25/jul	
Trabalho		Autor(es)
Educação Ambiental na Conservação de Recifes de Coral. Uma parceria do Projeto Coral Vivo com a Educação Formal		Maria Teresa J. Gouveia / Dilmar Lima

Evento	Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro	
Local	Rio de Janeiro	
Período	22 a 25/jul	
Trabalho		Autor(es)
Perfil Socioeconômico de pescadores que atuam na região do entorno do Parque Municipal Marinho Recife de Fora, Porto Seguro, BA, voltado à elaboração de estratégias de Educação Ambiental		Isabela Mariz / Maria Teresa de J. Gouveia

Evento	4º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental	
Local	UFRJ	
Período	22 a 25/jul	
Trabalho		Autor(es)
Educação e Conservação da Biodiversidade: Além dos Muros do Jardim Botânico do Rio de Janeiro		Milena Goulart / Maryane V. Saisse / Maria Teresa de J. Gouveia / Marcia Wenzel / Maria Manuela Rueda / Carmelita Santoro Bottino

PALESTRAS APRESENTADAS

Evento	Aula de pós-graduação - Doutorado em Meio Ambiente	
Local	UERJ	
Período	17/abr	
Palestra		Palestrante
A Política Nacional de EA - Um enquadramento histórico e reflexivo.		Maria Teresa de J. Gouveia

Evento	Seminário 10 Anos de Discussão - Política Nacional de Educação Ambiental	
Local	CREA, RJ	
Período	28 e 29/abr	
Mesa de Debates		Maria Teresa de J. Gouveia

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Evento	Aula	
Local	Curso Defensores da Terra	
Período	19/mai e 10/nov	
Palestra		Palestrante
Educação Ambiental. Princípios e Diretrizes		Maria Teresa de J. Gouveia

Evento	6º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental	
Local	UFRJ/RJ	
Período	22 a 25/jul	
Jornada Científica: EA na Gestão Ambiental Pública (organização e coordenação - Maria Teresa de J. Gouveia)		
Palestra		Palestrante
Reflexões sobre a Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental no âmbito do SNUC – ENCEA		Maria Teresa de J. Gouveia

Evento	Oficinas Preparatórias Conferência de Saúde Ambiental	
Local	Sec. de Estado do Ambiente do RJ e UERJ	
Período	25/ago e 09/set	
Palestra		Palestrante
Políticas Públicas, Conferências, Diretrizes e Ações Estratégicas		Maria Teresa de J. Gouveia

Evento	Museu/Escola/Universidade na Formação de Professores	
Local	CFCH/UFRJ	
Período	08/set	
Palestra		Palestrante
A Formação de Licenciandos no Núcleo de Educação Ambiental do Jardim Botânico do Rio de Janeiro		Maryane V. Saisse

Evento	Aula	
Local	Faculdade de Educação/UFRJ	
Período	08/out	
Palestra		Palestrante
Educação ambiental e áreas naturais protegidas		Maryane V. Saisse

Evento	CIPA-FINEP na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)	
Local	Espaço Cultural da FINEP	
Período	05 a 09/out	
Palestra		Palestrante
Programa A3P/MMA e A3P/JBRJ		Marcia Wenzel

Evento	Aula	
Local	UERJ	
Período	05/nov	
Palestra		Palestrante
Educação Ambiental no processo de Gestão. O caso do rio dos Macacos.		Maria Teresa de J. Gouveia

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Evento	Seminário: 10 Anos da Política Estadual de Educação Ambiental do Rio de Janeiro		
Local	UERJ		
Período	07 e 08/dez		
Palestra		Palestrante	
Dialogando com as diretrizes e princípios das políticas públicas de Educação Ambiental. O caso do Núcleo de Educação Ambiental do Jardim Botânico		Maria Teresa de J. Gouveia	

EVENTOS: OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Servidor	Evento	Local	Período
Maria Teresa de J. Gouveia / Maryane V. Saisse / Marcia Wenzel / Carmelita Santoro Bottino / Milena Goulart	6º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental	UFRJ	22 a 25/jul
Maria Tereza de J. Gouveia	4º Simpósio Internacional de Meio Ambiente	UFRJ	09/jul
	6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza	Curitiba, PR	21 a 25/set
	1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental	Brasília, DF	09 a 11/dez
	1ª Conferência Estadual de Saúde Ambiental	UERJ	16 a 18/out
Marcia Wenzel	2º Fórum dos Órgãos Federais do Rio de Janeiro sobre Coleta Seletiva Solidária	Fiocruz	29/out
	Fórum de Museus e Centros de Ciência: Oficina de Divulgação Científica para Crianças	Museu da Vida-Fiocruz	3 a 5/nov
	4º Seminário sobre Práticas Docentes e o Museu da Vida	Museu da Vida-Fiocruz	24/nov
	4º Fórum Governamental de Gestão Ambiental na Administração Pública – Forum da A3P	Escola Superior de Magistratura Federal – ESMAF/Brasília	01/dez

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Servidor	Curso	Local	Período
Marcia Wenzel	Fundamentos em Gerenciamento de Projetos	ENBT	09 e 10/nov

CURSOS DE DOUTORADO

Servidor	Curso	Local	Status
Maryane V. Saisse	Programa EICOS/Doutorado em Ecologia Social	IP/UFRJ	em andamento
Maria Teresa de J. Gouveia	Programa Pós-graduação / Doutorado em Meio Ambiente	UERJ	em andamento

CURSOS MINISTRADOS

Servidor	Curso	Local	Período
Maryane V. Saisse / Maria Teresa de J. Gouveia	Educação Ambiental em Áreas Protegidas	Especialização em Educação Ambiental / ENBT	ago e set
Maryane V.Saisse	Educação Ambiental na co-laboração entre instituições de pesquisa e escola	6º Fórum Brasileiro de EA / UFRJ	22 a 25/jul

ORIENTAÇÃO A ALUNOS: OUTROS NÍVEIS

Servidor-orientador	Orientando	Categoria
Maryane V. Saisse	Felipe Lins	Estagiário UFRJ / FE
Maria Tereza de J. Gouveia	Isabela Mariz	Especialização em EA / JBRJ
	Teresa Cristina V. C. Brant	Especialização em EA / JBRJ
	Francisco de Assis W. Moreira	Especialização em EA / JBRJ

VIAGENS TÉCNICAS

Servidor	Destino	Finalidade	Período
Maryane V. Saisse	Salvador, BA	Participação na 17ª reunião da Rede Brasileira de Jardins Botânicos – GT Educação Ambiental	06 a 10/jul
	Belém, PA	Participação e apresentação de trabalhos no Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social	22 a 25/nov
Maria Teresa de J. Gouveia	Curitiba,PR	Participação e co-autoria de trabalhos no 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza	21 a 25/set
	Brasília, DF	Participação como Delegada Estadual na Conferência Nacional de Saúde Ambiental	09 a 11/dez
Márcia Wenzel	Brasília,DF	Participação no 4º Fórum da A3P e na Premiação das Melhores Práticas da A3P	01/dez

5.1.5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO VISITANTE

O SAV desenvolve o **Programa de Interpretação Ambiental** e as suas atividades interpretativas e culturais são realizadas no Arboreto e no Centro de Visitantes. Este programa, desdobrado em vários projetos, possibilita dinamizar a comunicação entre os recursos naturais e culturais aí presentes e seu público, enriquecer a qualidade da visitação, aumentar a compreensão sobre a importante missão e o inestimável acervo do JBRJ e, conseqüentemente, a conservação do meio ambiente em geral. Outros projetos para acompanhar a dinâmica das atividades do JBRJ podem ser desenvolvidos.

O SAV oferece ao público um espaço multiuso para exposições permanentes e temporárias sobre o tema meio ambiente, uma sala com a maquete do Arboreto do JBRJ, uma sala de vídeo e uma sala multimídia para palestras e projeções de filmes. Dentro deste espaço funciona o Cineclubes do Jardim e o Cine Gaia. Atualmente, é oferecido ao visitante além das visitas guiadas a pé, o passeio com o carro elétrico.

O SAV teve como objetivo o aumento do atendimento direto ao público superando a meta de 12% da visitação anual do JBRJ e aumento no atendimento através do projeto “Visitação Guiada”, superando a meta de 2,5% da visitação anual. O total de visitantes atendidos pelos projetos do Programa de Interpretação Ambiental foi de 278.842 pessoas.

Com a transferência da Coordenação de Eventos para o SAV, a partir do mês de junho, houve um incremento nas atividades culturais previstas e significativo aumento de visitantes. Durante o ano foram realizadas sete exposições temporárias no salão do Centro de Visitantes. Dessas, três foram gratuitas, três foram mediante contrapartida através de doação de equipamentos e uma exposição de trabalhos dos alunos de extensão da ENBT.

A sala de multimídia, resultado de uma parceria com a New Order para abrigar preferencialmente o Cineclube do Jardim, passou a ser utilizada também para palestras, reuniões e cursos promovidos pela Instituição, significando um benefício para o corpo técnico e para o público. Além do Projeto Cineclube do Jardim a sala multimídia passou a ser utilizada para a exibição filmes como a reprise do Cine Gaia, um projeto do JBRJ, Festival Cine Sul, *Se Amostra Rio* e outros solicitados por diretores consagrados do cinema brasileiro. A sala de vídeo foi usada para nove exibições do programa do MMA intitulado Tela Verde, em parceria com o SEA. A coordenação de eventos organizou dois lançamentos de livros, sendo um institucional em parceria com a empresa Porto Seguro.

No Arboreto foram realizadas quatro exposições de flores em parceria com Amil e H4 Adornos. No gramado do Centro de Visitantes e no Arboreto foram realizadas as seguintes atividades: Contadores de Estórias, Flautistas da Pró-Arte, Lançamento do Convênio Vale e o evento “Eu Neutralizo” em parceria com a Agência Brasil 1.

No Espaço Cultural Tom Jobim foram realizados dois concertos do programa “Música no Museu” e uma apresentação da Orquestra Petrobras, além do programa “Clássicos no Verde” em parceria com a Petrobras.

Foram realizadas duas confraternizações para os funcionários uma no prédio do Herbário pelo aniversário do JBRJ e a comemoração de fim de ano no Centro de Visitantes. As duas foram feitas com recursos da AAJB. Além disso, a coordenação de eventos foi encarregada pela Assessoria de Assuntos Especiais de contratar através da AAJB *coffee break* e coquetel para o seminário sobre Glaziou no Palácio Gustavo Capanema.

A partir da transferência da coordenação de eventos para o Centro de Visitantes foi necessária a elaboração de dois documentos com as normas de utilização do espaço Centro de Visitantes e da sala multimídia, além das regras para colocação de banners para os eventos programados.

Foram encontradas dificuldades em selecionar os trabalhos para exposição, por falta de uma política de ocupação do espaço multiuso. Dessa maneira, para facilitar a seleção de trabalhos para as exposições foi criada uma Comissão de Eventos que tem como função principal avaliar os projetos apresentados. Esta comissão composta pelas Assessorias de Eventos, Parcerias, Permissão de Uso e Comunicação e um representante do Centro de Visitantes, sugeriu que se elaborasse um Edital Público para eventos, que está previsto para ser implantado no ano de 2010. A falta de um Edital Público dificulta a cobrança de uma contrapartida para o uso do espaço de exposições, pois até então não havia esta prerrogativa. Ainda na gestão do espaço foram encontradas dificuldades em manter a exposição permanente, pois a procura pelo espaço é intensa. Uma solução demandaria que um período do ano seja reservado para este tipo de exposição. Outra dificuldade foi o funcionamento Cineclube do Jardim e do Cine Gaia, pois os dois acontecem fora do horário de funcionamento da Instituição e o SAV não dispõe

de funcionário que possa se responsabilizar pelos dois eventos. No caso do centro cultural Tom Jobim, houve dificuldades em agendar eventos nesse espaço dentro da cota de uso do convênio JBRJ-ACMA.

Com a introdução das visitas guiadas por carrinho elétrico houve a necessidade de aumentar o número de guias, pois a procura é muito significativa. Em agosto, com a assinatura do convênio entre o JBRJ e a Vale foi possível a contratação de mais motoristas e firma especializada para a manutenção preventiva dos carros elétricos e a contratação de guias para o projeto “Visitação Guiada” através de parceria com a AAJB.

5.1.5.1. QUADROS SÍNTESES DO SERV. DE ATENDIMENTO AOS VISITANTES

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Área Verde e Coleções Vivas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhorar o aproveitamento do visitante; ✓ Infra-estrutura adequada para os eventos; ✓ Exposição de orquídeas; ✓ Exposição de bromélias; ✓ Solicitação de assessoria para eventos especiais (plantio, visitas de autoridades).
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Agilidade nas providências para realização de eventos; ✓ Agilidade na distribuição das autorizações nos portões de entrada; ✓ Solicitação de providências para seguranças para eventos.
Acervo e Memória	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Palestra “Histórias no Jardim”; ✓ Pesquisa no acervo iconográfico.
Eventos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em projetos e eventos ligados a programação cultural; ✓ Coordenação das atividades culturais do JBRJ; ✓ Elaboração de normas para procedimentos dos espaços internos e externos para eventos.
Parcerias e Projetos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização de eventos – “Eu Neutralizo”, empresa Vale.
Comitê de Divulgação Científica	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisão de trabalhos técnicos do Programa de Interpretação Ambiental.
DIPEQ	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cooperação na revisão de trabalhos técnicos do Programa de Interpretação Ambiental; ✓ Solicitação de assessoria para visitas programadas; ✓ Assessoria para visitas guiadas de outras instituições.
DIPEQ	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assessoria para visitas guiadas de outras instituições.
ENBT	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição de trabalhos de alunos de ilustração botânica.
Espaço Tom Jobim	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Música no museu, Orquestra Petrobras e Orquestra do Teatro Municipal.
Presidência	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atendimento personalizado ao visitante; ✓ Elaboração de normas e procedimentos para uso público dos espaços do JBRJ; ✓ Coordenação de eventos programado pela presidência do JBRJ; ✓ Atendimento aos visitantes ilustres; ✓ Cine Gaia.
SEA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Programa Tela Verde.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
AAJB	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Solicitação de apoio para eventos programados pelo JBRJ.
Diretores de cinema	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização da sala multimídia para avaliação de filmes.
Festival de Cinema Cine-Sul	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exibição de curtas sobre meio ambiente.
Grupos da 3ª idade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Liberação de ingresso, informações sobre o JBRJ e visitação guiada para grupos da 3ª idade.
Instituições carentes	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Liberação de ingresso, informações sobre o JBRJ e visitas guiadas.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Setor da sociedade	Benefício à sociedade
Prefeitura do RJ (Projeto Carioquinha)	✓ Visitação Guiada.
Se Amostra Rio	✓ Exibição de filmes brasileiros.
Sec. de Meio Ambiente RJ	✓ Realização de Evento- Dia do Clima.
MEC	✓ Contratação de buffet. Seminário sobre Glaziou no Palácio Gustavo Capanema
UFF	✓ Orientação a estudantes de mestrado.
UCAM	✓ Orientação de paisagismo oferecido para menores carentes.
USP	✓ Orientação a estudantes de mestrado.
Univ. Estácio de Sá	✓ Orientação de trabalho de monografia para estudantes de Turismo.

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
AAJB / Fundação Mudes / Posto ML	✓ Atendimento ao público através de visitas guiadas (5 guias).
Vale / AAJB	✓ Atendimento ao público através de visitas guiadas no carro elétrico (5 guias condutores).
Agência Brasil 1	✓ Projeto “Eu Neutralizo”.
Amil	✓ 2 exposições de bromélias.
Casa da Gávea	✓ Curso de teatro.
Empresa Porto Seguro	✓ Lançamento de livro das Palmeiras.
Escola de Paisagismo de Brasília-UNB	✓ Divulgação da Instituição.
H4 Adornos	✓ 2 exposições de orquídeas.
Natura / AAJB	✓ Visitas guiadas pela Trilha Histórica (3 guias e 2 atores); ✓ 300 jovens do Projeto Afroreggae.
New Order	✓ Cineclube do Jardim.
UCAM	✓ Orientação de paisagismo oferecido para menores carentes.

TRABALHOS PUBLICADOS

Trabalho publicado	Autor(es)	Publicação
Revisão do Folheto Trilha Histórica	Olga Camisão / Marcia Faraco / Paulo Roberto Martins	Folheto Trilha Histórica
Revisão do Folheto Guia de Visitação	Olga Camisão / Marcia Faraco / Paulo Roberto Martins	Folheto Guia de Visitação
Revisão Guia de Visitação (JBRJ/Vale)	Olga Camisão / Marcia Faraco / Paulo Roberto Martins	Folheto Guia de Visitação

EVENTOS: OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Servidor	Evento	Local	Período
Marcia Faraco	Semana da Comunicação	UniverCidade	jun
Olga Camisão	Desenvolvimento de Trilhas Interpretativas em Unidades de Conservação	UCAM	abr

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Servidor	Curso	Local	Período
Olga Camisão / Marcia Faraco	Treinamento para guias universitários	JBRJ	05 a 23/mai e 08 a 24/out

5.2. INDICADORES DAS UNIDADES DA DIAT

INDICADORES DA COORDENAÇÃO DE COLEÇÕES VIVAS

Indicador	Produto	Unid. de medida	Meta	Executado
Arboreto - Introdução de plantas	planta introduzida	unidades	50	35
Atualização nomenclatural da coleção viva do JBRJ (seções 1 a 40)	nome de planta atualizado	unidade	***	***
Bromeliário - acréscimo da coleção viva	planta introduzida	unidade	25	232
Bromeliário - manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	01	01
Bromeliário - manutenção da estufa	estufa mantida	unidade	01	01
Cactário - acréscimo da coleção viva	planta introduzida	unidade	10	17
Cactário - manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	01	01
Cactário - manutenção da estufa	estufa mantida	unidade	01	01
Cactário - reforma da casa	prédio e instalação recuperado	unidade	01	01
Elaboração da política de coleções vivas	minuta da política	unidade	01	01
Expedições para coleta de material botânico	espécime aclimatado	unidade	200	294
Inserção de imagens da coleção no banco de imagens da curadoria	imagem introduzida	unidade	300	167
Manutenção e atualização do banco de dados	registro mantido e atualizado	unidade	300	98
Manutenção e atualização do mapa digital	seção atualizada	unidade	10	27
Orquidário - acréscimo da coleção viva	planta introduzida	unidade	25	20
Orquidário - manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	01	01
Orquidário - manutenção da estufa	estufa mantida	unidade	01	01
Plantas Insetívoras - manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	01	01
Plantas Insetívoras - reposição de espécimes por aquisição	diversidade biológica mantida	unidade	01	01
Plantas Medicinais - acréscimo da coleção viva	planta introduzida	unidade	20	05
Plantas Medicinais - manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	01	01
Plantas Medicinais - manutenção da estufa	estufa mantida	unidade	01	01
Revitalização do Horto	prédio e instalação recuperado	unidade	01	01

Indicador	Produto	Unid. de medida	Meta	Executado
Área degradada a recuperar (Equipe de Paisagismo)	área recuperada	unidade	05	38
Capacitação em ciência e tecnologia (Equipe de Paisagismo)	orientação ministrada	unidade	02	03
Capacitação em jardinagem (Equipe de Paisagismo)	aula ministrada	unidade	***	01
Difusão de tecnologia (Equipe de Paisagismo)	comunicação em congresso e palestras	unidade	02	04
Identificação da coleção viva do JBRJ (seções 1 a 40)	planta identificada	unidade	20	24
Irrigação da Estufa Dimitri Sucre e do Jardim de Bromélias	estrutura de irrigação instalada	unidade	02	0
Jardins históricos e áreas históricas do JBRJ restaurados (Equipe de Paisagismo)	bem restaurado	unidade	03	01
Produção de publicações (Equipe de Paisagismo)	livro e capítulo de livro publicado	unidade	02	03
Projeto paisagístico de novas áreas (Equipe de Paisagismo)	jardim executado	unidade	01	02
Publicação de artigo científico (Equipe de Paisagismo)	artigo publicado	unidade	02	02
Xaxins para as coleções temáticas	xaxim trazido para a instituição	m ³	60	60

Comentário: O índice de atendimento das metas estipuladas foi bastante satisfatório. A não realização da meta nos casos ligados ao registro dos dados no banco de dados da Curadoria de Coleções Vivas ocorreu basicamente em função de problemas técnicos de informática enfrentados ao longo do exercício.

Duas grandes metas não atingidas foram: o início da renovação das placas das espécies do Arboreto e a venda/implementação do projeto de expansão do Cactário. A primeira, em razão da determinação por parte direção de não encomendar nenhum tipo de placa antes que seja finalizada a preparação do projeto geral de programação e identidade visual do JBRJ.

O Lab. de Fitossanidade realizou todos os diagnósticos que julgou necessário para a manutenção da saúde do Arboreto. Todos os trabalhos de tratamento das plantas foram planejados pelo próprio setor e contaram com a Equipe da Conservação da Área Verde no que se refere à mão-de-obra e parceria na logística e supervisão. Foi realizada pesquisa científica no âmbito do conhecimento de animais e micro-organismos do JBRJ, suas interações com a fitossanidade e soluções de problemas ligados ao tema.

A produção de mudas pelo Horto obteve os seguintes números: venda (12.736 unidades), doação (10.179 unidades), convênio (3.683 unidades), plantio no JB (753 unidades) e falhas/descartes (3.583 unidades). No final do exercício estavam sendo cultivados 952 lotes, com registro de semeadura de 321 lotes, plantio de 45 lotes de plântulas e 48 de estacas, representando 464 espécies, das quais 340 faziam parte da lista de mudas disponíveis. Essa coleção de espécies cultivadas na forma de mudas disponíveis e de fácil acesso ao público é uma atividade de conservação da biodiversidade. A orientação técnica ao público compreendeu 228 casos, seja diretamente ao interessado ou através de emails.

INDICADORES DA EQUIPE TEMÁTICA DE CONSERVAÇÃO DE ÁREA VERDE

Cometário: Os resultados estão relacionados com as atividades rotineiras de manutenção, como o corte de grama; varrição das aleias e canteiros; manejo arbóreo; limpeza dos lagos e canaletas; tratos culturais e recolhimento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas áreas verdes, propiciando à coletividade as boas condições para visitaçao e utilização nos seus diversos espaços, com objetivos educacionais, culturais, de lazer e contemplação, entre outros.

O Parque recebe diariamente seus visitantes no espaço de 55 ha cultivados com 9 mil espécimes, de cerca de 2 mil espécies da flora do Brasil e do mundo. Apesar da falta de pesquisa direta de satisfação deste público, o aumento da visitaçao e as matérias sempre elogiosas na mídia são uma prova da sua boa gestão.

INDICADORES DO ACERVO E MEMÓRIA

Indicador	Produto	Unid. de medida	Meta	Executado
Acervo Institucional - catalogação das edificações e monumentos históricos	item catalogado	unidade	***	28
Acervo Institucional - elaboração do catálogo preliminar das peças do acervo institucional	catálogo	unidade	***	01
Acervo Institucional - inventário das peças	peça inventariada	unidade	100	1.024
Acervo Institucional - preservação	peça conservada*	unidade	300	1.024
Acervo Institucional - registro no Patrimônio	peça patrimoniada	unidade	100	222
Acervo Institucional - regularização junto ao IPHAN, das peças das coleções arqueológicas dos Sítios Antiga Sede do Engenho de N. Sra. da Conceição da Lagoa e Casa dos Pilões	peça tombada	unidade	***	675
Acervo Institucional - reunião do Acervo nas dependências do Acervo e Memória	peça agregada	unidade	***	39
Em Cantos de Prosa - Oficina de Contação de Histórias	oficina realizada	unidade	***	01
Em Cantos de Prosa - Oficina de Contação de Histórias	contador de histórias capacitado	unidade	***	45
Laços com a Memória - oficinas de sensibilização	oficina realizada	unidade	***	02
Seminário Laços com a Memória	palestra promovida	unidade	***	04
Seminário Laços com a Memória	participante sensibilizado	unidade	***	120
Seminário Laços com a Memória	filme para sensibilização	unidade	***	06
Sítio Arqueológico - preservação e divulgação patrimonial	poster	unidade	***	01
Sítio Arqueológico - supervisão da Casa dos Pilões	profissional da guarda ou da limpeza treinado	unidade	***	07
Sítio Arqueológico - supervisão da Casa dos Pilões	roteiro de orientação aos guardas	unidade	***	01

* peça conservada - a conservação se refere aos cuidados básicos de limpeza, desinfecção e acondicionamento de peças.

INDICADORES DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Indicador	Produto	Meta	Executado
Capacitação em arborização em jardinagem para jovens de comunidades populares – Programa Educação e Trabalho	jovem capacitado	30	40
Capacitação em jardinagem para pais sob intervenção judicial – Projeto Família Solidária / Escola de Pais	participante capacitado e atendido	15	17
Especialização da capacitação	jovem em estágio	***	24
Jardim Sensorial	atividade com deficientes	96	138
	jovem estagiário	02	02
Projeto Jovem Aprendiz	jovem inserido	***	10
Qualificação / Projeto Florescer	jovem atendido	30	37

INDICADORES DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Indicador	Produto	Executado
Professor	O indicador adotado para a ação do PPA (2972) é “pessoa informada”, cuja contabilização se dá através do público atendido pelos projetos e ações do SEA. Este contingente abrange os grupos de escolas da rede formal de ensino dos vários níveis de formação (professores, alunos, licenciandos), visitantes, integrantes de organizações do terceiro setor, agentes sociais e todos que procurem o SEA com o intuito de desenvolver ações educativas condizentes com a missão e atribuições do setor.	325
Aluno		8.141
Visitante		51.707
Outros informados		176

INDICADORES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO VISITANTE

Indicador	Produto	Meta	Executado
Atendimento ao público por meio de vistas guidas no carro elétrico	pessoa atendida	***	22.000
Atendimento ao público visitante por meio de visitação guiada	pessoa atendida	10.313	89.694
Atendimento ao público visitante quanto aos aspectos naturais, culturais e históricos	pessoa atendida	49.505	278.842
Cursos	curso realizado	01	08
Descrição de temas para a publicação de folhetos sobre trilhas do Arboreto	tema descrito	02	04
Descrição de temas para placas interpretativas do Arboreto	tema descrito	02	08
Eventos externos	atividade diversa	02	04
Exibição de filmes na sala de multimídia	filme exibido	48	74
Exposições temáticas	exposição montada	12	07
Lançamento de livro	coquetel de lançamento	01	02
Manutenção de base de dados com temas e outros assuntos	tema implantado	50	120
Palestras e reuniões externas	palestra	01	12
Palestras e reuniões internas	palestra realizada	8	36
Realização de Workshops para guias de turismo ecológico	guia de turismo treinado	***	22
Revisão do Folheto Guia de Visitação	espécie revisada	***	40
Revisão do Folheto Trilha Histórica	espécie revisada	***	50
Treinamento de guias condutores de carro elétrico	guia condutor treinado	***	06
Treinamento de guias universitários	guia universitário treinado	***	26
Uso da sala de vídeo	exibição de tela verde	08	08
Utilização da sala multimídia para palestras, reuniões e cursos	palestra realizada	***	46

6. ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA TROPICAL

Pela nova Estrutura Regimental do JBRJ, aprovada em novembro de 2008, compete à **ENBT**: planejar, coordenar, supervisionar, promover e avaliar as atividades de ensino para a formação e capacitação de recursos humanos em botânica, ecologia, meio ambiente, gestão de jardins botânicos e áreas correlatas, em articulação com os demais órgãos do JBRJ.

Especificamente, compete à ENBT: subsidiar a formulação de políticas de formação de pessoal da Instituição, realizar e divulgar cursos de pós-graduação *scriptu sensu*, e realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação *scriptu sensu*.

Integram a nova estrutura organizacional da ENBT a **Coordenação de Pós-Graduação** e a **Assessoria de Extensão** que são, respectivamente, ocupadas hoje pela Dra. Dorothy S. D. Araújo e pelo servidor David R. M. Ramos.

6.1. RESULTADOS DAS UNIDADES DA ENBT

6.1.1. COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em relação ao **Programa de Pós-Graduação em Botânica da ENBT**, merece destaque o acordo firmado entre o JBRJ e a CAPES que foi o maior avanço obtido pela ENBT neste exercício. Esse acordo permite que o JBRJ repasse recursos do seu orçamento para o pagamento de bolsas de pós-graduação e pós-doutorado solucionando um problema existente desde a criação do curso em 2003. O acordo prevê o repasse de R\$ 1.140.000,00 entre 2009 e 2013 para pagamento de bolsas de pós-graduação. Estiveram matriculados no PPG 51 alunos, sendo 33 de doutorado e 18 de mestrado. Foram concluídas 13 dissertações de mestrado e 09 teses de doutorado. Foram oferecidas 21 disciplinas vinculadas ao PPG. Cursaram as disciplinas do PPG no primeiro semestre, 58 alunos, sendo 05 externos, e no segundo semestre 58 alunos, sendo 18 externos.

6.1.2. ASSESSORIA DE EXTENSÃO

Em relação às atividades desenvolvidas pela **Assessoria de Extensão** deve ser destacada a realização dos seminários de pesquisa, que passaram a ocorrer a cada quinze dias a partir do mês de agosto. Os cursos de especialização passaram por reformulações na sua estrutura e dinâmica que serão implementadas a partir de 2010. Uma proposta de mestrado profissional em “Monitoramento da Biodiversidade em Unidades de Conservação” está em fase final de elaboração e será submetida a CAPES no primeiro semestre de 2010. Merece destaque o Seminário “João Barbosa Rodrigues – um naturalista brasileiro”, realizado na ENBT em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz, durante a Semana de C&T. Foram oferecidos ainda sete cursos de extensão e foram atendidos 138 alunos.

6.2. QUADROS SÍNTESES DA ENBT

MANUTENÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Em relação à melhoria e manutenção do espaço físico da ENBT a reforma foi iniciada em 2008 para a conservação do prédio do Solar da Imperatriz após sete anos de sua restauração. As principais intervenções executadas foram a recuperação do telhado, a recuperação das marquises, a reforma do salão múltiplo uso, a realização de reparos e re-adequação áudio-visual do auditório, a reforma da área anexo ao salão múltiplo uso, o reparo das fissuras nas paredes das salas, a recuperação dos balaustres das escadas de acesso e a recuperação do *deck* da cafeteria. Como última intervenção prevista e executada neste exercício foram as pinturas da fachada do prédio da ENBT e do portal de acesso à Escola.

INTERAÇÃO COM ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

Interface	Resultado
CGP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso Instrução Normativa - 9 e 10/mar; ✓ Programa de Formação de Novos Servidores – ENAP - 12 a 21/mar; ✓ Programa PDG – 20/ago.
CTIC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seminário PDTI - 11 e 12/fev; ✓ Treinamento Licitaweb - 31/mar.
CPL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Abertura de licitação - 20/jul.
DIPEQ	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso SIGMA - 8 e 9/jun; ✓ Simpósio multidisciplinar sobre Laurencia pbtusa - 10/jun; ✓ Reunião Grupo de Estudos de Mapas Florísticos - 30/set; ✓ Palestra Dr. Dennis Filler da Univ. de Oxford - Reino Unido - “Brahms – Status atual e desenvolvimento futuros”; ✓ Projeção do filme “A árvore da vida”.
DIPEQ / MMA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Workshop Internacional - apresentação da ferramenta “Globio” – MMA - Departamento de Conservação e Biodiversidade - 24/25/26 de mar.
DG	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição Planejamento Estratégico - 26/27/28 de mai.
JBRJ / CNPq	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 17º Seminário PIBIC-JBRJ - 16 e 17/nov.
MuMA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seminário Meio Ambiente e Desenvolvimento (organização- Alda Heizer); ✓ Exposição Glaziou (organização Alda Heizer).
Presidência	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exibição do filme “A árvore da música – Pau Brasil” - 7/abr.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Sector da sociedade	Benefício à sociedade
Eventos externos que utilizaram a ENBT através da permissão de uso	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião Conselho da Fundação Margaret Mee - 15/jan; ✓ Palestra da Associação de Amigos do Parque da Tijuca - 02/abr; ✓ Reunião da Rede Internacional de Ciências - 28/29/30/abr; ✓ Curso de Medicina Antroposófica - 25 e 26/abr; ✓ Curso de Medicina Antroposófica - 27 e 28/jun; ✓ Concurso de Bolsa Ilustração Artística no Kew Garden – 12 participantes; ✓ Exposição trabalhos curso Ilustração Botânica - 20/jul a 03/ago; ✓ Curso Educação Gaia - 06/ago a 20/dez realizado pela ONG Terra Uma; ✓ Curso de Medicina Antroposófica - 22 e 23/ago; ✓ Editorial de moda – Jornal do Brasil - 24/ago; ✓ Café da manhã e reunião – Grupo Intelligere - 14/set; ✓ Oficina de criatividade em designer – Inst. de Design Sustentável – 22/nov; ✓ Café da manhã e reunião – Grupo Intelligere - 25/nov; ✓ Curso Cidades em Transição - 4 e 5/dez realizado pela ONG Terra Uma.

INTERAÇÃO COM PARCERIAS

Parceria	Benefício ao JBRJ
COC-Fiocruz	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seminário João Barbosa Rodrigues – Um naturalista brasileiro , durante a Semana de C&T (organização Alda Heizer); ✓ Projeto de pesquisa do CNPq coordenado pela pesquisadora Dominichi Miranda de Sá (COC-Fiocruz) sobre a presença de naturalistas na Expedição Rondon (servidor: Alda Heizer com estudos sobre a participação de João Geraldo Kuhlmann na Expedição Rondon) (Alda Heizer – pesquisadora).
CNCFlora	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Workshop – Plano Nacional de Pesquisa em Montanha - 14 e 15/dez.
IBGE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1º Encontro de Lideranças de órgãos públicos federais no RJ -23/Nov.
INPE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expert Panel – Interntional Expert Panel on Megacities, Vulnerability and Global Climate Change - 13/14 e 15/jul.

Parceria	Benefício ao JBRJ
MMA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2ª Reunião da Força Tarefa entre Especialistas dos Governos Estaduais da Amazônia Legal e do Governo Federal - 5 e 6/ago; ✓ Reunião MMA/EBX; ✓ Lançamento do site e vídeo da Campanha Saco é um Saco - 15/out.
Museu da Vida-Fiocruz	✓ Curso de Divulgação Científica no Museu da Vida (Alda Heizer-professora).
Petrobras	✓ Reunião setorial - IPCC 1º Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas - 16/abr.
Projeto Coral Vivo	✓ Reunião do Conselho Gestor do Projeto Coral Vivo - 27 e 28/ago.
Parnaso	✓ Reunião do PARNASO – Parque Nacional da Serra dos Órgãos - 11/set.
Prefeitura – RJ	✓ Gravação do programa MultiRio.
UERJ	✓ Mesa meio ambiente e gestão pública “Uma história revisitada”. Lançamento do livro “Meio Ambiente Saneamento e Engenharia no Império e na Primeira Republica” de Simone Fadel - 03/jun.
UFRJ	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião da SCGIS-BR – Society for Conservation GIS – Instituto de Biologia-UFRJ - 23/dez; ✓ 1º Encontro de Imunologia - Inflamação e Imunidade – UFRJ - 01/12/13 e 14/mai.

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS - MESTRADO

Aluno	Orientador	Tema
Alexandre Christo	Ariana Luna Peixoto	Conhecimento local e uso da floresta em comunidade rural circunvizinha à Unidade de Conservação no Sudeste do Brasil: uma abordagem quantitativa
Amanda S. R. Carvalho	Antonio Carlos Silva de Andrade	Ecofisiologia da germinação de sementes de espécies ombrófilas e heliófilas da Floresta Tropical Atlântica
Beatriz M. Castelar	Renata Perpétuo Reis	Monitoramento ambiental da macroalga exótica <i>Kappaphycus alvarezii</i> (doty) doty ex P.C. Silva, cultivada comercialmente na Baía da Sepetiba, RJ.
Gustavo Heiden	José Fernando Andrade Baumgratz	Estudos taxonômicos e conservação em <i>Baccharis</i> L. (Asteraceae; Astereae) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Henrique G. De Goes	Renata Perpétuo Reis	Monitoramento da produção e do rendimento de carragenana da macroalga exótica <i>Kappaphycus alvarezii</i> (doty) doty ex P.C. Silva em cultivo comercial na Baía de Sepetiba, RJ, Brasil
Mariela F. S. de Jesus	Pablo José F. Pena Rodrigues	Análise dos efeitos de borda sobre a composição, dinâmica e estrutura da comunidade arbórea na Mata Atlântica da Reserva Biológica do Tinguá, RJ
Marina W. Torres	Leandro Freitas	Biologia reprodutiva e polinização de <i>Senna multijuga</i> (Leguminosae) na Serra da Mantiqueira
Miguel D. Moraes	Gustavo Martinelli	Conservação e manejo de <i>Worsleya rayneri</i> (Amaryllidaceae) – uma espécie de campos de altitude ameaçada de extinção
Mônica S. Faria	Nilda Marquete	Lianas da família Sapindaceae nas restingas do estado do Rio de Janeiro, Brasil
Monique M. Gabriel	Pablo José F. Pena Rodrigues	Efeitos de borda sobre a comunidade arbórea da Reserva Biológica União, RJ
Raquel F. Monteiro	Rafaela Campostrini Forzza	Estudos anatômicos e filogenéticos em <i>Bromelia</i> L. (Bromeliaceae, Bromelioideae)

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Aluno	Orientador	Tema
Rodrigo M. Costa	Marcia Figueredo Creed	A Sucessão ecológica e identificação de algas calcárias incrustantes no Recife de Fora, Porto Seguro, BA
Rosana C. Guimarães	Cláudia Franca Barros	Anatomia do lenho de <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan em diferentes fitofisionomias da Floresta Atlântica no Estado do Rio de Janeiro: Ilha Grande e Itatiaia

TESES DEFENDIDAS - DOUTORADO

Aluno	Oriientador	Tema
Adriana Q. Lobão	Rafaela C. Forzza	Filogenia de <i>Guatteria</i> e revisão das espécies da Floresta Atlântica
Alba R. Pereira	Antonio Carlos S. de Andrade	Conservação de sementes de quatro espécies de bromélias ameaçadas do Parque Estadual do Ibitipioca, MG
Ana C. Caldeira	Denise Pinheiro da Costa	Florística e ecologia das comunidades de briófitas em florestas de terra firme no Estado do Pará, Amazônia, Brasil
Berenice C. Campos	Jose Fernando Baumgratz	“Revisão taxonômica e filogenia do gênero <i>Meriania</i> Sw. (Melastomataceae) no Brasil”
Bianca V. Marins	Gilberto Menezes Amado Filho	Aspectos biológicos de <i>Laminaria</i> spp.: taxonomia, filogenia molecular, parâmetros populacionais, composição química e flora associada
Gracialda C. Ferreira	Dorothy Sue Dunn Araujo	Modelagem ambiental de espécies de árvores no Vale do Jari, Monte Dourado, Pará usando dados de inventário florestal
Marcelo C. Souza	Marli Pires	Revisão Taxonômica de <i>Neomitranthes</i> Kausel ex D.Legrand e <i>Plinia</i> L. (Myrtaceae Juss.)
Mauricio S. Yepes	Denise Pinheiro da Costa	Biota de Uredinales (Ferrugens) do Parque Nacional do Itatiaia, RJ

DISCIPLINAS MINISTRADAS POR SERVIDORES DO JBRJ - 1º SEMESTRE

Disciplina (1º semestre)	Professor	Carga horária	Aluno ENBT	Aluno externo
Morfologia de Estruturas Vegetativas e Florais de Angiospermas	Elsie Franklin Guimarães	Integral / 9h - 17h	02	03
Metodologia Científica	Alda Heizer / Leandro Freitas	segundas, quartas e sextas / 9h - 12h	09	0
Introdução a Sistemática Filogenética	José Fernando / Sergio Ricardo	Integral / 9h - 17h	03	01

DISCIPLINAS MINISTRADAS POR SERVIDORES DO JBRJ - 2º SEMESTRE

Disciplina (2º semestre)	Professor	Carga horária	Aluno ENBT	Aluno externo
Polinização e Reprodução em Angiospermas	Leandro Freitas	Integral / 9h - 17h	08	06
Tópicos Especiais: Biologia Celular Vegetal	Leonardo T. Salgado	Integral / 9h - 17h	08	01
Tópicos Especiais: Dendrocologia	Cláudia Franca Barros	Integral / 9h - 17h	02	0

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Disciplina (2º semestre)	Professor	Carga horária	Aluno ENBT	Aluno externo
Biologia da Conservação	Gustavo Martinelli	Integral / 9h - 17h	09	07
Conservação de Sementes	Antônio Carlos S. Andrade	Integral / 9h - 17h	06	03
Introdução a Sistemática Filogenética	José Fernando Baumgratz / Sérgio Ricardo S. Cardoso	Integral / 9h - 17h	03	01
Seminários II – Doutorado	Denise Pinheiro da Costa	Integral / 9h - 17h	08	0
Seminários II – Mestrado	Renata Perpétuo Reis	Integral / 9h - 17h	07	0

DISCIPLINAS MINISTRADAS POR PROFESSORES EXTERNOS - 1º SEMESTRE

Disciplina (1º semestre)	Professor	Carga horária	Aluno ENBT	Aluno externo
Seminários I – Mestrado e Doutorado	Fabio R. Scarano / Dorothy S. D. Araujo	Integral / 9h - 17h	14	0
T.E. Advanced methods in reconstructing molecular phylogenetic relationships	Martin Embley	Integral / 9h - 17h	03	01
T.E. Introdução ao Systat	Helena de G. Bergallo	Integral / 9h - 17h	07	0
Desenho Amostral em Estudos Ecológicos	Helena de G. Bergallo	segundas, quartas e sextas 9h - 17h	06	0
Técnicas de campo em Fitossociologia e Ecologia Vegetal	Dorothy S. D. Araujo	Integral / 9h - 17h	11	0
Sistemática de Pteridófitas Neotropicais	Lana S. Sylvestre	Integral / 9h - 17h	01	01
Redação Científica em Língua Inglesa	Gabriel Bernadello	Integral / 9h - 17h	08	06

DISCIPLINAS MINISTRADAS POR PROFESSORES EXTERNOS - 2º SEMESTRE

Disciplina (2º semestre)	Professor	Carga horária	Aluno ENBT	Aluno externo
Tópicos Especiais: Dendrocrologia	Fidel Alejandro Roig / Tomazello Filho	Integral / 9h - 17h	02	0
Tópicos Especiais: Biometria Genética de Marcadores Moleculares	Alexandre Magno Sebbenn	Integral / 8h - 18h	05	0
Seminários II – Doutorado	Helena G. Bergallo	Integral / 9h - 17h	08	0
Seminários II – Mestrado	Dorothy S. D. Araujo	Integral / 9h - 17h	07	0

CURSOS DE EXTENSÃO MINISTRADOS POR SERVIDORES DO JBRJ

Professor	Curso	Nº de alunos atendidos	Período / nº de horas
Alexandre Quinet / Ângela M. S. Vaz / Massimo G. Bovini	O Nome das Plantas: princípios e regras	21	04 a 13/mai / 15 horas
Neusa Tamaio / Arno F. N. Brandes	Identificação de Madeiras Comerciais Brasileiras	14	sábados de agosto

CURSOS DE EXTENSÃO MINISTRADOS POR PROFESSORES EXTERNOS

Professor	Curso	Parceria	Nº de alunos atendidos	Período / nº de horas
Carlos Felipe	Especialização em Educação Ambiental	UCAM	36	20/11/2008 a 05/12/2009
Malena Barretto / Paulo Ormino	Ilustração Botânica (introdução ao nanquim e grafite)	Fund. Botânica Margaret Mee	15	03 a 24/mar / 18 horas
	Ilustração Botânica I (nanquim e grafite)	FFAB	13	07/abr a 07/jul / 72 horas
	Ilustração Botânica II (aquarela)	FFAB	16	04/ago a 24/nov / 96 horas
Thiago Fernando L. V. B. Rangel	Análise de Dados Espaciais em Macroecologia	ICB-UFG (Brasil) University of Connecticut(EUA)	23	28/set a 02/out / 40 horas

PALESTRAS E SEMINÁRIOS DE PESQUISA MINISTRADOS NA ENBT (SOB A SUPERVISÃO DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO)

Título da palestra/seminário	Palestrante	Instituição	Data
A guilda de plantas esfingófilas e a comunidade <i>Sphingidae</i> em uma área de Floresta Atlântica do sudeste do Brasil	Rubem Samuel de Ávila Jr.	UNICAMP	06/ago
Rejardinando a biosfera	Suprabha Seshan	Santuário Botânico Guruluka(GBS)	14/out
Sistemática de <i>Swartzia</i> e gêneros afins	Vidal Mansano	JBRJ	27/out
As palmeiras-imperiais do Jardim Botânico	Ana Rosa de Oliveira / Maria Lucia França Teixeira / Ricardo Reis	JBRJ	04/nov
<i>Diplazium Sw</i> (Woodsiaceae) no Brasil	Claudine Massi Mynssen	JBRJ	18/nov
O Jardim e suas interfaces	Carlos Terra	UFRJ	24/nov
Fitogeografia e fitossociologia do componente arbóreo das florestas pantanosas de restinga do norte fluminense	Bruno Coutinho Kurtz	JBRJ	08/nov
Entendendo a sistemática de <i>Elaphoglossum</i> seção <i>Lepidoglossa</i> – <i>Drypteridaceae</i>	Alejandra Vasco	Jardim Botânico de Nova York	16/dez

INDICADORES DA ENBT

Indicador	Produto	Meta	Executado
Alunos do mestrado	aluno matriculado	18	18
Alunos do doutorado	aluno matriculado	33	33
Alunos de extensão	aluno matriculado	166	138
Mestrados concluídos	dissertação concluída	13	13
Doutorados concluídos	tese concluída	09	09
Disciplinas de pós-graduação	disciplina de pós-graduação	21	18
Cursos de extensão	curso de extensão	05	07
Produção docente 1	artigo publicado	40	54
Produção docente 2	capítulo de livro	15	23

7. DIRETORIA DE GESTÃO

A **DG** vem realizando melhorias contínuas nos processos de orçamento, gestão de receitas, tecnologia da informação e comunicação, gestão de pessoas, recursos logísticos, obras e restauração, entre outros. A sua atuação vem ao encontro de uma gestão pública contemporânea – dentre os quais se destacam o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e sinergia com outros órgãos e entidades, o orçamento participativo com maior transparência, além do comprometimento com a missão do JBRJ, agregando valor às ações de pesquisa, ensino, cultura e conservação.

Na área de gestão de pessoas se intensificaram as ações voltadas para a política de desenvolvimento de pessoal, instituída em 2007, onde foram realizadas, dentre as ações de capacitação no decorrer do exercício: o curso de formação para novos servidores, o primeiro programa de desenvolvimento gerencial, o curso de gestão de projetos e a continuidade do programa de idiomas iniciado em 2008. Foi implementada a ação de ginástica laboral, em consonância com o compromisso institucional de propiciar maior bem estar e qualidade de vida aos servidores em seu ambiente de trabalho. Ao final do exercício, foi contratada a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para desenvolver o modelo de gestão de competências do JBRJ em conformidade com o Decreto nº 5.707/2006. O concurso público autorizado em jun/2008 teve seu resultado homologado em março/2009, através dos Editais MCT nº 12 e 13/2009, publicados no DOU de 20/03/2009 e 01/04/2009, respectivamente, representando o ingresso de 18 novos servidores no quadro efetivo de pessoal do JBRJ: 03 pesquisadores, 01 tecnologista, 06 técnicos, 02 analistas e 06 assistentes em C&T.

Várias ações institucionais nos últimos dois anos apontaram tendências e desafios na modernização da gestão. Para tanto, foram contratadas consultorias para implementar novos instrumentos e tecnologias de gestão, tais como Modelo de Gestão Estratégica, Modelagem e Redesenho de Processos e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). As duas primeiras em andamento e a última já concluída. Cabe ressaltar que a consultoria, que ora desenvolve o trabalho de modelagem de processos juntamente com a COPLAN, visa não só fazer as alterações necessárias para que as unidades da DG descubram maneiras mais eficientes de realizarem as suas tarefas, mas também que os fluxos de trabalho permitam uma maior sinergia com as demais unidades da Instituição.

O desenvolvimento do Planejamento Estratégico manteve cursos teórico-preparatórios e oficinas de trabalho com 47 servidores elencados pela presidência do JBRJ. No primeiro momento foi gerado o mapa estratégico do JBRJ. Após esse trabalho, validado pela direção, as etapas seguintes corresponderam ao estudo dos indicadores de desempenho, dos objetivos e iniciativas mapeadas.

O projeto de mapeamento e redesenho dos processos administrativos realizou o levantamento dos macroprocessos do JBRJ e detalhou os processos de patrimoniar e de atendimento aos usuários da informática. Além de ter iniciado o levantamento da admissão, movimentação e desligamento de servidores no âmbito da área de recursos humanos. Para os três primeiros (macroprocessos, patrimoniar e atender usuários) foi utilizada a ferramenta livre BizAgi, e para o último foi utilizado o software Aris. O trabalho produziu modelos do funcionamento do processo atual e proposta de redesenho, sem, contudo, avançar na implantação efetiva das mudanças sugeridas e publicação do manual de procedimentos, conforme previsto inicialmente. Esse será o desafio para o ano de 2010, além de contemplar mais sete processos, dos quais dois já se encontram definidos: viajar e estabelecer convênios e parcerias.

Foi institucionalizada e consolidada a CTIC com as competências de um órgão seccional do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) da administração

pública federal. A sua consolidação se deu através da criação do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação (CETI), composto por representação de todas as diretorias do JBRJ e que tem como meta estabelecida o alinhamento das aquisições em TI ao Planejamento Estratégico, sugerindo e modificando demandas necessárias para o pleno atendimento às metas estabelecidas nos vários planos criados ou em desenvolvimento no período.

O PDTI foi elaborado através de consultoria e já colocado em implantação através da CTIC, sendo monitorado pelo CETI em reuniões periódicas. Pode se tornar mais eficiente o processo de “Atender ao Usuário (helpdesk)” a partir do trabalho de remodelagem de processos (junto à COPLAN), criado um núcleo de atendimento e suporte com funcionários concursados nesse mesmo período. Este processo está em implantação e ajustes, inclusive com modificações dos sistemas informatizados.

Foram iniciadas as obras de restauração do prédio ocupado pela Equipe de Informática e da sala onde se localiza a central de processamento de dados (máquinas servidoras, roteadores etc.), além de iniciar o processo, com projetos e licitação de obra, para transferência de toda a CTIC para prédio a ser reformado na Rua Major Rubens Vaz, 122, onde está localizada a DG. Foram iniciados também alguns processos visando ao aumento de banda de transmissão de dados pela Internet, com aditivação do contrato de link com a empresa Oi, aumentando a banda existente de 2 Mbps para 4Mbps e, paralelamente, iniciando um processo de adesão à REDECOMEP (RedeRio), patrocinada pelo MCT. Esses processos obrigaram o setor a executar um novo planejamento para nova Rede física de computadores (backbone), de forma a permitir o uso correto e eficiente dessa nova configuração. O processo de contratação de empresa para locação de cancelas e de catracas poderá permitir já a execução de parte desse planejamento, na medida em que foi permitido o início da execução da Rede física que ligará os equipamentos, em objeto desse contrato, à Rede de computadores do JBRJ e, por este mesmo cabeamento, já apropriada para tráfego de 1Gbps, passará a ligação para outros prédios em obras (casa 11, DG, ligação com REDECOMEP, Gabinete da DIAT, etc.).

Foi possível também a realização do pregão para projeto experimental de provimento de acesso público à Internet, sem fio (WI-FI) no interior do Arboreto (Centro de Visitantes e arredores). Este projeto visa manter esse acesso por seis meses, podendo ser estendido por mais seis meses. A sua ampliação está em processo de estudo, conforme sua aceitação e possibilidade orçamentária.

No tocante à melhoria da qualidade do gasto público, os últimos anos foram marcados pela plena utilização do Pregão Eletrônico, o que tem gerado uma economia significativa nas contratações. Além disso, houve grande utilização do SRP (Sistema de Registro de Preços) para aquisições de materiais com entrega programada. As “compras verdes” são também uma nova iniciativa já em fase de implantação, que conta com a participação do SEA no projeto “A3P/JBRJ”. A dotação orçamentária, que teve contingenciamento dos recursos de custeio, foi executada em cerca de 99%, tendo a arrecadação da receita própria superado o autorizado na LOA em cerca de 39%, devido o aumento da visitação pública.

Do ponto de vista da gestão pública a importante iniciativa da DG, que através do seu diretor, promoveu a realização do 1º Encontro de Lideranças de Órgãos Públicos Federais no Rio de Janeiro (GESRIO), em 23 de novembro, no auditório da ENBT. O encontro reuniu 40 autoridades do poder executivo federal, onde estiveram presentes também SPOA's de diversos ministérios. A proposta incentiva o benchmarking para modernizar a administração pública federal no Estado do Rio de Janeiro e fortalecer os gestores locais a fim de realizarem uma gestão governamental eficiente. Por meio de diálogo e uma agenda regular de atividades que considerem as questões críticas da administração, os gestores poderão conhecer as experiências de sucesso e dificuldades, assim como encontrarem soluções para problemas existentes em seus órgãos.

7.1. RESULTADOS DA DIRETORIA DE GESTÃO

As informações a seguir dizem respeito aos resultados obtidos pelas coordenações vinculadas à DG, a saber: **Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP)**, **Coordenação de Planejamento Orçamento e Finanças (COPLAN)**, **Coordenação de Recursos Logísticos (CRL)**, **Coordenação de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC)**, e **Coordenação de Restauração, Obras e Manutenção (CROMA)**.

Os quadros e análises correspondentes à DG (bem como os das demais unidades do JBRJ já vistos acima) serviram para compor o **RELATÓRIO DE GESTÃO - 2009** do Instituto. **Foram elaborados e consolidados pela COPLAN** e apresentados à Controladoria-Geral da União (CGU-RJ).

7.1.1. RESULTADOS DA GESTÃO DE PESSOAS

Os principais resultados obtidos pela **CGP** estão itemizados a seguir:

- ✓ Participação em reuniões periódicas, representando o JBRJ no âmbito do Rio de Janeiro, visando a implementação do Sistema de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), idealizado pelo MPOG com o objetivo de instituir ações que promovam a saúde e valorização do servidor público federal;
- ✓ Recepção dos 18 novos concursados em maio/2009, envolvendo desde o encaminhamento para exame médico pré-admissional até a inclusão na folha de pagamento, bem como a estruturação, em conjunto com a ENAP, do Curso de Formação para Novos Servidores, com carga horária de 66 horas, objetivando favorecer a ambientação dos novos servidores no âmbito do JBRJ;
- ✓ Implantação do novo modelo de crachá de identidade funcional no âmbito do JBRJ para todos os servidores, a partir da aquisição de uma impressora específica que possibilitou a confecção in door, otimizando o tempo de entrega do novo crachá para um dia, considerando que a empresa prestadora de serviço dispendia de 15 a 20 dias;
- ✓ Implementação da 1ª turma do Programa de Desenvolvimento Gerencial no âmbito do JBRJ, composto de 80 horas in company, onde participaram 15 servidores, ocupantes de funções de liderança ou com potencial para sucessão;
- ✓ Implantação em dezembro/2009 da Ginástica Laboral, com o objetivo de propiciar a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Em pouco tempo, já são significativos os resultados alcançados, observando-se nas fisionomias dos servidores maior entusiasmo e nas equipes, maior integração;
- ✓ Apoio à DG na organização do 1º Encontro de Lideranças de Órgãos Públicos Federais no Rio de Janeiro (GESRIO), em 23/nov, que envolveu a participação de 40 autoridades do poder executivo federal, onde estiveram presentes também SPOA's de diversos ministérios;
- ✓ Planejamento para a contratação em 2010 de consultoria especializada em diagnóstico de competências, com o objetivo de atender ao Decreto nº 5.707/2006 que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento de Pessoal com base na implantação de um Plano de Gestão de Competências.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Regime do ocupante do cargo	Lotação efetiva	Lotação autorizada
Estatutários	244	244
Próprios	236	236
Requisitados	08	08
Celetistas	0	0
Cargos de livre provimento	224	224
Estatutários	224	224
Não Estatutários	0	0
Terceirizados	173	173
Total	641	641

COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS - QUADRO PRÓPRIO

Quadro próprio (R\$ mil)						
Tipologia	Qtd. de servidores	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2008	215	7.730	2.678	3.554	327	888
2009	228	9.422	4.274	6.420	417	950
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2008	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0
Cargo de provimento em comissão ou de natureza especial (sem vínculo)						
2008	09	706	0	0	0	24
2009	12	722	0	0	0	24
Requisitados com ônus para a UJ						
2008	6	278	0	0	0	01
2009	6	322	0	0	0	01
Requisitados sem ônus para a UJ						
2008	2	0	0	0	0	0
2009	2	0	0	0	0	0

COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS - QUADRO TERCEIRIZADO

Quadro terceirizado (R\$ mil)								
Finalidade	Conservação e vigilância		Apoio administrativo		Atividades de área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2008	252	3.836	0	0	0	0	0	13
2009	173	3.806	0	0	0	0	4	37

ATOS DE ADMISSÃO SERVIDORES E OUTROS

Ato	Quantidade	Registrados no SISAC
Admissão	cargo comissionado = 45 concursados = 20	não houve registros
Desligamento	cargo comissionado = 31 efetivo = 02	servidores desligados sem vínculo = 05
Aposentadoria	05	05
Pensão	01	01

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA GESTÃO DE PESSOAS

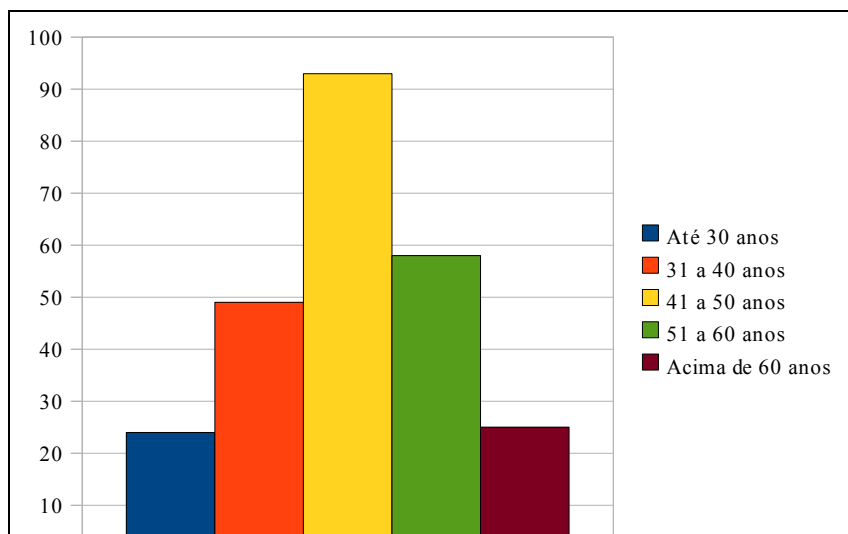
Instrução de processos	Qt
Abono permanência	13
Afastamento para estudo (mestrado e doutorado)	04
Aposentadoria	05
Cessão de servidor	04
Exoneração (sem vínculo)	06
Horário especial	02
Instrução de processos	Qt
Licença capacitação	03
Licença prêmio	10
Pagamento de exercício anterior	12
Pensão	02
Redução de jornada de trabalho	02
Capacitação	Qt
Cursos realizados	33
Servidores treinados	305
Benefícios	Qt
Assist. Médica e Odontológica	199
Auxílio Transporte	98
Auxílio Pré-escolar	26
Auxílio Alimentação	237

ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A SITUAÇÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

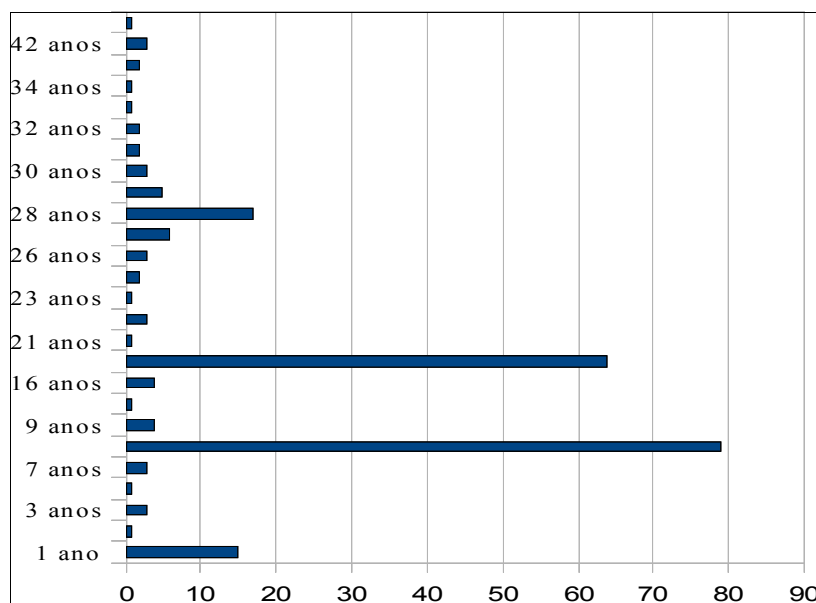
Foi verificado um índice de 13% de absenteísmo, por motivo de afastamento para tratamento de saúde, o que é relativamente baixo, considerando que não se dispõe de profissionais no quadro de pessoal do JBRJ com formação na área de saúde e que possa desenvolver um trabalho mais efetivo de prevenção às doenças.

Por outro lado, os gráficos mostrados a seguir demonstram uma necessidade emergencial em curto prazo de se obter uma autorização para novo concurso público, buscando a adequação quantitativa do quadro efetivo à missão organizacional, uma vez que o percentual de servidores **com idade** (38% - entre 41 a 50 anos e 34% - acima de 51 anos) e **tempo de serviço público** (26% - 20 anos e 21% acima de 21 anos) para se aposentar é bastante elevado, podendo convergir para uma redução em média de 50% no quadro de pessoal ativo no decorrer dos próximos 10 anos. A situação passa a ser crítica quando se considera a herança de conhecimento institucional acumulado por cada servidor cuja transmissão requer tempo para ser consolidada na formação de um sucessor.

Nº de servidores x Faixa etária



Nº de servidores x Tempo no serviço público



7.1.2. RESULTADOS DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

A COPLAN desenvolveu suas atividades voltadas à elaboração da Proposta Orçamentária de 2010, ao Acompanhamento e Execução do Orçamento e Finanças do exercício e à Gestão do Sistema de Arrecadação do JBRJ. Na esfera institucional, coordenou os trabalhos de revisão do Planejamento Estratégico, a Modelagem/Redesenho de Processos em unidades da DG, além de atender às demandas quanto o acompanhamento, atualização e avaliação das ações do Plano Plurianual no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), além de participar da elaboração de Termos de Referência para contratações de empresas. Na área de convênios, foi responsável pela gestão das Parcerias existentes e orientação na elaboração dos novos termos/acordos.

PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DO JBRJ

O JBRJ desenvolveu suas ações de Governo de acordo com Plano Plurianual 2008-2011. A programação contemplou ações administrativas e finalísticas para as quais haviam sido feitas previsões orçamentárias cujas dotações corresponderam à LOA e aos créditos suplementares autorizados. O JBRJ não é responsável pelo gerenciamento de Programas do PPA. Os programas e ações executadas sob sua responsabilidade são apresentados a seguir, assim como as principais informações dos programas/ações sob a responsabilidade do JBRJ que foram obtidas a partir do SIAFI, SIGPlan e relatórios técnicos elaborados pelas unidades do Instituto que executam os orçamentos vinculados às ações. A avaliação de cada ação considera os tópicos mais relevantes como resultados alcançados, eventuais insucessos, contratações e parcerias que ajudaram no alcance dos resultados e razões para a descentralização de recursos. O detalhamento das realizações já faz parte das seções anteriores deste relatório informados pelas Unidades do JBRJ.

Código	Ações do Programa Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genético - 0508
8909	Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no Arboreto do IPJBRJ + Melhoria da Infra-estrutura de Atendimento ao Visitante do IPJBRJ (emenda Antonio Carlos Biscaia)
2973	Pesquisa em Diversidade Vegetal do IPJBRJ
8909	Melhoria da Infra-estrutura de Atendimento ao Visitante do IPJBRJ
7N56	Modernização da Infra-estrutura e das Edificações do IPJBRJ (emenda parlamentar Jorge Bittar)
Código	Ações do Programa Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis - 0052
2972	Educação para Conservação da Biodiversidade
Código	Ações do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica - 1375
4909	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Código	Ações do Programa Brasil Patrimônio Cultural - 0167
201W	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do IPJBRJ
Código	Ações do Programa Gestão do Patrimônio Imobiliário da União - 0794
20A8	Remoção de Ocupações Irregulares de Edificações no IPJBRJ
Código	Ações do Programa Gestão da Política de Meio Ambiente - 0511
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Código	Ações do Programa Apoio Administrativo - 0750
2000	Administração da Unidade
2003	Ações de Informática (somente em 2009)

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Código	Ações do Programa Apoio Administrativo - 0750
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
20CW	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Código	Ações do Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União - 0089
0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0508

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a participação do uso sustentável dos recursos da biodiversidade continental e marinha e das áreas protegidas no desenvolvimento nacional.
Objetivos específicos	Conhecer, conservar, recuperar e usar sustentavelmente a diversidade biológica e os recursos genéticos, promover a biossegurança, o acesso e a repartição dos benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Rogério Gribel Soares Neto (DIPEQ) e Guido Gelli (DIAT)
Público-alvo	Povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, produtores rurais, setor empresarial, museus e herbários, a academia e a comunidade internacional.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 8909

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover o uso sustentável e a proteção de espécies nativas e exóticas da flora existente no Arboreto do JBRJ, envolvendo estudos e desenvolvimento de técnicas nas áreas de fitossanidade, solo, monitoramento climático, reposição e erradicação de espécimes e produção de mudas. Desenvolver, através do conhecimento gerado, em articulação com a Sec. de Biodiversidade do MMA, apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, como parte da estratégia governamental para a Conservação da Biodiversidade.
Descrição	Proteção das espécies da flora, especialmente aquelas ameaçadas de extinção, envolvendo usos sustentáveis: paisagístico, medicinal, ornamental e histórico; implementação de estratégias de conservação <i>ex-situ</i> apoiadas em projetos específicos como tratamento fitossanitário em 55 hectares, revitalização de espaços no interior do Arboreto, Casa da Pólvora, entradas do JBRJ, palmeiras e jardins temáticos em 20 hectares, nutrição de plantas, adubação, condicionamento de solo e retirada de espécimes invasoras em 25 hectares, podas e erradicação de árvores mortas em 55 hectares. Apoio técnico-científico, planejado e monitorado, aos jardins botânicos brasileiros, e definição de critérios para o apoio e estabelecimento de prioridades, de acordo com as diretrizes da política do MMA para a Conservação, a partir de um processo de levantamento de necessidades junto aos jardins botânicos.
Coordenador nacional da ação	Guido Gelli
Unidades executoras	Diretoria de Ambiente e Tecnologia

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 8909

Principais resultados	Os resultados já foram destacados no item referente à atuação da Diretoria de Ambiente e Tecnologia , cujas unidades dependem dos recursos desta ação. Os gastos destinaram-se principalmente aos insumos para manejo da área verde, material químico e laboratorial, material para manutenção de bens móveis e instalações, maquinários, ferramentas e utensílios de oficina. A aquisição de um <u>destocador de árvores</u> foi muito importante, porque permitirá o seu uso para a erradicação de cerca de 200 troncos, focos de cupins e outras pragas que podem afetar os demais espécimes do Arboreto. Os trabalhos de manutenção e conservação da área verde propiciaram mantê-la em condições satisfatórias para a visita ao JBRJ, tendo como consequência uma maior arrecadação com ingressos e estacionamento.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	A diretoria conta com vários parceiros institucionais, entre eles, aqueles que garantem a manutenção das estufas no interior do Arboreto: H4 Adornos (Antonio Bernardes), Amil e Blue Man e Espaço Botânico. De enorme importância pelo apoio à conservação do Arboreto foi a assinatura do convênio com a Vale com aporte de recursos da ordem de R\$ 2 milhões até 2011. Cumpre destacar os recursos de emenda parlamentar foram usados para a melhoria da infra-estrutura do JBRJ.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 2973

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Gerar produtos científicos que sejam diretamente aplicáveis no avanço do conhecimento sobre a riqueza e a diversidade da flora brasileira e representem elementos seguros para subsidiar as ações de conservação.
Descrição	Expedições para a coleta de dados de campo e material botânico, identificação das amostras, experimentos de campo e laboratório, descrição, análise dos resultados, geração de subsídios para a conservação.
Coordenador nacional da ação	Rogério Gribel Soares Neto
Unidades executoras	Diretoria de Pesquisa Científica

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 2973

Principais resultados	Os resultados já foram destacados no item referente à atuação da Diretoria de Pesquisa Científica , cujas unidades dependem dos recursos desta ação. Os gastos destinaram-se principalmente a serviços técnicos profissionais, manutenção e conservação de bens imóveis, serviços gráficos editoriais, material laboratorial, material bibliográfico, material para comunicação, aquisição de equipamentos de processamento de dados e outros. A melhoria da infra-estrutura do Herbário RB com aquisição dos armários compactados foi muito importante, uma vez que o primeiro piso das instalações ficará totalmente equipado com armários deslizantes, o que propiciará um acondicionamento mais adequado da coleção. A infra-estrutura para viagens de trabalhos de campo também foi melhorada, através da aquisição de dois veículos apropriados para tal fim. Os recursos apoiaram as atividades de coleta botânica e publicação dos artigos científicos, destacando-se a publicação do livro sobre “Plantas da Mata Atlântica”.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	A diretoria conta com vários parceiros institucionais. Neste exercício, foram desenvolvidas parcerias com a Mellon Foundation, responsável pelo projeto Latinal American Plant Initiative (LAPI), e com os Institutos Nacionais de Ciência, MCT/CNPq, no desenvolvimento do projeto Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil onde o Herbário RB integra o grupo das sete instituições associadas. A parceria com a Mellon Foundation foi renovada para o período 2009-2010 com o aporte de recursos no valor de US\$ 63.360.
Transferências	O aporte de recursos do MCT em custeio (R\$ 50.000,00) e investimentos (R\$ 390.000,00) visou o fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa, infra-estrutura de coleções biológicas e produção científica do JBRJ. Os recursos permitiram atender o Herbário RB, além da aquisição e confecção de livros.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 7N56

Tipo da ação	Projeto
Finalidade	Implementar a recuperação e modernização das instalações físicas e de infra-estrutura do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro .
Descrição	Recuperar e modernizar as instalações físicas de infra-estrutura do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado.
Unidades executoras	Diretoria de Gestão

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 7N56

Principais resultados	Os recursos desta ação têm a sua origem em emenda parlamentar e foram usados para melhoria da infra-estrutura do JBRJ.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0052

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover a articulação institucional e a cidadania ambiental por meio do fortalecimento do SISNAMA, da educação ambiental, da participação e do controle social.
Objetivos específicos	Construir valores e relações sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação de todos na edificação de sociedades sustentáveis.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Guido Gelli
Público-alvo	Educadores ambientais, profissionais do ensino, estudantes, gestores, técnicos, profissionais da mídia e voluntários atuantes na área ambiental e usuários e manejadores diretos de recursos ambientais.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 2972

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Educar ambientalmente, visando a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade socioambiental.
Descrição	Desenvolvimento de projetos e estratégias para a formação de multiplicadores em educação ambiental, extensão, pesquisa, produção e divulgação técnico-científica e educação para gestão ambiental, com execução da ação voltada aos vários públicos-alvo, inclusive aqueles que vivem em áreas litorâneas ou nas proximidades de instalações da indústria petrolífera.
Coordenador nacional da ação	Maria Manuela Mattos Rueda
Unidades executoras	Serviço de Educação Ambiental-DIAT

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 2972

Principais resultados	<p>Os resultados já foram destacados no item referente à atuação da Diretoria de Ambiente e Tecnologia. A unidade responsável pela execução dos recursos desta ação é o Serviço de Educação Ambiental. Entre as realizações, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A assinatura do Termo de Adesão à A3P/MMA e do Plano de Trabalho para implantação da A3P/JBRJ. O lançamento do site da A3P na página do JBRJ em julho alcançou resultados extremamente positivos em termos de divulgação, atingindo cerca de 27.000 acessos até o final do ano; ✓ A inauguração do Laboratório Didático com o tema “Uma viagem no Tempo – Os Caminhos do Jardim”, que leva o público a conhecer um pouco da trajetória do JBRJ ao longo de seus 200 anos de história e busca através da associação com elementos vegetais – frutos, folhas e flores, mostrar parte da diversidade de aspectos educativos, técnico-científicos, sociais e culturais da Instituição.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Destacam-se a parceria com o MAST, Fiocruz, SME, 2ª CRE e Escolas do entorno do JBRJ no projeto “Tecendo Redes por um Planeta Terra saudável”, uma atividade colaborativa entre a educação formal e não formal, em ação de popularização da ciência e a parceria com a Museu Nacional-UFRJ no projeto “Coral Vivo – Pesquisa e Educação para Conservação de Corais” com a coordenação das ações de Educação Ambiental e participação na condução das ações de mobilização Social, a representação no Comitê Gestor do Projeto desenvolvido na Costa do Descobrimento, BA e, recentemente, no município de Búzios, RJ.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DO PROGRAMA 1375

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar recursos humanos altamente capacitados e fortalecer as bases científicas, tecnológicas e de inovação do país, com ênfase na redução dos desequilíbrios regionais.
Objetivos específicos	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Gilberto Menezes Amado Filho
Público-alvo	Alunos de pós-graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 4909

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos.
Descrição	Coordenação de ações que visam atender à deficiência existente no país no que diz respeito a cursos na área de botânica, ecologia e meio ambiente, montando um sistema de ensino de pós-graduação de mestrado e doutorado.
Coordenador nacional da ação	Gilberto Menezes Amado Filho
Unidades executoras	Escola Nacional de Botânica Tropical

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 4909

Principais resultados	Os resultados já foram destacados no item referente à atuação da Escola Nacional de Botânica Tropical. Destaca-se o acordo firmado entre o JBRJ e a CAPES que permite que o JBRJ repasse recursos do seu orçamento para o pagamento de bolsas de pós-graduação e pós-doutorado solucionando um problema existente desde a criação do curso em 2003. O acordo prevê o repasse de R\$ 1.140.000,00 entre 2009 e 2013 para o pagamento das bolsas. Foram concluídas 13 dissertações de mestrado e nove teses de doutorado.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	As parcerias com a Fiocruz, Petrobras, UFRJ e outras instituições se dão com a participação de funcionários do JBRJ em reuniões ou disponibilizando o espaço do Solar da Imperatriz para cursos, palestras, etc.
Transferências	As transferências foram feitas pela CAPES para apoiar as bolsas de mestrado e doutorado e o programa de pós-graduação da ENBT. Por conta do acordo entre a CAPES e o JBRJ foram repassados para aquele órgão R\$ 13.200,00 (pagamento de bolsas).

DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0167

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.
Objetivos específicos	Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Guido Gelli
Público-alvo	Sociedade brasileira.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 201W

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Tornar acessível ao grande público, no MuMA, um acervo de importância fundamental, promovendo a disseminação, divulgação e popularização do conhecimento sobre meio ambiente, numa perspectiva sistêmica, voltada para o desenvolvimento sustentável.
Descrição	Incorporação do conhecimento gerado pelas ciências botânicas e afins, com foco na valorização do patrimônio ambiental e cultural do país em prol da sociedade; construção de um banco de imagens sobre o meio ambiente para divulgar ações desenvolvidas pelo MMA e permitir o acesso público as fotografias catalogadas; promoção de debates, discussões, palestras e seminários sobre o tema meio ambiente; promoção de exposições itinerantes e temporárias para difusão ativa do conhecimento técnico-científico e daqueles que advêm dos saberes culturais e expressam práticas tradicionais; dinamização das atividades do Museu para atrair diferentes públicos, através do apoio a manifestações, performances e expressões culturais que viabilizem o caráter vivo do patrimônio ambiental e da cultura; conservação e preservação do acervo do Museu; elaboração de materiais didáticos e de divulgação, elaboração de diretrizes e metodologias para divulgação do acervo do Museu.
Coordenador nacional da ação	Guido Gelli
Unidades executoras	Museu do Meio Ambiente

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 201W

Principais resultados	O MuMA esteve aberto com a exposição "20 anos sem Chico Mendes" até a data de 15 de março, recebendo em torno 10.000 visitantes. No dia 12 de março, o Museu recebeu a visita do Príncipe Charles e de sua mulher, a duquesa da Cornúlia, Camilla Parker. No ano de 2010, esta visita será ainda mais reduzida em função da realização, no primeiro semestre, de obras de adaptação do prédio para implantação dos programas museológicos (exposição, educativo, divulgação científica e difusão cultural) no segundo semestre.
Principais problemas	O MuMA não teve a ocupação plena do calendário em função da dificuldade da conjuntura econômica e financeira nacional e global, que repercutiu diretamente na obtenção de patrocínio por parte das diferentes produtoras culturais. Isto acarretou a diminuição do número de visitantes e, portanto, não foi possível atingir a meta prevista. Quanto à meta, será necessária a revisão das estimativas apresentadas, tendo em vista que o Museu ainda se encontra em fase de captação de recursos para implantação dos seus programas museológicos, tais como a exposição de longa duração, as ações de divulgação científica, as atividades de educação não formal, a conservação e informatização do acervo e as obras de adaptação arquitetônica do prédio atual. O cronograma de implantação do Museu dependerá dos recursos captados. Enquanto o MuMA não estiver totalmente implementado, tanto em termos físicos, orçamentários e de recursos humanos, será necessário trabalhar com uma meta de visitação reduzida.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito do MuMA.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0794

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir que o patrimônio da União cumpra sua função sócio-territorial, com princípios de gestão territorial integrada e compartilhada, de respeito à diversidade, de racionalização e eficiência do uso.
Objetivos específicos	Identificar a vocação dos imóveis que compõem o patrimônio imobiliário da União, destinando-os de acordo com princípios de gestão territorial integrada e compartilhada, de respeito à diversidade, de racionalização e eficiência do uso, de garantia da inclusão sócio-territorial e de apoio ao desenvolvimento local sustentável.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Guido Gelli
Público-alvo	Órgãos e entidades da administração pública e a sociedade em geral, priorizando famílias com renda até cinco salários mínimos e comunidades tradicionais (ribeirinhas, varzenteiras e quilombolas).

DADOS GERAIS DA AÇÃO 20A8

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Retirar pacificamente os moradores em litígio que ocupam irregularmente as edificações do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Descrição	Execução de acordos judiciais e extrajudiciais e pagamento de indenizações individuais aos moradores, a fim de que devolvam os imóveis ocupados de forma irregular, pacificamente, dentro de uma política de reassentamento e regularização fundiária.
Coordenador nacional da ação	Guido Gelli
Unidades executoras	Diretoria de Ambiente e Tecnologia

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 20A8

Principais resultados	Em razão do contingenciamento dos recursos orçamentários do JBRJ esta ação ficou sem limite para execução.
Principais problemas	Não houve execução orçamentária em razão da falta de limite. Foram priorizadas as despesas da gestão administrativa.
Parcerias	Não há parceria associada. Existem entendimentos com a Secretaria de Patrimônio da União fim de que os recursos em 2010 possam ser usados para o levantamento fundiário das ocupações da União, em vez de pagamento de indenizações.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0511

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Promover a articulação institucional e a cidadania ambiental por meio do fortalecimento do SISNAMA, da educação ambiental, da participação e do controle social.
Objetivos específicos	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de meio ambiente.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Renato Cader da Silva
Público-alvo	Governo

DADOS GERAIS DA AÇÃO 4572

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas-DG

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 4572

Principais resultados	Implementação da 1ª turma do Programa de Desenvolvimento Gerencial no âmbito do JBRJ, composto de 80 horas <i>in company</i> , onde participaram 15 servidores, ocupantes de funções de liderança ou com potencial para sucessão. A dotação prevista nesta ação não pôde ser usada integralmente, em razão do contingenciamento dos recursos orçamentários do JBRJ.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0750

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
Objetivos específicos	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Renato Cader da Silva
Público-alvo	Governo.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 2000

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração do programa.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Diretoria de Gestão

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 2000

Principais resultados	A aplicação dos recursos permitiu uma excelente execução orçamentária, não tendo havido reconhecimento de passivos, apesar do contingenciamento orçamentário. Os compromissos contratuais terceirizados, de concessionárias de serviços públicos e outros garantiram a infraestrutura do JBRJ. Os recursos foram também usados para a contratação de empresa de consultoria especializada para realizar o diagnóstico de competências organizacionais/individuais com o objetivo de atender ao Decreto nº 5.707/2006 que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento de Pessoal com base na implantação de um Plano de Gestão de Competências, e a implantação em dezembro/09 da Ginástica Laboral, com o objetivo de propiciar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 2003

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Tecnologia da Informação e da Comunicação / DG

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 2003

Principais resultados	Os recursos foram usados para aquisição de hardware (servidor, computadores, notebooks e impressoras), material e suprimento de informática e a realização de cursos. A aquisição de hardware teve como objetivo manter a política de padronização e atualização do parque instalado. Em 2010, a ação criada neste exercício não será definida. Dessa maneira, os recursos para esta área foram alocados na ação Administração da Unidade na fase da proposta orçamentária no próximo exercício.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 09HB

Tipo da ação	Operações especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas-DG

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 09HB

Principais resultados	A execução orçamentária assegurou o pagamento em Folha de pessoal da contribuição da União aos servidores do JBRJ.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Contratações e parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 2004

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas-DG

DADOS GERAIS DA AÇÃO 20CW

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado.
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas-DG

DADOS GERAIS DA AÇÃO 2010

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10 de novembro de 1993.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/93.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas-DG

DADOS GERAIS DA AÇÃO 2011

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas-DG

DADOS GERAIS DA AÇÃO 2012

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas-DG

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES 2004, 20CW, 2010, 2011 E 2012

Principais resultados	A execução orçamentária assegurou o pagamento em Folha de pessoal dos benefícios aos servidores do JBRJ. A ação 20CW somente será executada com em 2010 e dependerá de contratação de serviços para a realização de exames médicos.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0089

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
Objetivos específicos	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Renato Cader da Silva
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

DADOS GERAIS DA AÇÃO 0181

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas-DG

AVALIAÇÃO DA AÇÃO 0181

Principais resultados	A execução orçamentária assegurou o pagamento em Folha de pessoal das aposentadorias e pensões aos servidores civis inativos do JBRJ.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Contratações e parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES (R\$ 1,00)

Origem dos créditos orçamentários		1 – Pessoal e encargos sociais		2 – Juros e encargos da dívida		3 – Outras despesas correntes	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
L	Dotação proposta pela UO	17.164.767	18.413.702	0	0	8.500.863	8.643.105
O	PLoa	17.164.767	18.413.702	0	0	8.904.460	8.221.605
A	LOA	17.164.767	18.413.702	0	0	7.248.251	8.395.015
C	Suplementares	6.221.841	13.090.000	0	0	1.257.612	1.056.370
R	Especiais	Abertos	0	0	0	0	3.397
		Reabertos	0	0	0	0	0
D	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
O	Créditos cancelados	0	0	0	0	-5.000	-119.280
Total		23.386.608	31.503.702	0	0	8.500.863	9.335.502

PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL (R\$ 1,00)

Origem dos créditos orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões financeiras		6 – Outras despesas de capital	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
L	Dotação proposta pela UO	403.597	541.400	0	0	0	0
O	PLOA	403.597	541.400	0	0	0	0
A	LOA	1.503.597	1.741.400	0	0	0	0
C	Suplementares	0	0	0	0	0	0
R	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
É		Reabertos	0	0	0	0	0
D	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
I		Reabertos	0	0	0	0	0
T							
O	Créditos cancelados	0	0	0	0	0	0
S							
Total		1.503.597	1.741.400	0	0	0	0

RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA (R\$ 1,00)

Origem dos créditos orçamentários		7 – Despesas correntes		8 – Despesas de capital		9 – Reserva de contingência	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
L	Dotação proposta pela UO	8.500.863	8.643.105	403.597	541.400	0	0
O	PLOA	8.904.460	8.221.605	403.597	541.400	0	0
A	LOA	7.248.251	8.395.015	1.503.597	1.741.400	0	0
C	Suplementares	1.257.612	1.059.767	0	0	0	0
R	Especiais	Abertos	0	3.397	0	0	0
É		Reabertos	0	0	0	0	0
D	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
I		Reabertos	0	0	0	0	0
T							
O	Créditos cancelados	-5.000	-119.280	0	0	0	0
S							
Outras operações		0	0	0	0	0	0
Total		8.500.863	9.335.502	1.503.597	1.741.400	0	0

ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação da LOA foi ajustada através de créditos suplementares que visaram exclusivamente adequar os orçamentos da folha de pessoal, de benefícios e os compromissos contratuais relacionados com a ação Administração da Unidade. Dessa maneira, puderam ser empenhados todos os contratos terceirizados e de concessionárias, além dos demais que garantiram a infraestrutura do JBRJ. Em razão do contingenciamento houve uma transferência de recursos de custeio correspondente a R\$ 119.280,00 da ação 2003 (Informática) para a ação 2000 (Administração da Unidade). Os recursos contingenciados penalizaram os limites das ações finalísticas que tiveram de se reprogramar ou utilizarem recursos indiretos das parcerias.

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS CONCEDIDOS OU RECEBIDOS DE UNIDADE GESTORA NÃO ASSOCIADA À UNIDADE JURISDICIONADA(R\$ 1,00)

Natureza da movimentação de crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Outras despesas correntes	Investimentos
Movimentação Interna	Concedidos	443032/44207 (Inst. Chico Mendes)	44207.18.541.1332.8492 (conservação e revitalização do JBRJ)	100.000 devolvido em 30/dez (5.334)	0
Movimentação Externa	Concedidos	240101/00001 (CRL/MCT)	24101.19.571.0461.6995 (fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa infra-estrutura das coleções biológicas e produção científica)	50.000 devolvido em 31/dez (16.500)	0
	Concedidos	154003/15279 (CAPES)	26291.12.364.1375.0487 (bolsas de mestrado e doutorado)	216.000	0
	Concedidos	154003/15279 (CAPES)	26291.12.364.1375.0487 (apoio à pós-graduação)	64.166 devolvido em 30/dez (435)	0
	Concedidos	240101/00001 (CRL/MCT)	24101.19.571.0461.6995 (fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa, infra-estrutura das coleções biológicas e produção científica)	0	390.684 devolvido em 31/dez (884)
	Recebidos	154003/15279 (CAPES)	44206.18.128.1375.4909 (bolsas de mestrado e doutorado)	13.200	0

ANÁLISE DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS CONCEDIDOS E RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A maior parte dos créditos, recebidos por movimentação pelo JBRJ se referem aos recursos que beneficiaram o PPG da ENBT para a concessão de bolsas de mestrado e doutorado e apoiar o programa propriamente dito. Neste exercício, houve aporte de recursos do MCT para o fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa, a infra-estrutura das coleções científicas e a produção científica, que representaram R\$ 50.000,00 em custeio e R\$ 390.684,00 em investimentos. Ao final do exercício o Setor de Contabilidade devolveu os recursos não utilizados.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE JURISDICIONADA (R\$ 1,00)

Modalidade de contratação	Despesa empenhada		Despesa liquidada	
	2008	2009	2008	2009
1- Licitação	5.344.163	6.479.876	2.579.993	3.248.473
Convite	1.136.573	502.620	361.868	502.620
Tomada de preços	26.590	1.241.664	26.590	1.241.664
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	4.181.000	4.735.592	2.191.535	1.504.189
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
2- Contratações diretas	2.261.243	2.481.830	2.261.243	2.481.830
Dispensa	2.049.338	2.116.426	2.049.338	2.116.426
Inexigibilidade	211.905	365.404	211.905	365.404
3- Regime de execução especial	7.958	8.391	7.958	8.391
Suprimento de fundos	7.958	8.391	7.958	8.391
4- Pagamento de pessoal	23.181.612	30.733.783	23.181.612	30.733.783
Pagamento em folha	23.017.041	30.550.281	23.017.041	30.550.281
Diárias	76.329	107.779	76.329	107.779
Diárias com colaboradores eventuais	88.242	75.723	88.329	75.723
5- Outros	1.955.910	841.854	1.955.910	841.854

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE JURISDICIONADA (R\$ 1,00)

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1- Despesas de pessoal	23.017.041	30.550.281	23.017.041	30.550.281	0	0	23.017.041	30.550.281
3190.11	17.211.910	22.956.264	17.211.910	22.956.264	0	0	17.211.910	22.956.264
3191.13	3.546.779	4.798.115	3.546.779	4.798.115	0	0	3.546.779	4.798.115
3190.01	1.692.555	2.287.265	1.692.555	2.287.265	0	0	1.692.555	2.287.265
Demais elementos	565.797	508.637	565.797	508.637	0	0	565.797	508.637
2- Juros e encargos da dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras despesas correntes	8.356.047	8.526.424	6.625.633	6.616.585	1.730.414	1.909.839	6.618.938	6.594.435
3390.37	3.439.373	3.844.612	2.965.502	3.476.623	473.871	367.989	2.965.502	3.476.623
3390.39	2.051.818	2.665.390	1.299.033	1.669.131	752.785	996.259	1.298.583	1.663.781
3390.46	383.105	397.949	383.105	397.949	0	0	383.105	397.949
3390.92	908.884	0	908.884	0	0	0	908.884	0
Demais elementos	1.572.867	1.618.413	1.069.109	1.072.882	503.758	545.591	1.062.864	1.056.082

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE JURISDICIONADA (R\$ 1,00)

Descrição	2007	2008	2009
1- Passagens	76.291	123.093	128.395
2- Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	177.411	139.812	129.012
3- Serviços terceirizados	2.729.711	3.865.825	3.913.394
3.1- Publicidade	22.649	29.733	7.600
3.2- Vigilância, limpeza e conservação	2.320.845	3.439.373	3.844.612
3.3- Tecnologia da informação	0	0	51.080
3.4- Outras terceirizações	386.217	396.719	10.102
4- Cartão de pagamento do governo federal	37.351	7.958	8.391
5- Suprimento de fundos	0	5.630	0
Total	3.020.764	4.142.318	4.179.192

Comentário: Os gastos com administração se comparados aos recursos destinados às áreas finalísticas se devem fundamentalmente às despesas terceirizadas com vigilância, limpeza e conservação, extremamente necessárias, em razão das características da Instituição que tem uma área pública de visitação com 54 hectares e muitas edificações que abrigam as suas diretorias.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE JURISDICIONADA (R\$ 1,00)

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4- Investim.	1.377.798	1.469.029	344.042	147.465	1.033.756	1.321.564	344.042	143.264
4490.51	782.180	696.227	7.475	64.659	774.705	631.568	7.475	64.659
4490.52	541.242	332.782	294.557	82.806	246.685	249.976	294.557	78.605
4490.39	54.376	440.020	42.010	0	12.366	440.020	42.010	0
Demais elementos	0	0	0	0	0	0	0	0
5- Inversões financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
6- Amortiz. da dívida	0	0	0	0	0	0	0	0

ANÁLISE DA GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

A execução do orçamento esteve condicionada à programação orçamentária e ao cronograma financeiro definido pelo ministério supervisor. Dessa maneira, a prioridade dos empenhos considerou os compromissos da gestão administrativa quanto aos contratos terceirizados, concessionárias e outros de infra-estrutura, fundamentais para todas as unidades do JBRJ. Neste sentido, a execução acompanhou o ritmo das liberações dos limites de custeio e investimentos. No primeiro semestre a maior parte dos recursos foi direcionada para a ação Administração da Unidade, em razão do contingenciamento, e somente a partir de setembro as unidades finalísticas puderam intensificar as suas requisições por bens e serviços. A maior parte dos recursos de investimentos, originários de três emendas parlamentares (uma das quais, liberada pelo Instituto Chico Mendes), somente ficaram disponíveis a partir de novembro, o que implicou trabalho dobrado das áreas de Compras e Licitações de forma a poder garantir a elaboração dos editais dentro dos prazos legais. O esforço e a experiência dos funcionários dessas áreas permitiram que a execução da dotação autorizada fosse máxima. O índice de execução foi de 99,83%.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UNIDADE JURISDICIONADA POR MOVIMENTAÇÃO *(R\$1,00)

Modalidade de contratação	Despesa empenhada		Despesa liquidada	
	2008	2009	2008	2009
1- Licitação	0	389.000	0	0
Convite	0	0	0	0
Tomada de preços	0	0	0	0
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	0	389.000	0	0
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
2- Contratações diretas	205.520	0	205.520	0
Dispensa	205.520	0	205.520	0
Inexigibilidade	0	0	0	0
3- Regime de execução especial	0	0	0	0
Suprimento de fundos	0	0	0	0
4- Pagamento de pessoal	50.658	407.896	50.658	279.731
Pagamento em folha	0	0	0	0
Diárias	2.8760	21.233	2.8760	21.233
Diárias com colaboradores eventuais	47.782	42.498	47.782	42.498
5- Outros	0	344.165	0	216.000

Obs.: Em 2008 - planos internos relacionados com os créditos recebidos por movimentação interna e externa: 1375S1P0003 E 1375S1P0203. Em 2009 - planos internos relacionados com os créditos recebidos por movimentação interna e externa: PCC01O6PPV, PCC11O06CDS, PCC11O94PPV, PCC13O94CDS, 69950001001, JRDBOT-EM

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UNIDADE JURISDICIONADA POR MOVIMENTAÇÃO (R\$1,00)

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1- Despesas de pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos	0	0	0	0	0	0	0	0
2- Juros e encargos da dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras despesas correntes	255.908	407.896	255.908	279.731	0	128.165	237.308	279.731
3390.14	2.876	21.233	2.876	21.233	0	0	2.876	21.233
3390.18	202.490	216.000	202.490	216.000	0	0	183.890	216.000
3390.36	47.782	42.498	47.782	42.498	0	0	47.782	42.498
Demais elementos	2.760	128.165	2.760	0	0	128.165	2.760	0

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UNIDADE JURISDICIONADA POR MOVIMENTAÇÃO *(R\$1,00)

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4- Investim.	0	389.000	0	0	0	389.000	0	0
4490.52	0	389.000	0	0	0	389.000	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5- Inversões financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
6- Amortiz. da dívida	0	0	0	0	0	0	0	0

ANÁLISE DA GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO

A execução do orçamento recebido de outras UJs deve-se ao pagamento de bolsas de mestrado e doutorado aos alunos matriculados na ENBT com os recursos da CAPES e aqueles originários do MCT que beneficiaram às atividades/projetos da DIPEQ. Estes foram aplicados para a aquisição e confecção de livros, aquisição de veículos, equipamento de ar condicionado e armários deslizantes para o Herbário RB. Os recursos de liberados pelo Instituto Chico Mendes foram usados para a infraestrutura do Arboreto com a reforma de banheiros públicos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO

Não se aplica, em razão do JBRJ não gerir programas de Governo inscritos no PPA.

EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da ação	Prioridade	Produto (unid. medida)	Execução Física			Execução Financeira (R\$ 1,00)		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada (empenho)	Meta a ser realizada em 2010
18	541	508	8909	A	3	espécie conservada (unidade)	9.000	3.154	3.301	401.220	281.237	1.040.000
18	571	0508	2973	A	3	pesquisa divulgada (unidade)	22.000	22.162	75	433.100	385.465	1.030.000
18	541	0508	7N56	P	3	projeto executado (% de exec. física)	100	0	não existe em 2010	500.000	449.230	não existe em 2010
18	128	0052	2972	A	3	pessoa informada (unidade)	48.000	60.349	48.000	75.000	58.999	103.000
18	128	1375	4909	A	3	aluno atendido (unidade)	153	153	280	78.600	32.600	149.000

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da ação	Prioridade	Produto (unid. medida)	Execução Física			Execução Financeira (R\$ 1,00)		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada (empenho)	Meta a ser realizada em 2010
18	541	0167	201W	A	3	público atendido (unidade)	27.000	48.500	30.000	130.900	94.636	2.030.500
18	541	0794	20A8	A	3	acordo firmado (unidade)	3	0	1	75.000	0	100.000
18	128	0511	4572	A	3	servidor capacitado (unidade)	291	305	120	100.000	48.899	120.000
18	122	0750	2000	A	3	não tem produto	***	***	***	31.359.374	30.035.342	30.278.754
18	126	0750	2003	A	3	não tem produto	***	***	não existe em 2010	278.320	278.320	não existe em 2010
18	122	0750	09HB	A	3	não tem produto	***	***	***	4.746.251	4.640.694	4.583.180
18	301	0750	2004	A	3	pessoa beneficiada (unidade)	476	199	365	285.000	277.288	315.288
18	301	0750	20CW	A	3	servidor beneficiado (unidade)	159	0	159	3.397	0	28.532
18	365	0750	2010	A	3	criança atendida (unidade)	32	27	38	34.320	30.541	43.795
18	331	0750	2011	A	3	servidor beneficiado (unidade)	89	98	113	257.086	253.686	321.816
18	306	0750	2012	A	3	servidor beneficiado (unidade)	227	237	244	407.928	397.949	422.402
9	272	0089	181	A	3	pessoa beneficiada (unidade)	39	41	38	2.715.108	2.709.520	2.499.598

ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

Os dados apresentados demonstram que os esforços das várias unidades para a execução dos recursos orçamentários foram satisfatórios para o atingimento das metas físicas das ações do PPA. As ações que ficaram com uma situação de execução financeira abaixo do índice de execução do JBRJ tiveram como razão o contingenciamento de recursos de custeio. Nestes casos, a priorização do uso dos recursos considerou os compromissos administrativos do JBRJ. Por esta razão, as ações finalísticas tiveram algum prejuízo em suas dotações a fim de permitirem a readequação da programação. A ação 20A8 do programa 0794 ficou sem dotação, porque o seu objetivo quanto a pagar indenizações para a remoção de ocupantes de imóveis da União no JBRJ deverá ser redefinido por exigência da Secretaria de Patrimônio da União (SPU). A ação 201W do programa 0167 aparece em 2010 com uma meta financeira muito elevada se comparada aos dois anos anteriores em razão dos recursos que serão usados pelo MuMA visando a sua re-estruturação física.

A expansão do MuMA terá dois novos edifícios que serão construídos com base nos conceitos da Arquitetura Sustentável e deverão se tornar, eles próprios, elementos de visitação do Museu: o Anexo I, que abrigará a exposição de Longa Duração, e o Anexo II, que compreenderá auditório e núcleo de apoio administrativo. No total, serão 1.400 m² de área construída. Além da construção dos anexos, o projeto englobará também o tratamento urbanístico e paisagístico do entorno do museu – uma área de aproximadamente 8.600 m². O projeto de expansão será idealizado e elaborado através de concurso público que será promovido pelo JBRJ e organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). O tema terá o seguinte título “Concurso Público Nacional para Escolha do Estudo Preliminar de Arquitetura e Urbanização para a Expansão do Museu do Meio Ambiente”.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (R\$ 1,00)

Restos a pagar processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	45.869	18.006	21.560	6.303
2008	19.350	0	6.695	12.655
2007	0	0	0	0
Restos a pagar não processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	3.749.369	0	0	3.749.369
2008	2.764.797	317.512	1.855.599	591.686
2007	1.265.843	297.506	967.711	626

Atos legais que autorizaram o pagamento no exercício de 2009 de RP Não-processados inscritos até 2007:
Decreto nº 6.708, de 23/12/2008, publicado de D.O.U de 24/12/2008

ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A GESTÃO DO PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR

A gestão dos pagamentos de Restos a Pagar foi realizada de forma compatível com o cronograma de liberação financeira definido pelo ministério supervisor e não causou impacto nos pagamentos dos compromissos assumidos com o orçamento do exercício financeiro.

Não existem mais empenhos dos exercícios de 2006 e 2007. Os empenhos de 2008 que permaneceram no sistema SIAFI foram autorizados por meio de decreto. Os processos se encontram tramitando no âmbito da Instituição, uma vez que as despesas não foram liquidadas. Ademais, os processos se encontram sob análise da Diretoria de Gestão para verificar a possibilidade de anulação das notas de empenhos ou prosseguir com a contratação/aquisição do material. As circunstâncias que levaram a permanência de Restos a Pagar há mais de um exercício financeiro estão em sua maior parte relacionadas aos atrasos no cronograma de obras contratadas.

A inscrição de Restos a Pagar em 2009, em sua maior parte, deve-se à liberação dos limites orçamentários de emendas parlamentares a dois meses do fechamento do exercício, o que implicou em atrasos na movimentação e empenho dos recursos que dependeram das especificações técnicas e elaboração dos editais licitatórios para obras no MuMA, e na Diretoria de Gestão para reforma do piso das aleias do Arboreto, além da aquisição de carrinho elétrico para transporte do público visitante, ar condicionado e veículo para atender as diretorias.

CONVÊNIOS E PARCERIAS

Nº	Parceria	Objetivo	Valor Estimado	Início	Fim
01	AAJB	Regular a ação do JBRJ e da AAJB na execução de projetos	R\$ -	31/12/2004	30/12/2009
02	ACMA	Reforma do Museu Botânico	R\$ -	27/12/2006	27/12/2011
03	ACMA	Cooperação entre as partes com o objetivo de implementar o disposto no Plano Diretor do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico – JBRJ no que se refere à Cultura e Meio Ambiente	R\$ -	25/03/2008	25/03/2013
04	ACMA	O presente termo tem por objeto a cessão de uso do imóvel denominado “Garagem da Prefeitura”	R\$ -	25/03/2008	25/03/2013
05	ACMA	Executar o Projeto de Construção da Nova Sede da Prefeitura	R\$ -	25/03/2008	25/03/2013
06	ACMA	Cessão de uso do imóvel para o funcionamento do Espaço Tom Jobim de Cultura e Meio Ambiente	R\$ -	22/05/2007	22/05/2012
07	ACMA	Cessão de uso do imóvel denominado “Marcenaria”	R\$ -	22/05/2007	22/05/2012
08	AMIL	Promover a reforma e a manutenção do Bromeliário do JBRJ	R\$ 253.406,08	10/08/2005	31/07/2010

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Nº	Parceria	Objetivo	Valor Estimado	Início	Fim
09	ASSESPA	Estágio profissional supervisionado no curso de Ciências Biológicas da ASSESPA	R\$ -	26/04/2004	25/04/2009
10	AAJB	Concessão Não Onerosa de Uso da sala de nº 05 localizada no Laboratório Social	R\$ -	31/05/2005	indetermin.
11	Bampetro	Elaboração, construção e divulgação de informações provenientes do banco de dados ambientais; a utilização de ferramentas de geoprocessamento para construção de mapas temáticos; a divulgação dos dados cedidos pela equipe do PZCost e a divulgação dos produtos gerados a partir do acordo.	R\$ -	25/05/2007	25/05/2010
12	Banco Mundial	Projeto II - Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade	R\$ 13 milhões	09/09/2008	09/09/2013
13	Blue Man e Espaço Botânico	Reorganizar e ampliar as coleções do Cactário do JBRJ	R\$ 200.000,00	10/12/2006	10/12/2008
14	Brasil 1	Eu Neutralizo	R\$ 3.565,00	25/06/2008	25/6/2011
15	CAIXA	Concessão de empréstimo aos servidores do JBRJ	R\$ -	15/03/2004	indetermin.
16	Capex - Demanda Social	Apoio bolsas de pós-graduação	R\$ 202.490,00	29/06/2006	indetermin.
17	CAPES (PROAP)	Programa de Apoio à Pós-graduação	R\$ 53.418,23	20/5/2007	indetermin.
18	CAPES	Programa de Apoio a Periódicos	R\$ -	01/12/2004	indetermin.
19	CENT-RIO	Conservação, manutenção e funcionamento do Jardim Japonês	R\$ 12.252,00	18/11/2007	18/11/2012
20	Claro	Manutenção do arboreto e o fortalecimento institucional do JBRJ	R\$ 102.000,00	29/12/2005	29/12/2010
21	CNPq	Atendimento da estratégia de governo na realização de projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ ou de inovação.	R\$ -	04/12/2006	indetermin.
22	CRIA	Desenvolvimento e disseminação via Internet de um banco de dados primário de coleções científicas biológicas preservadas em herbário	R\$ -	08/08/2007	08/08/2009
23	Cristina Achè	Concessão de direito de uso do imóvel denominado "Galpão do Solar"	R\$ -	18/10/2006	18/10/2009
24	Ecoreporter	Utilizar informações e dados para produção de materiais impressos e/ ou digitais de divulgação técnico-científica ou de interesse institucional, cujo objeto foi apresentado sob o título de "Jardim Botânico 200 anos"	R\$ -	19/07/2006	19/07/2009
25	Embelleze e Idea Cíclica	Programa de capacitação profissional em Jardinagem para jovens entre 16 e 21 anos de idade	R\$ 49.075,00	05/05/2008	05/05/2009
26	Embrapa	Programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico (...)	R\$ -	08/04/2005	08/04/2010
27	Escola Nova	Reforma e manutenção da área interna do Parque Infantil do JBRJ	R\$ -	04/04/2005	03/04/2010
28	FAPERJ	Caracterização e Mapeamento da Biodiversidade Biológica da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro - Luiz Giordano	R\$ -	21/06/2007	indetermin.

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Nº	Parceria	Objetivo	Valor Estimado	Início	Fim
29	FAPERJ	Caracterização e mapeamento da biodiversidade biológica da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro - Marcus Nadruz	R\$ -	20/12/2006	indetermin.
30	Fiocruz	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica, assistência à saúde e meio ambiente	R\$ -	08/09/2005	08/09/2010
31	Fipecq Vida	Programas assistenciais e demais atendimentos oferecidos pela Caixa de Assistência aos servidores públicos do JBRJ	R\$ -	07/05/2004	06/05/2009
32	Furnas	Projeto "Arborização e Jardinagem - curso de capacitação em jardinagem	R\$ 70.000,00	25/01/2008	25/01/2009
33	General Electric	Iluminação do MuMA	R\$ -	05/06/2008	05/06/2010
34	Globo Comunicação e Participações	Cessão de imagens para fins de exposição permanente no MuMA	R\$ -	17/09/2007	17/09/2012
35	Green Cross Brasil	Projeto "Manguezais da Costa Brasileira: Diversidade, conservação e inserção Social"	R\$ -	21/09/2006	21/09/2011
36	H4 Adornos	Manutenção e o incremento da coleção de orquídeas do Orquidário.	R\$ 129.769,44	27/03/2007	27/09/2007
37	IBAMA-PARNASO	Protocolo de intenções para a Cessão Recíproca de bens	R\$ -	13/06/2006	indetermin
38	IBAMA-PARNASO	Desenvolvimento de projetos nas áreas de pesquisa e divulgação científica, gerenciamento de coleções e educação ambiental	R\$ -	02/08/2006	02/08/2010
39	IBGE	Desenvolvimento de projetos de interesse comum, intercâmbio de dados e de informações técnicas, assistência/ assessoria técnico-científica, treinamento profissional, desenvolvimento experimental	R\$ -	22/05/2007	22/05/2012
40	Instituto Caiuá	Pesquisa da biodiversidade existente na região do médio Rio Negro, especialmente em terras localizadas nos municípios de Caracará, RR e Barcelos, AM	R\$ -	12/09/2006	12/09/2011
41	Inst.de Ecologia do México	Apoio recíproco nas áreas de ensino, pesquisas e demais atividades no âmbito de atuação de ambas as instituições (...)	R\$ -	10/07/2002	indetermin
42	Jardim Botânico de Beijing	Cooperação para intercâmbio de equipes e gestão para treinar estudantes em conservação, horticultura e gestão de jardins botânicos e para desenvolver projetos conjuntos	R\$ -	15/10/2002	indetermin.
43	Jockey Club	O presente instrumento tem como objeto a cooperação entre as partes para a execução das respectivas finalidades estatutárias	R\$ -	26/06/2006	25/06/2011
44	Light	Manutenção do arboreto e fortalecimento institucional	R\$ 228.449,76	14/01/2008	14/01/2009
45	Limits	Cessão de uso de imagem, nome e logotipo do JBRJ alusivo aos 200 anos	R\$ 24.000,00	04/03/2008	04/03/2009
46	MAR-A-MAR	Programa de Acompanhamento do crescimento de algas calcáreas do gênero Lithothamnium sp. no banco de algas da MAR-a-MAR, no litoral do ES	R\$ -	01/01/2007	01/01/2009

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Nº	Parceria	Objetivo	Valor Estimado	Início	Fim
47	Michelin e Idea Cíclica	Jardim Sensorial (atividades e manutenção)	R\$ 39.000,00	30/05/2008	30/05/2009
48	Mira Produções	Festival de Cinema Ambiental	R\$ -	25/08/2008	25/8/2009
49	Natura	Incrementar o Banco de DNA de espécies da flora brasileira	R\$ 195.000,00	2007	2009
50	Natura	Contrato de Depósito das exsicatas	R\$ 25.000,00	07/07/2008	07/07/2010
51	New Order	Cineclube	R\$ 40.000,00	25/08/2008	25/08/2009
52	Orsa Florestal	Projeto “Modelagem ambiental de espécies de árvores no Vale do Jari, Monte Dourado – PA usando dados de um inventário florestal”	R\$ -	06/11/2006	06/11/2011
53	Participações Industriais do Nordeste	Projeto “Estufa para Pesquisa em Crescimento de Plantas do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro”	R\$ 135.800,00	24/07/2008	24/07/2009
54	Petrobras (PMA)	Execução do projeto “Remanescentes de Floresta Atlântica”, parte integrante das linhas de pesquisas do PMA	R\$ 727.743,00	23/03/2003	27/12/2005
55	Petrobras / Fundação Charles Darwin	Projeto “Cores - Conservação das orquídeas em risco de extinção”	R\$ 396.193,34	21/11/2005	20/11/2008
56	Petrobras-REDUC	Apoiar o JBRJ, em especial o Horto Florestal e o Laboratório de Sementes, através da dotação de mão-de-obra, insumos e infraestrutura básica necessária ao seu pleno funcionamento	R\$ -	26/06/2006	25/06/2009
57	Porto Seguro	Recomposição das aleias das palmeiras imperiais	R\$ 102.280,00	30/05/2008	30/05/2009
58	Rede ML - Posto Saturnino	Guia universitário para o projeto “Visitação Guiada” do Centro de Visitantes	R\$ 5.400,00	31/05/2006	01/03/2011
59	Sarau Produções	Desenvolver projeto para o Centro de Visitantes	R\$ -	15/10/2008	15/10/2011
60	Secretaria Municipal de Educação	Concessão imóvel destinado ao funcionamento de escola de ensino fundamental - E.M. 02.06.013 Julia Kubistscheck	R\$ -	29/12/2005	28/12/2010
61	SEMADUR	Reassentamento de ocupantes irregulares da área	R\$ -	08/12/2005	indetermin.
62	Sete Ondas Biomar	Estabelecer o acompanhamento científico do primeiro cultivo comercial da alga <i>Kappaphycus alvarezii</i> no Brasil	R\$ -	01/8/2008	01/08/2010
63	Stihl	Fornecimento de materiais e equipamentos.	R\$ -	04/11/2008	04/11/2009
64	Tecnopop	Projeto “Jardim Botânico – Natureza e Cultura”	R\$ -	25/01/2008	25/01/2011
65	Tramontina	Prover ferramentas e equipamentos para manutenção da área verde e estrutura física do JBRJ, conforme lista apresentada pelo JBRJ	R\$ -	15/07/2005	15/07/2010
66	TJ-RJ	Projeto “Pró-florescer”	R\$ 111.098,40	01/10/2007	01/10/2012
67	UERJ	Intercâmbio técnico-científico e cultural entre as partes	R\$ -	24/06/2006	24/06/2009
68	UFRJ	Incentivo a pesquisas, projetos e estudos avançados em áreas vinculadas e correlatas às ciências avançadas e Biológicas (...)	R\$ -	07/11/2005	07/11/2010

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Nº	Parceria	Objetivo	Valor Estimado	Início	Fim
69	UFRJ-Museu Nacional	Participação acadêmica dos pesquisadores do JBRJ junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - Botânica (doravante designado PPGBOT)	R\$ -	02/10/2006	02/10/2011
70	UFRRJ	Estabelecer intercâmbio científico, mediante projetos de interesse comum às partes	R\$ -	06/11/2006	06/11/2011
71	UNIRIO	Estágio curricular aos alunos da UNIRIO	R\$ -	18/03/2005	17/03/2010
72	UCAM	Projetos educacionais, sócio-ambientais e culturais	R\$ -	01/08/2005	31/07/2010

INDICADORES DA DIRETORIA DE GESTÃO

Indicador	Aferição	Descrição / Fórmula de cálculo	Meta 2010	2009	2008	2007
Crescimento da arrecadação	Assessoria Gestão de Receitas	Mede o incremento de recursos financeiros provenientes de arrecadação própria com visitação, venda de mudas, xerox, publicações, aluguéis, eventos e com a Pousada do Pesquisador. ----- {[(Recursos financeiros provenientes de arrecadação própria no período / Recursos financeiros provenientes de arrecadação própria no período anterior) * 100] - 100}	10,00%	39,12%	-1,36%	11,90%
Execução dos recursos destinados em orçamento	SIAFI	Mede a execução financeira em relação à provisão orçamentária concedida, sem considerar despesas com pessoal (ativos, inativos e pensionistas), benefícios (alimentação, transporte, saúde e pré-escola) e contribuição ao regime de previdência. ----- [(Valor liquidado / Provisão concedida) * 100]	100,00%	99,83%	96,7%	99,9%
Crescimento dos recursos para investimento provenientes da LOA	SIAFI	Mede o incremento de recursos orçamentários destinados pela Lei Orçamentária Anual para investimentos em relação ao exercício anterior. ----- {[(Recursos orçamentários destinados a investimento pela LOA no período atual / Recursos orçamentários destinados a investimento pela LOA no período anterior) * 100] - 100}	100,00%	15,57%	62,1%	-69,6%
Uso de Pregão eletrônico	SIASG/DW	Mede o valor contratado através de pregões eletrônicos em relação ao total licitado. ----- [(Valor dos pregões eletrônicos realizados / Valor das licitações realizadas) * 100]	50,00%	41,17%	13,6%	45,7%

Comentário: Os indicadores mostram que o JBRJ aumentou a sua arrecadação própria em quase 40% em relação ao ano anterior. A maior visitação pública ao Arboreto garantiu esta performance. O patamar orçamentário referente aos recursos de investimentos teve um incremento da ordem de 15%. Estes recursos são de enorme importância para a atualização dos equipamentos de informática (hardware, ampliação da rede física, etc.) e demais insumos utilizados na conservação da área verde. A execução orçamentária foi máxima, demonstrando o alto índice de comprometimento dos recursos do Tesouro para a realização das atividades e projetos da Instituição. O uso da modalidade Pregão Eletrônico, pela agilidade e segurança que conferem às licitações, permitiu um grande número de aquisições e bons preços.

Em 2008, por força de um convênio de cooperação, a empresa de consultoria Intelligere iniciou os trabalhos para atualização do Planejamento Estratégico de 2002, que não tinha entre seus produtos os indicadores institucionais. Em 2010, serão apresentados o novo mapa estratégico e os correspondentes indicadores-macros, quando então o JBRJ poderá utilizá-los sistematicamente nos próximos anos. Uma nova etapa permitirá que estes indicadores sirvam para as diretorias elaborarem os seus próprios indicadores operacionais.

7.1.3. RESULTADOS DOS RECURSOS LOGÍSTICOS

Os resultados da CPL estão relacionados com as atividades dos seguintes setores: Compras, Contratos, Protocolo e Arquivo, Almoxarifado, Patrimônio, Transportes, Serviço de Atividades Gerais e Serviço de Segurança Patrimonial.

- ✓ 273 Dispensas de Licitação, totalizando a aquisição/contratação de 492 itens;
- ✓ 28 Pregões Eletrônicos, correspondendo ao total aproximado de 166 itens;
- ✓ 09 Inexigibilidades;
- ✓ 21 Atas de Registro de Preços;
- ✓ 46 Contratações, compreendendo:
 - 18 contratos de prestação contínua de serviços;
 - 01 de realização da atualização do Plano Diretor do JBRJ;
 - 01 de modelagem de processos;
 - 01 de locação de cancelas,
 - 01 de concurso de projeto de arquitetura;
 - 02 de venda em regime de consignação;
 - 03 contratos de aquisição com garantia e assistência técnica de equipamentos;
 - 05 contratos por Tarefa – sendo 01 de manutenção do sistema Licitaweb, 01 de descarte de resíduos químicos e tóxicos dos laboratórios, 01 de transporte rodoviário interestadual e local de bens patrimoniais(mudanças), 02 de manutenção preventiva e corretiva de veículos leves e pesados do JBRJ;
 - 03 de Cessões de Uso Comercial;
 - 11 de obras e serviços de engenharia.
- ✓ Abertura de 750 processos, e seus respectivos volumes, mediante a lavratura de Termos de Encerramento e de Abertura de Volumes;
- ✓ Gerenciamento do estoque de 1.569 itens de materiais , a saber:
 - combustíveis lubrificantes automotivos (17), ferramentas (90), gêneros de alimentação (02), material de copa e cozinha (01), material de processamento de dados (111), material para comunicações (01), material para expediente (309) , material para instalação elétrica (239), material para bens imóveis (648), material para bens móveis (42), material para manutenção de veículos (109).
- ✓ Gerenciamento de bens móveis que representam um patrimônio aproximado de R\$ 5.482.000,00;
- ✓ Gerenciamento da frota de 18 veículos oficiais;
- ✓ Acompanhamento e controle de 368 viagens nacionais e 21 viagens internacionais;
- ✓ Fiscalização do efetivo de 81 vigilantes terceirizados, distribuídos em 24 postos diurnos (12x36h), 14 postos noturnos(12 x 36 h), 01 posto de 44 h semanais, 01 posto diurno de supervisão (12 x 36 h) e 01 posto noturno de supervisão (12 x 36 h) e 01 posto noturno de supervisão.

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empresa	Processo	Objeto	Vigência
Ambiental Serviços Ltda	689/2008-41	Serviços de descupinização na DIPEQ	30/12/2008 a 30/12/2010
Apoena Consultoria	773/2008-18	Serviços de modelagem de processos administrativos	30/12/2008 a 30/04/2010
Arcolimp	029/2009-51	Prestação de serviços de limpeza	01/05/2009 a 31/04/2014
Congênera	260/2007-18	Prestação de serviços de vigilância	01/08/2007 a 31/07/2012
Cultura Inglesa	775/2007-17	Curso de inglês para servidores	28/3/2008 a 27/03/2010

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Empresa	Processo	Objeto	Vigência
EBC	002/2009-86	Publicação de matérias	19/03/2009 a 18/03/2013
EBCT	761/2006-50	Distribuição de correspondências	01/01/2007 a 31/12/2012
Elevador Manutenção e Conservação de Elevadores	047/2009-32	Manutenção de 01 elevador panorâmico no Museu	04/11/2009 a 04/11/2014
Embratec	718/2006-19	Aquisição de combustível	30/04/2005 a 30/04/2010
Estação Serviços de Massagem	140/2009-21	Ginástica laboral	16/11/2009 a 31/12/2014
Ibam	742/2007-12	Realização da atualização do Plano Diretor do JBRJ	31/12/2008 a 31/12/2009
Imprensa	001/2009-98	Publicação de matérias DOU	01/01/2009 a 31/12/2009
Instituto de Arquitetos do Brasil	548/2009-73	Concurso de projeto de arquitetura	09/12/2009 a 09/06/2010
Iter	173/2004-97	Fornecimento de passagens aérea e terrestre	11/06/2004 a 30/10/2009
JAC Transportes	479/2009-25	Transporte Rodoviário interestadual e local de bens patrimoniais e demais objetos	14/10/2009 a 14/10/2010
Locanty	664/2006-83	Coleta, transportes e despejo final de resíduos	02/01/2006 a 31/12/2009
Nova Livraria Leonardo Da Vinci	746/2008-37	Venda em regime de consignação da publicação “200 anos”	17/12/2009 a 20/07/2010
Oi Telemar Norte Leste S/A	588/2006-51	Telefonia fixa Região I	01/08/2007 a 31/07/2012
Ouro Azul	291/2009-70	Fornecimento de água mineral	03/07/2009 a 02/07/2010
Peça Oil	326/2009-04	Manutenção preventiva e corretiva de veículos pesados (grupo 2)	29/09/2009 a 28/09/2014
Penha Rio Veículos	326/2009-04	Manutenção preventiva e corretiva de veículos leves (grupo 1)	29/09/2009 a 28/09/2014
Radiobrás	763/2006-65	Publicação de matérias (a Radiobrás foi incorporada pela EBC, objeto do Primeiro Termo Aditivo)	19/03/2008 a 18/03/2009
Rodoban	668/2006-06	Transporte de Valores	01/01/2008 a 31/12/2013
Saniplan	207/2006-25	Descarte resíduos tóxicos dos laboratórios	02/10/2006 a 01/10/2011
Simpress	622/2006-98	Prestação de serviços reprográficos	01/01/2007 a 31/12/2012
SM 21	060/2007-01	Prestação de serviços de jardinagem	01/09/2007 a 01/09/2012
Stim	60/2008-01	Serviço de manutenção de ar condicionado central	16/06/2008 a 16/16/2013
Tecnisan	533/2003-51	Prestação de serviços de limpeza	17/02/2004 a 30/04/2009
Tecnisan	061/2007-74	Prestação de serviços de manutenção predial	01/10/2007 a 30/09/2009
Trigger Consultoria	404/2008	Manutenção do Sistema Produtividade	19/11/2008 a 18/11/2010
Ventura Produtos Eletrônicos	438/2008-93	Cancelas eletrônicas	30/11/2009 a 30/11/2010
Vivo	727/2004-00	Telefonia celular	16/02/2005 a 31/03/2010
Voetur	284/2009-21	Fornecimento de passagens aérea e terrestre	03/11/2009 a 03/11/2014
W A Siqueira	486/2009-17	Prestação de serviços de manutenção predial	01/10/2009 a 01/10/2012

CONTRATOS COM CONCESSIONÁRIAS

Empresa	Processo	Objeto	Vigência
Cedae	3/2009-30	Concessionária Pública - água	01/01/2009 a 31/12/2009
CEG	5/2009-47	Concessionária Pública - gás	01/01/2009 a 31/12/2009
Light	4/2009-93	Concessionária Pública - energia elétrica	01/01/2009 a 31/12/2009

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

CONTRATOS DE AQUISIÇÃO COM GARANTIA TÉCNICA

Empresa	Processo	Objeto	Vigência
Itaotec S/A	197/2006-80	Aquisição de 95 computadores c/garantia técnica de 36 meses	25/08/2008 a 25/10/2011
Nova Aliança Com e Serviço de Informática	382/2009-59	Aquisição de 01 notebook com garantia técnica de 12 meses	14/09/2009 a 14/09/2010
Nova Aliança	181/2009-53	Aquisição de 02 servidores novos com assistência técnica e garantia de 36 meses	19/08/2009 a 19/08/2012

CONTRATOS DE CESSÕES DE USO COMERCIAL

Empresa	Processo	Objeto	Vigência
AAJB	88/2004-74	Concessão Onerosa de Uso - livraria	15/12/2004 a 14/12/2009
Carol Bisoni Alimentos Ltda	55/2005-70	Concessão Onerosa de Uso - quiosque	23/02/2006 a 22/02/2011
Carol Bisoni Alimentos Ltda	26/2008-90	Concessão Onerosa de Uso - lanchonete	01/07/2008 a 30/06/2013

CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE REFORMAS

Empresa	Processo	Objeto	Vigência
11 Anka	793/2008-07	Colocação de esquadrias	30/12/2008 a 29/04/2010
11 Anka	769/2008-97	Melhoria dos acessos à Compostagem	29/12/2008 a 02/09/2010
11 Anka	732/2008-78	Reforma da DIRAD	30/12/2008 a 01/03/2010
11 Anka	794/2008-52	Cobertura de peças metálicas na DG	30/12/2008 a 31/12/2009
11 Anka	795/2008-14	Readequação das instalações elétricas, telefonia, dados, etc	30/12/2008 a 31/12/2009
11 Anka	796/2008-60	Reforma dos revestimentos das instalações da DG	30/12/2008 a 01/07/2010
Crisart	269/2009-18	Reforma da casa 11 (Rua Jardim Botânico 1.008)	22/12/2009 a 22/03/2010
STUDIO G	725/2008-94	Nova Portaria na Pacheco Leão	23/12/2008 a 31/12/2009
STUDIO G	716/2008-01	Novo banheiro e adequação do banheiro Frei Leandro e banheiro do rio dos Macacos	23/12/2008 a 31/12/2009
STUDIO G	693/2008-63	Fachadas e portal da ENBT	23/12/2008 a 01/04/2010
STUDIO G	772/2008-56	Instalações da Compostagem	29/12/2008 a 30/05/2010
STUDIO G	700/2007-00	Execução de obras de reforma com fornecimento de material e mão-de-obra nas Torres do portão 920	18/02/2008 a 28/07/2009

VEÍCULOS OFICIAIS

Veículo	Placa	Vistoria	Situação	Lotação
Caminhão GMC 6100 - 1998 / 1998	LCK 4483	vistoriado em 08/06/2009	em utilização / precisa de manutenção	DIAT
Chevrolet A20 - 1988 / 1988	BLK 3664	não vistoriado em 2009	em utilização	DIAT
Fiat Palio - 2009 / 2010	KWB3528	vistoriado em 11/03/2009	em utilização	DG
Fiat Palio - 2009 / 2010	LUF 2547	vistoriado em 11/03/2009	em utilização	ENBT
Fiat Strada - 2006 / 2007	DSZ 3054	vistoriado em 08/05/2009	em utilização	DIAT
Fiat Strada - 2006 / 2007	DSZ 3065	vistoriado em 19/05/2009	em utilização	CROMA

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Veículo	Placa	Vistoria	Situação	Lotação
Ford F 11000 - 1991 / 1992	LJU 4668	não vistoriado em 2009	em utilização	DIAT
Ford F 4000 1984 / 1984	LGL 2435	não vistoriado em 2009	em utilização está na oficina	DIAT
Micro Ônibus - 2001 / 2001	LNV 0560	vistoriado em 05/06/2009	em utilização	DG
Mitsubishi - 2002 / 2003	LOL 0199	vistoriado em 26/06/2009	em utilização	DG
Mitsubishi - 2006 / 2007	LQJ 1559	vistoriado em 22/06/2009	em utilização	DG
Mitsubishi - 2006 / 2007	KZC 0329	vistoriado em 23/06/2009	em utilização	DG
Pick Up Kombi - 1994 / 1994	LAI 0212	não vistoriada em 2009	em utilização / precisa de manutenção / concluído	DIAT
Siena HLX 1.8 - 2006 / 2007	LQD 1618	vistoriado em 03/06/2009	em utilização	Gabinete
Toyota Bandeirante - 1994 / 1994	LJX 4622	não vistoriado em 2009	parado aguardando manutenção	CROMA
Toyota Bandeirante - 1995 / 1995	CDN 2488	não vistoriado em 2009	em utilização	DIAT
Toyota Bandeirante - 1996 / 1996	LBF 0254	vistoriado em 04/06/2009	em utilização	DG
Toyota Bandeirante 1990/1990	LHV 9073	não vistoriado em 2009	parado aguardando manutenção	está em Poços das Antas
Toyota Bandeirante -1995 / 1995	CDN 2460	vistoriado em 17/06/2009	em utilização	DG

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Bens adquiridos	Unidade beneficiada	Qt
armário	DG	01
armário	Presidência	01
armário	DIAT	06
armário	Presidência	01
armário	DIAT e MuMA	07
armário baixo	DIAT	05
armário de aço	DG	03
arquivo	DIAT	05
arquivo	MuMA	03
arquivo c/ 2 gavetas	Presidência	01
arquivo c/ 4 gavetas	MuMA	02
arquivo de escritório	Presidência	01
arquivo de madeira	DIAT	01
arquivo móvel	DIAT	02
aspirador de mão	DIAT	01
automóvel FIAT	DIAT	02
bancada	CTIC	02
bebedouro	DIAT	01
bebedouro	DIAT	01
bebedouro tipo garrafão	Presidência e DG	03
bicicleta	DG	01
bicicleta	DG	01
forno de micro-ondas	MuMA	01

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Bens adquiridos	Unidade beneficiada	Qt
bomba	DIAT	01
cadeira	DIAT	12
cadeira de escritório	Presidência	12
cadeira giratória alta	DIAT	04
cadeira rodízio	MuMA	03
cadeiras	DIAT	12
cadeiras	MuMA	04
cadeiras tipo diretor	Presidência	12
câmara digital	DIAT	01
cafeteira	DIAT	01
cafeteira	MuMA	01
carreta agrícola	DIAT	01
carreta agrícola	DIAT	01
carro agrícola	DIAT	01
computadores	JBRJ	55
condicionador de ar	Presidência	01
condicionador de ar	DIAT	01
conversor de mídia	JBRJ	04
desumidificador 10974	DIAT	01
DVD player	Presidência	01
forno de micro-ondas	Presidência	01
forno de micro-ondas	DG	01
frigobar	DG	03
frigobar	MuMA	01
furadeira	DG	01
gaveteiro volante	DIAT	02
gaveteiro volante	DIAT	06
HD	JBRJ	02
HD externo	JBRJ	02
impressora	JBRJ	03
impressora	Presidência	01
impressora térmica	DG	01
lava-jato	DIAT	01
mesa	DG	03
mesa	DIAT	02
mesa de reunião	DIAT	01
mesa de reunião	MuMA	01
mesa redonda	DIAT	02
mesa retangular	DIAT	06
módulo isolador	JBRJ	20
monitor de vídeo	JBRJ	22
moto-esmeril	DIAT	01
motobomba	DIAT	02
móvel multi-uso	DIAT	05
no-break c/ 3 módulos de bateria	JBRJ	01
notebook	CTIC	02
notebook	DIAT	02
perfurador de papel	DG	01
ph metro	DIAT	01

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Bens adquiridos	Unidade beneficiada	Qt
poltrona giratória	Presidência	10
ponto acesso wireless	JBRJ	06
projektor	ENBT	01
purificador de água	DIPEQ	02
quadro branco	DIAT	02
refrigerador	DIAT	01
refrigerador	DG	01
refrigerador	Presidência	01
refrigerador	DG	01
rotulador	DIAT	01
servidor c/ HD 250 gb	CTIC	01
storage	CTIC	01
switch	JBRJ	04
switch	CTIC	01
telefone s/ fio	NEA	01
telefone s/ fio	DIAT	01
telefone s/ fio	DG	01
tv LCD 40"	Presidência	01
ventilador	DG	03
adubadeira	DIAT	01
agitador magnético	DIPEQ	01

DOAÇÕES

Bem adquirido por doação	Doador	Unidade	Qt
1º estágio RX 01 do regulador (Patrimônio10992)	FAPERJ	DIPEQ	01
2º estágio RX03 do regulador (Patrimônio10990)	FAPERJ	DIPEQ	01
armário de aço	FAPERJ	DIPEQ	02
caixa estanque Cânon DC28	FAPERJ	DIPEQ	01
câmera Cânon Digital G10IS	FAPERJ	DIPEQ	01
câmera H 50 Sony e	FAPERJ	DIPEQ	01
computador de mergulho Aladim	FAPERJ	DIPEQ	01
condicionadores de ar tipo split - Srping Carrier	CCMA	MUMA	22
console duplo Aqualung	FAPERJ	DIPEQ	01
disco rígido Seagate com 1.500 GB	FAPERJ	DIPEQ	01
colete estabilizador Sea Sub	FAPERJ	DIPEQ	01
GPS (Garmin)	FAPERJ	DIPEQ	01
impressora SAMSUNG SCX4321F	FAPERJ	DIPEQ	01
lanterna Shockwave	FAPERJ	DIPEQ	01
LAP TOP DELL	FAPERJ	DIPEQ	01
livro Fissidentaceade FLN 101	FAPERJ	DIPEQ	01
livro Moss Flora of Central America	FAPERJ	DIPEQ	01
microcomputador DELL	FAPERJ	DIPEQ	04
microcomputador portátil Latitude D 630	FAPERJ	DIPEQ	01
navegador GPS Etrex Vista	FAPERJ	DIPEQ	01
no break SMS 1200 VA	FAPERJ	DIPEQ	01
regulador octopus Aquos (Patrimônio10991)	FAPERJ	DIPEQ	01
sensor de luminosidade HOBO	FAPERJ	DIPEQ	01
sensor de luminosidade Spectrum	FAPERJ	DIPEQ	01
servidor DELL	FAPERJ	DIPEQ	01
ventiladores	AAJB	DG	05

GASTOS COM OS PRINCIPAIS MATERIAIS DE CONSUMO

Item de consumo	Unidade	Qt
água mineral (galão)	JBRJ	1.535
almofada para carimbo	JBRJ	29
bloco para rascunho	JBRJ	150
borracha	JBRJ	175
café	JBRJ	545
caneta esferográfica	JBRJ	939
cimento	CROMA	20
clips	JBRJ	112
cola	JBRJ	279
corretivo	JBRJ	93
disquete	JBRJ	200
durex	JBRJ	154
envelope	JBRJ	10.329
formulário contínuo	JBRJ	04
grafite	JBRJ	97
grampeador	JBRJ	117
grampo	JBRJ	140
lápiz	JBRJ	378
lapiseira	JBRJ	87
mídia de CD	JBRJ	511
pasta L	JBRJ	93
régua	JBRJ	86
resma de papel A4	JBRJ	778
tesoura	JBRJ	59
tinta para carimbo	JBRJ	22
tintas	CROMA	120
toner para impressora	JBRJ	128

7.1.4. RESULTADOS DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Os resultados mais importantes da CTIC estão itemizados a seguir:

- ✓ Foi institucionalizada e consolidada a CTIC com as competências de um órgão seccional do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) da administração pública federal. A sua consolidação se deu através da criação do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação (CETI), composto por representantes de todas as diretorias e que tem como meta estabelecida o alinhamento das aquisições em TI ao Planejamento Estratégico, sugerindo e modificando demandas necessárias para o pleno atendimento às metas estabelecidas nos vários planos criados ou em desenvolvimento no período;
- ✓ Foi elaborado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) através de consultoria e já colocado em implantação através da CTIC, sendo monitorado pelo CETI em reuniões periódicas. Pode se tornar mais eficiente o processo de “Atender ao Usuário (helpdesk)” a partir do trabalho de remodelagem de processos a ser realizado junto à COPLAN, criado um núcleo de atendimento e suporte, com funcionários concursados nesse mesmo período. Este processo está em implantação e ajustes, inclusive com modificações dos sistemas informatizados;

- ✓ Foram iniciadas as obras de restauração do prédio ocupado pela Equipe de TI e da sala onde se localiza a Central de Processamento de Dados (máquinas servidoras, roteadores etc.), além de iniciar o processo, com projetos e licitação de obra, para transferência de toda a CTIC para prédio a ser reformado na Rua Major Rubens Vaz, 122, onde está localizada a DG;
- ✓ Foram iniciados também alguns processos visando ao aumento de banda de transmissão de dados pela Internet, com aditivação do contrato de link com a empresa Oi, aumentando a banda existente de 2 Mbps para 4Mbps e, paralelamente, iniciando um processo de adesão à Rede COMEP (RedeRio), patrocinada pelo MCT;
- ✓ Esses processos impõem um novo planejamento para nova Rede física de computadores (backbone), de forma a permitir o uso correto e eficiente dessa nova configuração. A contratação de empresa para locação de cancelas e de catracas poderá permitir já a execução de parte desse planejamento, na medida em que foi permitido o início da execução da Rede física que ligará os equipamentos, em objeto desse contrato, à Rede de computadores do JBRJ e, por este mesmo cabeamento, já apropriado para tráfego de 1Gbps, passará a ligação para outros prédios em obras (casa 11, DG, ligação com Rede COMPEQ, Gabinete da DIAT, etc.);
- ✓ Foi realizado Pregão Eletrônico para o projeto experimental de provimento de acesso público à Internet, sem fio (WI-FI) no interior do Arboreto (Centro de Visitantes e arredores). Este projeto visa manter esse acesso por seis meses, podendo ser estendido por mais seis meses. A sua ampliação está em processo de estudo, conforme sua aceitação e possibilidade orçamentária.

7.1.5. RESULTADOS DA RESTAURAÇÃO, OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL

Os resultados estão relacionados às atividades da **CROMA** com diversas intervenções ao longo do exercício, visando atividades rotineiras de manutenção, projetos, obras e reformas das edificações e entorno do JBRJ, incluindo as áreas da Rua Major Rubens Vaz, Diretoria de Ambiente e Tecnologia, Presidência do JBRJ, Diretoria de Pesquisa Científica, Horto e ENBT com aproximadamente 24.200 metros quadrados e 54 hectares de área de visitação.

Na área de manutenção preventiva, corretiva e emergencial são destacados os seguintes atendimentos:

- ✓ Manutenção elétrica - distribuição de cabo de rede, aumento de carga, instalação de refletores, calhas, aparelhagens dos laboratórios, reparos dos sistemas elétricos nas edificações, análise de equilíbrio de carga no MuMA, remanejamento de luminárias para atender a demanda de outros setores do JBRJ;
- ✓ Manutenção hidráulica - trocas de tubulações de rede de esgoto e água nas edificações e na rede de abastecimento de todo o JBRJ, limpeza e manutenção de fossas sanitárias e esgotos, troca e manutenção de descargas, torneiras, chuveiros, registros, filtros, boias de caixas d'água, calhas de águas pluviais, desentupimento de vasos sanitários, drenos de ar condicionado e rede de esgoto;
- ✓ Manutenção predial - pequenas obras e reforma abrangendo revestimento, alvenaria, pintura, telhado e serviços de marcenaria e carpintaria;
- ✓ Resumo dos atendimentos (total = 2.017):
 - Elétrica - 430
 - Hidráulica - 388
 - Carpintaria e Marcenaria – 344

- Obras e reparos - 259
- Pintura - 155
- Telefonia e TI - 212
- Ar condicionado - 229

Outras atividades realizadas pela Equipe da CROMA:

- ✓ Elaboração de listas, especificação e quantitativo de materiais para a manutenção predial;
- ✓ Acompanhamento e fiscalização de contratos das empreiteiras em reformas e ampliações;
- ✓ Elaboração de planilhas orçamentárias;
- ✓ Elaboração de planilha para cálculo de capacidade de ar condicionado;
- ✓ Elaboração de perspectivas e plantas em 2D;
- ✓ Fiscalização do contrato de manutenção do elevador panorâmico do MuMA;
- ✓ Contatos com empresas de consultoria para elaboração de Programa de Prevenção de Risco de Acidente (PPRA) para a DIPEQ;
- ✓ Termo de Referência para a elaboração e implantação de SGA – ISO 14001 no JBRJ;
- ✓ Execução dos projetos básicos para licitações;
- ✓ Execução de relatório técnico “Avanços da CROMA 2007-2008” para a presidência do JBRJ;
- ✓ Assessoria ao relatório de diagnóstico e recomendações “Diretrizes Para Eco-Eficiência no Prédio do Herbário e nos Laboratórios do Prédio dos Pesquisadores do JBRJ” realizado pela UFRJ;
- ✓ Assessoria para implantação da exposição “Chico Mendes” no MuMA;
- ✓ Assessoria para a adequação do edifício do MuMA para a visita do Príncipe Charles da Inglaterra;
- ✓ Avaliação e vistoria técnica de imóveis na área do Jardim Botânico;
- ✓ Elaboração memorial descritivo, planilhas quantitativas e orçamentárias e projetos básicos para os editais de licitação;
- ✓ Elaboração de PCSS para compra de diversos materiais elétricos e de construção;
- ✓ Fiscalização de contratos de manutenção predial, manutenção e reparo de aparelhos de ar condicionado da Instituição;
- ✓ Avaliação do projeto para a construção da Nova Biblioteca e determinação de diretrizes para a adequação do projeto, visando a sua adequação às demandas de funcionamento administrativo e de atendimento ao usuário, abrigo e conservação do acervo e sustentabilidade ambiental/eficiência energética;
- ✓ Vistoria, pareceres técnicos e perícias técnicas para subsidiar a procuradoria Jurídica do JBRJ a respeito de reformas e obras em geral em imóveis na área do JBRJ (30 ações);
- ✓ Projeto arquitetônico e acompanhamento das obras de reforma das edificações do JBRJ;
- ✓ Vistorias técnicas e avaliações de imóveis na área do JBRJ;
- ✓ Pareceres técnicos e monitoramento para montagem das exposições e eventos no diversos espaços do Arboreto;
- ✓ Pareceres técnicos e monitoramento para montagem das exposições e eventos.

PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO

- ✓ Projeto da Compostagem - re-elaboração do projeto para a nova sede da Compostagem;
- ✓ Coordenação técnica em conjunto com o MuMA e junto ao IAB, IPHAN, Expomus Consultoria na elaboração dos requisitos para o concurso para elaboração do projeto do novo edifício anexo ao MuMA;
- ✓ Elaboração e coordenação de projeto para adaptação do edifício histórico do MuMA para atender a padrões internacionais de museu;
- ✓ Projeto arquitetônico para adaptação do segundo pavimento do edifício sede da DG para abrigo e conservação do acervo fotográfico histórico do JBRJ;
- ✓ Projeto reforço estrutural do 2º pavimento do MuMA;
- ✓ Projeto de drenagem, impermeabilização e readequação física do subsolo do MuMA.

PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO

- ✓ Projeto básico para contratação de reforço de carga elétrica para o MuMA e Biblioteca;
- ✓ Participação no projeto de implantação de cancelas eletrônicas;
- ✓ Participação no projeto de implantação de catracas eletrônicas;
- ✓ Participação conjunta com a DIAT no projeto de adequação do piso do Arboreto – 2ª fase;
- ✓ Projeto básico para reforma dos banheiros do Arboreto;
- ✓ Projeto básico para reforma da sede CTIC;
- ✓ Projeto básico para a reforma da DG.

OBRAS EXECUTADAS

Objeto	Andamento	Valor
Construção de novos banheiros públicos adaptados para portadores de necessidades especiais no junto ao Café Botânica.	concluída	R\$ 78.472,00
Obra de melhoria no sistema de esgotamento sanitário nos banheiros públicos localizados junto ao rio dos Macacos com a construção de poço coletor e bombeamento até a rede pública da CEDAE na Rua Pacheco Leão.	concluída	R\$ 11.250,00
Obra de melhoria no sistema de esgotamento sanitário nos banheiros públicos localizados junto ao lago Frei Leandro com a construção de novo sistema fossa séptica, filtro e sumidouro.	concluída	R\$ 14.250,00
Reforma geral e adaptação da Pousada do Pesquisador objetivando alocação dos setores da DG.	concluída	R\$ 52.602,45
Reforma das instalações elétricas da DG, incluindo as do novo Almoxarifado.	concluída	R\$ 73.466,09
Nova Portaria da Rua Pacheco Leão.	concluída	R\$ 95.336,00
Reforma interna e construção de novos banheiros públicos na Portaria da Rua Jardim Botânico, 920.	concluída	R\$ 43.000,00

OBRAS EM ANDAMENTO

Objeto	Andamento	Valor
Reforma no prédio do Almoxarifado e Protocolo e reforma nos banheiros localizados na DG, junto ao setor de Transportes.	em fase de conclusão	R\$ 101.184,56
Implantação das instalações administrativas e operacionais da nova sede da Compostagem.	em fase de conclusão	R\$ 130.906,27
Recuperação da fachada e portal da ENBT.	em fase de conclusão	R\$ 100.872,60

7.1.6. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA DG

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, CURSOS E TREINAMENTOS

Servidor	Evento ou Curso	Local	Período
Carlos Martins da S. Junior	DEV IN RIO - 2009	Rio de Janeiro	14/set
Carlos Martins da S. Junior	Programa de Atividades na Modalidade Monitoria – Física Teórica e experimental II	Rio de Janeiro	01/abr/2008 a 31/mar/2009
Carlos Martins da S. Junior	Curso de Extensão - Ética e Formação e Competências para Engenheiros	Rio de Janeiro	07/mai a 17/jul
Carlos Martins da S. Junior	Curso de Capacitação em Engenharia de Processos de Negócios e Desdobramento - Intelligere	Rio de Janeiro	01/mai
Carlos Martins da S. Junior	Curso de Geotecnologias: Ferramentas de Sistemas de Informações Geográficas	Rio de Janeiro	04/nov a 09/dez
Carlos Martins da S. Junior	Introdução às Geotecnologias	Rio de Janeiro	out

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Servidor	Evento ou Curso	Local	Período
Carlos Martins da S. Junior	22º Brazilian Symposium on Computer Graphics Image Processing Módulo I - Unleashing The Power of the Playstation 3 to Boost Graphics Programming	Rio de Janeiro	11 a 14/out
Carlos Martins da S. Junior	22º Brazilian Symposium on Computer Graphics Image Processing Módulo II – Introduction to GPU programming with GLSL	Rio de Janeiro	11 a 14/out
Carlos Martins da S. Junior	8º Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital - SBGames	Rio de Janeiro	08 a 10/out
Carlos Martins da S. Junior	Introdução ao ArcGIS	Rio de Janeiro	
Célia Cristina P. von Kriiger	Conferência Regional de Recursos Humanos	MPOG - São Bernardo do Campo	29/mar a 03/abr
Célia Cristina P. von Kriiger	Conferência Nacional de Recursos Humanos	MPOG - Brasília	06 a 09/jul
Célia Cristina P. von Kriiger	Programa de Gestão Avançada - APG	Amana Key - Brasília	31/ago a 04/set
Eliezer Sousa Nunes	RJU aplicado ao SIAPE e SIAPECAD	Classe A – Rio de Janeiro	29/jun a 03/jul
Karina Plaisant	Programa de Desenvolvimento Gerencial	Rio de Janeiro	13/ago a 20/out
Léa Therezinha A. de Carvalho	1º Simposio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído / 9º Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na construção de Edifícios	USP	18 a 20/nov
Luis Felipe Leal Esteves	SIAFI Operacional	Brasília	19 a 23/set
Marcelo Gonçalves Pereira	Pós-graduação <i>lato sensu</i> “Curso de Tecnologia da Informação – Segurança de Rede de Computadores”	Rio de Janeiro	out/2008 a set/2009
Marcelo Pereira	12º Congresso de Auditoria de Sistemas, Segurança da Informação e Governança	Rio de Janeiro	23 e 24/mar
Marco Antonio Ribeiro Villela	Instrução Normativa nº 02/2008 -SLTI/MPOG	Capacitar / JBRJ	04 a 10/mar
Marcos Gonzalez	12º Congresso de Auditoria de Sistemas, Segurança da Informação e Governança	Rio de Janeiro	23 e 24/mar
Maria de Fátima do N. Brandão	Prática de Elaboração do Termo de Referência e as Normas de Elaboração do Edital nas Licitações Públicas	Consultre / Rio de Janeiro	12 a 14/ago
Maria de Fátima do N. Brandão	Programa de Formação dos novos Servidores do Jardim Botânico	Rio de Janeiro	12 a 19/mai
Maria de Fátima do N. Brandão	Programa de Formação dos Novos Servidores do Jardim Botânico	ENAP	12 a 19/mai
Maria Fernanda de S. Lavandeira	Programa de Desenvolvimento Gerencial	Emprotep / Rio de Janeiro	13/ago a 20/out
Maurício M. Fraga	Programa de Desenvolvimento Gerencial	Emprotep / Rio de Janeiro	13/ago a 20/out
Monica Rocio Neves	2º Simposio Brasileiro de Construção Sustentável	São Paulo	24/ago
Paulo Sérgio R. Ornelas	Programa de Desenvolvimento Gerencial	Emprotep / Rio de Janeiro	13/ago a 20/out
Paulo Victor de S. Almeida	Programa de Desenvolvimento Gerencial-PDG	Emprotep / Rio de Janeiro	13/ago a 20/out
Rafael Oliveira Lima	1ª Conferência Brasileira de Medição e Análise de Software	São Paulo	12/ago

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

Servidor	Evento ou Curso	Local	Período
Renato Pizarro Drummond	12º Congresso de Auditoria de Sistemas, Segurança da Informação e Governança	Rio de Janeiro	23 e 24/mar
Renato Pizarro Drummond	APG Middle	São Paulo	31/ago a 04/set
Renato Pizarro Drummond	Gestão da Tecnologia da Informação	FGV Online	mar a mai
Ricardo Franklin	Programa de Desenvolvimento Gerencial	Emprotep / Rio de Janeiro	13/ago a 20/out
Sonia Maria P. Coelho	RJU aplicado ao SIAPE e SIAPECAD	Classe A – Rio de Janeiro	29/jun a 03/jul
Sonia Maria P. Coelho	Fórum de Saúde Mental na Adm. Pública Federal	MPOG - Brasília	05 a 07/ago
Suindara Rodrigues Ney	Instrução Normativa n.º 02/2008 – SLTI/MPOG	Rio de Janeiro	04 a 10/mar
Suindara Rodrigues Ney	6ª Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	ESAF/ RJ	23 a 27/mar
Suindara Rodrigues Ney	Instrução Normativa nº 02/2008 SLTI/MPOG	Capacitar / JBRJ	04 a 10/mar
Welington Rodrigues Braga	12º Congresso de Auditoria de Sistemas, Segurança da Informação e Governança	Rio de Janeiro	23 e 24/mar
Welington Rodrigues Braga	Pós-graduação “Curso de Tecnologia da Informação – Segurança de Rede de Computadores”	Rio de Janeiro	out/2008 a set/2009

CURSOS DE MESTRADO

Servidor	Mestrado	Local	Período
Mônica Sousa da Rocha	Dissertação – Indicadores de Desempenho do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Fundação Getúlio Vargas	2008/2009 (concluído)

CURSOS DE DOUTORADO

Servidor	Doutorado	Local	Período
Léa Therezinha A. de Carvalho	Arquitetura	UFRJ	mar/2008 a mar/2012
Monica Rocio Neves	Urbanismo	PROURB-UFRJ	abr/2006 a abr/2010

VIAGENS TÉCNICAS

Servidor	Destino	Finalidade	Período
Célia Cristina P. von Krieger	CESPE e MCT - Brasília	Reunião sobre Concurso Público	fev
Célia Cristina P. von Krieger	MPOG - Brasília	Acompanhar o Diretor de Gestão em reunião com o Secretário de Rec. Humanos – Gratificação GSIST e Participação no GESRIO	jul
Lea Therezinha A. de Carvalho	São Paulo	Visita técnica à exposição “Visões da Terra”	
Mônica Rocio Neves	Bolsa PDEE	Estágio no exterior	jan a mai
Renato Pizarro Drummond	Brasília	Reunião do Comitê de TI do MMA	07 e 08/set
Renato Pizarro Drummond	Brasília	Reunião do Comitê de TI do MMA	20/set

SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AAJB	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro
ACMA	Associação de Cultura e Meio Ambiente
AI	Auditoria Interna
AMIL	Amil Assistência Médica
ANP	Agência Nacional do Petróleo
BD	Banco de Dados
C&T	Ciência e Tecnologia
CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCV/DIAT/JBRJ	Coordenação de Coleções Vivas
CDB	Convenção da Diversidade Biológica
CEF	Caixa Econômica Federal
CETI/JBRJ	Comitê Executivo de Tecnologia da Informação
CFCH/UFRJ	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CGEN/MMA	Conselho de Gestão do Patrimônio Genético-MMA
CGP/DG/JBRJ	Coordenação de Gestão de Pessoas/Diretoria de Gestão
CGU	Controladoria-Geral da União
CI	Conservation International do Brasil
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNCFLORA	Centro Nacional de Conservação da Flora
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq/MCT	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPLAN/DG/JBRJ	Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças/Diretoria de Gestão
COPPE/UFRJ	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia
CPL	Comissão Permanente de Licitação
CRAD	Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas
CRIA	Centro de Referência em Informação Ambiental
CROMA/DG/JBRJ	Coordenação de Restauração, Obras e Manutenção/Diretoria de Gestão
CTIC/DG/JBRJ	Coordenação de Tecnologia da Informação e da Comunicação
D.O.U.	Diário Oficial da União
DG/JBRJ	Diretoria de Gestão
DIAT/JBRJ	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
DIPEQ/JBRJ	Diretoria de Pesquisa Científica
DN	Decisão Normativa
DS/CAPES	Programa de Demanda Social
EA	Educação Ambiental
ECOS/UFRJ	Prog. De Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

ENBT/JBRJ	Escola Nacional de Botânica Tropical
ENCEA	Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental
FE/UFRJ	Faculdade de Educação
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FI	Fator de Impacto
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
Gbps	Gigabits por segundo
GEF	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GSPC/CDB	Estratégia Global para Conservação de Plantas/Convenção de Diversidade Biológica
IAB	Instituto dos Arquitetos do Brasil
IbqM/UFRJ	Instituto de Bioquímica Médica
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
IMBEL	Indústria de Material Bélico do Brasil
INCT	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
IPHAN/MinC	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPJBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
ISI-JCR	Institute for Scientific Information-Journal of Citation Report
JABOT	Banco de Dados da Flora Brasileira (JBRJ)
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
JECRIM	Juizado Especial Criminal
Kew	Royal Botanic Garden
LAPI	Latinal American Plant Initiative
LATTES/CNPq	Plataforma Lattes
LICITAWEB	Sistema de Pedidos de Compras e Serviços (JBRJ)
LIEAS	Laboratório de Investigação Educação, Ambiente e Sociedade
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAST/MCT	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Mbps	Megabits por segundo
MCT	Ministério de Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MI	Ministério da Integração Nacional
MinC	Ministério da Cultura
MIS	Museu da Imagem e do Som de São Paulo
MJ	Ministério da Justiça
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MUDES	Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social
MuMA	Museu do Meio Ambiente-JBRJ
NYBG	New York Botanical Garden

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

ONG	Organização Não Governamental
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PIBIC/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
PPG	Programa de Pós-Graduação
PROAP/CAPES	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROBIO	Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade
PROJUR	Procuradoria Federal-JBRJ
RB	Herbário RB (JBRJ)
RBJB	Rede Brasileira de Jardins Botânicos
REDECOMEP	Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
SAD	Sistema de Avaliação de Desempenho
SAPIS	Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social
SAV/DIAT/JBRJ	Serviço de Atendimento ao Visitante
SBF/MMA	Secretaria de Biodiversidade e Florestas
SciElo	Scientific Electronic Library Online
SCP	Sistema de Cadastro de Projetos
SCDP	Sistema de Controle de Diárias e Passagens
SCI	Sistema de Controle Interno
SEA/DIAT/JBRJ	Serviço de Educação Ambiental
SECOM	Secretaria de Comunicação da Presidência da República
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio de Janeiro
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal
SICAU/AGU	Sistema de Controle de Ações
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SISNAMA	Sistema Nacional de Meio Ambiente
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática da Administração Pública Federal
SME	Secretaria Municipal de Educação
SNCT	Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação

JBRJ – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

UC	Unidade de Conservação
UCAM	Universidade Cândido Mendes
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO	Unidade Orçamentária
Vale	Vale (empresa mineradora)